

CONVERSAS

resistência e convergência

An abstract graphic consisting of numerous thin, orange lines that radiate from a central point on the right side of the image, spreading outwards across the dark green background. The lines vary in length and direction, creating a sense of movement and convergence towards the center.

CONVERSAS

resistência e convergência

Centro Cultural Casa das Onze Janelas
De 9 de fevereiro a 30 de junho de 2021
Belém - Pará - Brasil

Cultural Center Casa das Onze Janelas
From february 9th to june 30th, 2021
Belem - Para - Brazil



Celebração da diversidade da arte contemporânea produzida no Planalto Central

Celebration of the diversity of contemporary art produced in the Central Plateau



A heterogeneidade da arte contemporânea brasileira, que por si só, desfaz a ideia de um plano cartográfico hegemônico, redefine a relação entre o regional e o nacional, o local e o global, a periferia e o centro, nos oferecendo um mapa amplo sobre a rica e complexa diversidade da produção atual. A exposição apresenta um coletivo de artistas que, apesar de residir e trabalhar nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal e Goiás, em uma espécie de estratégia e movimento de resistência, não se deixou afetar pelas delimitações política, econômica e geográfica da região. Conseguiram, a despeito das distâncias, que suas narrativas poéticas estabelecessem diálogo com as das grandes metrópoles, e projetaram suas carreiras em âmbito nacional e internacional.

O recorte apresentado propõe instigar olhares para um território que, apesar de geograficamente ser o centro do país, vive às margens de políticas expressivas para a arte contemporânea. Dessa forma, quando relativizado, especificamente com a cidade de São Paulo, se torna uma espécie de limbo. Compreender a arte contemporânea produzida na Região Centro-Oeste como um dos eixos ou circuitos que compõem a produção brasileira perpassa pela percepção de que transformações sociais, políticas e econômicas culminaram na superação do paradigma que estigmatizava a periferia em situação de inferioridade em relação ao centro.

Esse deslocamento de significados deixou ultrapassados conceitos que colocavam em oposição a produção dos hipercentros metropolitanos da Região Sudeste e o das bordas geográficas e sociais do restante do país, e deu lugar ao nascimento de polos de convergência.

O imaginário do exótico e da potência da arte realizada fora da Megalópole Rio-São Paulo tem, recentemente, chamado a atenção para a arte contemporânea do Planalto Central, instigando novas investigações sobre uma produção expressiva em volume e qualidade que, até então, por muitas vezes, foi excluída de importantes mostras do cenário nacional. Na perspectiva de sedimentar-se como registro e parte da história atual das artes visuais, o conjunto de obras aqui apresentadas, visa - apesar das peculiaridades da produção da região - contribuir para a construção de uma história da arte horizontal, em que periferias e centros estejam registrados em um mesmo mapa.

A mostra tem a intenção de celebrar a diversidade da arte contemporânea produzida no Planalto Central e dar visibilidade, assim como, colocar em circulação

The heterogeneity of Brazilian contemporary art, which in itself undoes the idea of a hegemonic cartographic plan, redefines the relationship between the regional and the national, the local and the global, the periphery and the center, offering us a broad map on the rich and complex diversity of current production. The exhibition presents a collective of artists who, despite living and working in the states of Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal and Goiás, in a kind of strategy and resistance movement, were not affected by the political, economic and geographic region. They managed, despite the distances, for their poetic narratives to establish dialogue with those of the great metropolises, and projected their careers nationally and internationally.

The presented cut proposes to instigate looks to a territory that, despite being geographically the center of the country, lives on the margins of expressive policies for contemporary art. Thus, when relativized, specifically, with the city of São Paulo, it becomes a kind of limbo. Understanding contemporary art produced in the Midwest as one of the axes or circuits that make up Brazilian production goes through the perception that social, political and economic transformations culminated in overcoming the paradigm that stigmatized the periphery in a situation of inferiority in relation to the center.

This displacement of meanings left outdated concepts that opposed the production of metropolitan hyper-centers in the Southeast Region and that of the geographic and social borders of the rest of the country, and gave rise to the birth of convergence poles.

The imagery of the exotic and the potency of art made outside the Megalopolis Rio-São Paulo has recently drawn attention to the contemporary art of the Central Plateau, instigating new investigations on an expressive production in volume and quality that, until then, for many times it was excluded from important shows on the national scene. In the perspective of establishing itself as a record and part of the current history of visual arts, the set of works presented here, aims - despite the peculiarities of the region's production - to contribute to the construction of a horizontal art history, in which peripheries and centers are registered on the same map.

The exhibition intends to celebrate the diversity of contemporary art produced in the Central Plateau and to give visibility, as well as to put into

obras do Museu de Artes Plásticas de Anápolis (Mapa) que estabelecem diálogos com trabalhos de artistas que ainda não estão representados no acervo do aparelho cultural. Um dos princípios que norteia sua concepção curatorial é a relação estabelecida entre expressivos artistas que tiveram suas trajetórias desenvolvidas no Planalto Central e que, durante décadas, contribuíram para a construção da História da Arte e o aprimoramento da produção contemporânea dessa região. Considera-se, ainda, o fortalecimento das divisas culturais geradas a partir da interação com as outras regiões do Brasil e de jovens artistas que, recentemente, ingressaram no circuito institucional e comercial, mas conseguiram incorporar suas produções em importantes coleções públicas e privadas.

A exposição não tem sua concepção curatorial estruturada a partir de uma temática narrativa, mas, sim, na diversidade das poéticas desenvolvidas. Tem em seu escopo a preocupação de propor reflexões acerca da permanência, do deslocamento dos artistas e da relevância do valor histórico de uma produção que, por vezes, foi registrada ao longo do tempo à margem da História da Arte nacional. Com a maior parte de artistas naturais do Centro-Oeste, a exposição conta ainda com nomes de outros estados que escolheram a região para residir e construir suas trajetórias. Muitos deles, em especial nos últimos anos, com a oferta de residências artísticas no Brasil e em outros países, tiveram a oportunidade de viver por períodos, ora curtos, ora mais longos, em importantes centros de formação e consumo de arte contemporânea, resultando em trocas e contaminações importantes para a continuidade do desenvolvimento de suas pesquisas poéticas, após retornarem às suas casas e ateliês, em terras do Planalto Central.

Ao aproximar os trabalhos que integram a exposição, é possível notar convergências casuais de suas pesquisas e narrativas poéticas, o que é algo natural por se tratar de artistas que lidam com manobras intelectuais e códigos inerentes à sociedade contemporânea, além de questões singulares da região, que ecoam em várias obras apresentadas. Apesar de ter um forte viés histórico, a expografia da mostra e a edição do catálogo não foram pensadas em sentido cronológico ou em que as obras fossem agrupadas por mídias. Por não ter uma temática definida, muito pelo contrário, devido à variedade de manobras e narrativas poéticas apresentadas pelos artistas, os trabalhos foram montados de forma que o fruidor consiga perceber pontos de contato entre eles.

Embora seja uma celebração da diversidade, é notório a reduzida presença feminina na mostra. O que, de certa forma, é reflexo de um contexto histórico a ser superado não somente na Região Centro-Oeste, mas no Brasil. Apesar da crescente participação das mulheres na cena da arte contemporânea e de movimentos surgidos, principalmente nas duas últimas décadas, buscando realizar correções históricas e mostrar que não existe diferença entre o teor das narrativas poéticas dos trabalhos produzidos por homens ou mulheres, ainda é tímida a inserção de obras produzidas por mulheres no mercado de arte e em coleções institucionais. Vale ressaltar que a mostra não tem a pretensão de abarcar a produção de arte contemporânea do Planalto Central em sua totalidade.

circulation works from the Museum of Visual Arts of Anápolis (Mapa) that establish dialogues with works of artists that are not yet represented in the collection of the cultural apparatus. One of the principles that guide the curatorial conception is the relationship established between expressive artists who had their trajectories developed in the Central Plateau and who, for decades, contributed to the construction of the History of Art and the improvement of contemporary production in this region. It is also considered the strengthening of cultural boundaries generated from the interaction with other regions of Brazil and from young artists who, recently, entered the institutional and commercial circuit, but managed to incorporate their productions in important public and private collections.

The exhibition does not have its curatorial conception structured from a narrative theme, but, rather, in the diversity of the developed poetics. Its scope is concerned with proposing reflections about the permanence, the displacement of artists and the relevance of the historical value of a production that, at times, was recorded over time outside the history of national Art. With the majority of artists from the Midwest, the exhibition also includes names from other states that chose the region to live and build their trajectories. Many of them, especially in recent years, with the offer of artistic residencies in Brazil and other countries, have had the opportunity to live for periods, sometimes shorter, sometimes longer, in important centers of training and consumption of contemporary art, resulting in exchanges and important contamination for the continuity of the development of their poetic research, after returning to their homes and studios, in lands of the Central Plateau.

When approaching the works that are part of the exhibition, it is possible to notice casual convergences of their research and poetic narratives, which is something natural because these are artists who deal with intellectual maneuvers and codes inherent to contemporary society, in addition to singular issues in the region that echo in several works presented. Despite having a strong historical bias, the exhibition's expography and catalog edition were not thought of chronologically or that the works were grouped by media. Because it does not have a defined theme, quite the contrary, due to the variety of maneuvers and poetic narratives presented by the artists, the works were set up in such a way that the user can perceive points of contact between them.

Although it is a celebration of diversity, the reduced female presence in the show is notorious. Which, in a way, are reflections of a historical context to be overcome not only in the Midwest Region, but in Brazil. Despite the increasing participation of women in the contemporary art scene and movements that have emerged, especially in the last two decades, seeking to make historical corrections and showing that there is no difference between the content of the poetic narratives of works produced by men or women, it is still timid the insertion of works produced by women in the art market and in institutional collections. It is worth mentioning that the exhibition does not intend to cover the production of contemporary art in the Central Plateau in its entirety.

Trata-se de um recorte temporal que busca, por meio de obras do acervo do Mapa e de artistas convidados, criar uma espécie de Raio X da produção regional. Adotou-se como critério para a escolha, independente de gênero ou orientação sexual e da heterogeneidade de suas pesquisas, artistas cujos trabalhos oferecessem entre si possibilidades de leituras e conversas possíveis.

Anápolis, abril de 2020
Paulo Henrique Silva
Curador da mostra

It is a time frame that seeks, through works from the Mapa collection and guest artists, to create a sort of an X-ray of regional production. It was adopted as a criterion for the choice, regardless of gender or sexual orientation and the heterogeneity of their research, artists whose works offer, among them, possibilities for possible readings and conversations.

Anapolis, april 2020
Paulo Henrique Silva
Show curator



Narrativas Poéticas dos Artistas

Adir Sodré - MT

Nasceu em Rondonópolis, MT, em 1962, e faleceu em Cuiabá, MT em 2020.

Artista emergente do final da década de 1970, Adir Sodré tem seu trabalho pautado por uma temática regionalista, provocando discussões sobre questões relacionadas aos indígenas, à invasão da indústria do turismo em determinadas regiões do Brasil e ao consumismo desenfreado provocado por uma política capitalista. Com trabalhos que fazem a fusão de elementos da cultura regional com ícones da cena intelectual e do mundo fonográfico, Sodré, assim como seu contemporâneo Humberto Espíndola, rompeu fronteiras regionais, participando de mostras importantes no eixo Rio-São Paulo e fora do Brasil.

Autodidata conhecido pela irreverência e erotismo, Adir pinta ambientes onde humanos habitam a natureza e esta, por sua vez, habita os humanos, criando uma situação de hibridismo entre habitante e habitado. Seus trabalhos celebram a vida e a natureza em uma verdadeira explosão de cores, com frutos e flores representados de forma vigorosa, cheios de vitalidade. Os elementos da fauna e da flora, em alguns trabalhos, ganham formas de órgãos reprodutores humanos, ora de forma explícita, ora subjetiva.

Adriana Vignoli - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1981. Vive e trabalha em Brasília, DF.

A artista provoca novos conceitos de escultura e instalação a partir de construções em diferentes materialidades como a cerâmica, o ferro, o concreto, o vidro e, mais recentemente, o corpo biológico. Suas obras refletem sobre a estrutura e temporalidade das coisas, em especial, da vida. Exemplo destas experiências são as obras *Vãos* (2016) e *Onde a Terra Acaba* (2016).Ela vem elaborando uma poética de coisas simples, “autônomas e utópicas”, que conectam o arcaico ao presente, ou mesmo, confabulam um futuro. Suas obras se envolvem por temáticas do tempo, da paisagem, da arquitetura e também do construtivismo.

Poetic Narratives of the Artists

Adriana Vignoli - DF

Born in Rondonopolis, MT, in 1962, and died in Cuiabá, MT, in 2020.

Emerging artist of the late 1970s, Adir Sodré has his work connected to a regionalist thematic, which causes discussions about themes related to indigenous and invasion of industry and tourism in certain regions of Brazil, besides the rampant consumerism caused by a capitalist policy. With works that merge elements of regional culture icons of the intellectual scenario and the phonographic world, Sodre, as well as his contemporary Humberto Espíndola, broke regional limits, taking part in important exhibitions in the Rio-Sao Paulo area and outside Brazil.

Being a self-taught person known for his extrovert humor and eroticism, Adir paints environments where human being inhabit nature and it, in turn, inhabits human beings, creating a hybrid situation between inhabitant and inhabited. His works celebrate life and nature in a real explosion of colors, with fruits and flowers depicted vigorously as full of vitality. The elements of fauna and flora in some works get forms of human reproductive organs, sometimes explicitly, sometimes subjectively.

Adriana Vignoli - DF

Born in Brasilia, DF, in 1981. Lives and works in Brasilia, DF.

The artist provokes new concepts of sculpture and installation as of constructions in different materialities as ceramic, iron, concrete, glass and more recently, the biological body. Her work reflects about the structure and temporality of things, especially life. Examples of these experiences are the works *Vãos* (2016) and *Onde a Terra Acaba* (2016). She has been elaborating a poetic of simple things, “autonomous and utopian” that connect the archaic to the present, or even discuss a future. Her work gets involved by thematics of time, of landscape, of architecture and also from constructivism.

André Santangelo - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1977. Vive e trabalha em Brasília, DF.

André Santangelo, com uma prática diária de ateliê, produz continuamente desenhos, pinturas, fotografias, textos, fotomontagens, áudios, vídeos, videoinstalações e fotolivros. O artista busca no exercício das técnicas, juntá-las, criando imagens, instalações e situações únicas pertencentes ao seu universo particular e metafórico. Em suas séries fotográficas cria imagens a partir de dois registros fotográficos, sobrepondo-os. Assim, o resultado final de suas imagens dificilmente se dá na forma direta de um registro, mas como produto de processos internos e externos.

O artista busca elementos mínimos que crescem, se modificam e transformam de um dia para o outro. Orvalho e teias de aranha vão constituindo metáforas visuais, a ideia de mudança e continuidade. É seu terreno de investigação a junção entre as imagens. André Santangelo tensiona este jogo ao máximo, um mundo que não pode ser vivido sozinho.

Andrea Campos - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1964. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Andrea Campos de Sá e Walter Menon mantêm uma carreira solo, com propostas diferentes. Entretanto, o interesse pelas questões contemporâneas da arte, suas práticas e teorias, os leva, ocasionalmente, a empreenderem uma forma especial de coautoria: engajam-se em ideias que são estabelecidas em linhas gerais e, sob segredo, cada um elabora a sua parte para, in loco, completar ou complementar a execução conjunta daquilo que foi pensado. (Trecho do texto de Grace Freitas. Catálogo da exposição Humano-pós-humanos – CCBB – Brasília).

O trabalho apresentado nesta exposição faz parte da série intitulada “Feno Tipo A”, iniciada em 2019. Trata-se de uma instalação, composta de elementos bi e tridimensionais. Sobre a parede encontra-se uma machadinha, inútil para sua função originária, visto que seu cabo é feito de cera de carnaúba, e frases que, associadas às impressões tênues sobre algodão, impelem o observador a elaborar sentidos a partir das imagens e materiais presentes no trabalho.

Anna Behatriz - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1986.Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Anna Behatriz produz, desde 2005, trabalhos que transitam entre as artes visuais e as artes da cena, abrindo passagem para refletir sobre o corpo a partir da

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1977. Lives and works in Brasília, DF.

André Santangelo, with a daily studio practice, continuously produces drawings, paintings, photographs, texts, photomontages, audios, videos, video installations and photobooks. The artist, in the exercise of techniques, seeks to bring them together, creating images, installations and unique situations belonging to his particular and metaphorical universe. In his photographic series he creates images from two photographic records overlapping them. Thus, the final result of your images is hardly given in the direct form of a record, but as a product of internal and external processes.

The artist seeks minimal elements that grow, change and transform from day to day. Dew and cobwebs constitute visual metaphors, the idea of change and continuity. It is his field of investigation the junction between the images. André Santangelo strains this game to the fullest, a world that cannot be lived alone.

Andrea Campos - DF

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1964. Lives and works in Brasília, DF.

Andrea Campos de Sá and Walter Menon maintain a solo career, with different proposals. However, the interest in contemporary issues of art, its practices and theory, leads them, occasionally, to undertake a special form of co-authorship: they engage in ideas that are established in general lines and, under secrecy, each one elaboratesone’s own part to, in loco, complete or complement the joint execution of what was thought. (Excerpt from Grace Freitas’ text. Catalog of the Human-post-human exhibition - CCBB - Brasília).

The work presented in this exhibition is part of the series entitled “Hay Type A”, which started in 2019. It is an installation, composed of two and three-dimensional elements. An ax is found on the wall, useless for its original function, since its handle is made of carnauba wax, and phrases that, associated with the faint impressions on cotton, impel the observer to elaborate meanings from the images and materials present at work.

Anna Behatriz - GO

Born in Goiânia, GO, in 1986. Lives and works in Goiânia, GO.

Anna Behatriz has been producing, since 2005, works that move between the visual arts and the performing arts, giving way to reflect on the body

perspectiva da relação em que são capazes, pelo viés da percepção e sensação, de desenvolver afetos e eclosões em meio a ideias de absurdo, emaranhados de vida e morte. Apresentam-se situações em que o corpo, desde registros mais sutis até suas camadas visíveis, pode ser deslocado do lugar de mero instrumento e ferramenta artística para o lugar da experiência e re-existência.

Os dentes pré-molares de Anna

Os trabalhos apresentados são compostos por elementos que articulam compreensões de tempo, ausência-presença e emaranhados de vida e morte. Os cabelos grisalhos de Ana vibram tempo vivido. Os dentes pré-molares de Anna materializam tempo interrompido. Estes tempos, criam ninho e, para abocanhá-lo, é preciso se arriscar a certos contágios e ser prudente com outros. As An(n)as passam grande parte do tempo de suas vidas juntas no contexto pandêmico.

Atravessadas por estes contágios, mastigam incertezas e devolvem os dentes que sua dureza extrai.

Atravessadas por estes contágios, mastigam incertezas e devolvem os dentes que sua dureza extrai. Presenças ou Jardim de um Novo Mundo é um trabalho que entrecruza esferas da existência do íntimo com o público, uma compreensão de absurdo, um habitar dimensões entre forças agressivas que compõem o mundo e o abraçar-se à existência.

Atravessadas por estes contágios, mastigam incertezas e devolvem os dentes que sua dureza extrai.

Antônio Obá - DF

Nasceu em Ceilândia, DF, em 1983. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Antônio Obá aborda, em suas obras, aspectos culturais relativos ao preconceito étnico, à religiosidade, erotismo, memórias familiares e como tais fatores sociais constroem e desconstroem o corpo dos indivíduos.

Antônio Obá aborda, em suas obras, aspectos culturais relativos ao preconceito étnico, à religiosidade, erotismo, memórias familiares e como tais fatores sociais constroem e desconstroem o corpo dos indivíduos. Desenhos, pinturas, objetos, instalações, performances, gravuras, o artista traz, ora figurativa, ora sublimada, a evidência do corpo: um rastro, um artefato, um gesto que insiste na resistência de ser, de se perceber estrutura demarcada por rituais, histórias, interdições, tradições.

Participa de exposições coletivas e individuais desde 2001, tendo obras em coleções particulares e expostas em salões locais e internacionais.

Participa de exposições coletivas e individuais desde 2001, tendo obras em coleções particulares e expostas em salões locais e internacionais. Artista-membro do Centro Cultural Elefante, instituição que promoveu durante a sua existência a experimentação poético-artística, bem como o fomento de projetos relacionados à prática e reflexão da arte por meio de residências, oficinas, exposições, cursos.

Participa de exposições coletivas e individuais desde 2001, tendo obras em coleções particulares e expostas em salões locais e internacionais.

Bené Fonteles - DF

Nasceu em Bragança, PA, em 1953. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Visual artist, journalist, editor, writer, poet and composer, José Benedito Fonteles is known here and outside Brazil, with his works in international collections (from Yoko Ono to MoMA, among others).

Artista plástico, jornalista, editor, escritor, poeta e compositor, José Benedito Fonteles é conhecido aqui e fora do Brasil, com obras suas em coleções internacionais (de

from the perspective of the relationship in which, through perception and sensation, they are capable of developing affections and outbursts amid ideas of absurdity, tangles of life and death. There are situations in which the body, from more subtle registers to its visible layers, can be moved from the place of a mere instrument and artistic tool to the place of experience and re-existence.

The works presented are composed of elements that articulate understandings of time, absence-presence and tangles of life and death.

The works presented are composed of elements that articulate understandings of time, absence-presence and tangles of life and death. Anna’s gray hair vibrates in time. Anna’s premolar teeth materialize interrupted time. These times create a nest and, to grab it, you need to risk certain contagions and be prudent with others. The different Anna(s) spend much of their lives together in a pandemic context.

Atravessadas por estes contágios, mastigam incertezas e devolvem os dentes que sua dureza extrai.

Crossed by these contagions, they chew uncertainties and return the teeth that their hardness extracts. Presences or Garden of a New World is a work that intertwines spheres of the existence of the intimate with the public, an understanding of the absurd, an inhabiting dimensions between aggressive forces that make up the world and embracing life.

Atravessadas por estes contágios, mastigam incertezas e devolvem os dentes que sua dureza extrai.

Born in Ceilândia, DF, in 1983. Lives and works in Brasília, DF.

Antônio Obá addresses in his works cultural aspects related to ethnic prejudice, religiosity, eroticism, family memories and how such social factors build and deconstruct the body of individuals. Drawings, paintings, objects, installations, performances, prints, the artist brings, sometimes figuratively, sometimes sublimated, the evidence of the body: a trail, an artifact, a gesture that insists on the resistance of being, of perceiving a structure demarcated by rituals, stories, interdictions, traditions.

Participates in collective and individual exhibitions since 2001, having works in private collections and exhibited in local and international salons.

Participates in collective and individual exhibitions since 2001, having works in private collections and exhibited in local and international salons. Member artist of the Elefante Cultural Center, an institution that promoted poetic-artistic experimentation during its existence, as well as the promotion of projects related to the practice and reflection of art through residences, workshops, exhibitions, courses.

Participa de exposições coletivas e individuais desde 2001, tendo obras em coleções particulares e expostas em salões locais e internacionais.

Born in Bragança, PA, in 1953. Lives and works in Brasília, DF.

Visual artist, journalist, editor, writer, poet and composer, José Benedito Fonteles is known here and outside Brazil, with his works in international collections (from Yoko Ono to MoMA, among others).

Visual artist, journalist, editor, writer, poet and composer, José Benedito Fonteles is known here and outside Brazil, with his works in international

Yoko Ono ao MoMA, entre outras). A obra plástica do artista é baseada, sobretudo, na transformação de materiais simples e muitas vezes frágeis, naturais ou pouco trabalhados pelo homem, tais como pedras, pedaços de troncos, cordas, tecidos rústicos e arame.

Além desse tipo de suporte, Fonteles trabalha com a apropriação de objetos, sempre com o objetivo de transfigurá-los a partir da evocação de seu potencial poético, seja intervindo nesses objetos ou associando-os em instalações.

Além desse tipo de suporte, Fonteles trabalha com a apropriação de objetos, sempre com o objetivo de transfigurá-los a partir da evocação de seu potencial poético, seja intervindo nesses objetos ou associando-os em instalações. Deve-se observar que grande parte dos materiais escolhidos pelo artista estão ligados à terra brasileira, uma opção que advém de sua postura política como ativista ambiental.

Fonteles procura recolocar o homem em contato com a energia poética contida na natureza, estimulando a imaginação do observador com vistas a escapar de conceitos e usos convencionais associados aos objetos que utiliza.

Fonteles procura recolocar o homem em contato com a energia poética contida na natureza, estimulando a imaginação do observador com vistas a escapar de conceitos e usos convencionais associados aos objetos que utiliza. Como o próprio artista reconhece, essa postura inspira-se em mais de uma geração de artistas atuantes no século 20, que procuram inspiração na relação entre homem, natureza e universo.

Fonteles procura recolocar o homem em contato com a energia poética contida na natureza, estimulando a imaginação do observador com vistas a escapar de conceitos e usos convencionais associados aos objetos que utiliza.

Bia Medeiros - DF/RJ

Nasceu em Rio de Janeiro, RJ, em 1955. Vive e trabalha em Brasília, DF e Rio de Janeiro, RJ.

Bia Medeiros, enquanto professora do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB), participou da criação do Coletivo Corpos Informáticos. Ela tem se dedicado à pesquisa sobre a convergência arte e tecnologia, no campo da telemática, sendo uma das pioneiras brasileiras em teleperformance.

Bia Medeiros, enquanto professora do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB), participou da criação do Coletivo Corpos Informáticos. Ela tem se dedicado à pesquisa sobre a convergência arte e tecnologia, no campo da telemática, sendo uma das pioneiras brasileiras em teleperformance.

Sempre na tônica palavra e conceito, os textos de Bia Medeiros insistem nas ideias de traição, mentira e trapaça. O próprio termo “fuleragem” é a síntese disso.

Sempre na tônica palavra e conceito, os textos de Bia Medeiros insistem nas ideias de traição, mentira e trapaça. O próprio termo “fuleragem” é a síntese disso. Crítica as etiquetas oficiais, revelando as contradições sob as aparências da legitimidade da arte convencional.

Crajiru sobre Heineken é um projeto que Bia Medeiros desenvolve desde 2018. O mote inicial foram três viagens realizadas à Santarém, rio Tapajós (Belterra) e rio Arapiúns, em 2017, 2018 e 2019. Em Urucureá, ela descobriu a planta Crajiru, que permite a criação de uma tinta que tende ao vermelho, ao bordeaux. Há muito fazia desenhos com café, chá, romã e pitaya sobre papel Arches.

Crajiru sobre Heineken é um projeto que Bia Medeiros desenvolve desde 2018. O mote inicial foram três viagens realizadas à Santarém, rio Tapajós (Belterra) e rio Arapiúns, em 2017, 2018 e 2019. Em Urucureá, ela descobriu a planta Crajiru, que permite a criação de uma tinta que tende ao vermelho, ao bordeaux. Há muito fazia desenhos com café, chá, romã e pitaya sobre papel *Arches*.

Bia decidiu fazer esta série sobre papelão de caixa de latinha de cerveja Heineken. O papelão é bem resistente, deforma pouco e permite a criação de um contraste do qual devemos falar: Floresta, povos nativos, diversas culturas, línguas, saberes, desde 1500, sendo dizimadas, soterradas, caladas pela cultura dos invasores:

Bia resolveu fazer esta série sobre papelão de caixa de latinha de cerveja Heineken. O papelão é bem resistente, deforma pouco e permite a criação de um contraste do qual devemos falar: Floresta, povos nativos, diversas culturas, línguas, saberes, desde 1500, sendo dizimadas, soterradas, caladas pela cultura dos invasores: desmatamento, inserção de plantas invasoras, criação de indústrias de poluição,

collections (from Yoko Ono to MoMA, among others). The artist’s work is based, above all, on the transformation of simple and often fragile materials, natural or little worked by man, such as stones, pieces of logs, ropes, rustic fabrics and wire.

Além desse tipo de suporte, Fonteles trabalha com a apropriação de objetos, sempre com o objetivo de transfigurá-los a partir da evocação de seu potencial poético, seja intervindo nesses objetos ou associando-os em instalações.

In addition to this type of support, Fonteles works with the appropriation of objects, always with the objective of transfiguring them from the evocation of their poetic potential, either by intervening in these objects or associating them in installations. It should be noted that most of the materials chosen by the artist are linked to the Brazilian land, an option that comes from his political stance as an environmental activist.

Fonteles procura recolocar o homem em contato com a energia poética contida na natureza, estimulando a imaginação do observador com vistas a escapar de conceitos e usos convencionais associados aos objetos que utiliza.

Fonteles seeks to put man back in contact with the poetic energy contained in nature, stimulating the observer’s imagination in order to escape from conventional concepts and uses associated with the objects he uses. As the artist himself acknowledges, this stance is inspired by more than a generation of artists active in the 20th century, who seek inspiration in the relationship between man, nature and the universe.

Fonteles procura recolocar o homem em contato com a energia poética contida na natureza, estimulando a imaginação do observador com vistas a escapar de conceitos e usos convencionais associados aos objetos que utiliza.

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1955. Lives and works in Brasília, DF and Rio de Janeiro, RJ.

Bia Medeiros, while a professor at the Arts Institute of the University of Brasília (UnB), participated in the creation of the Coletivo Corpos Informáticos. She has been dedicated to research on the convergence of art and technology in the field of telematics, being one of the Brazilian pioneers in teleperformance.

Bia Medeiros, while a professor at the Arts Institute of the University of Brasília (UnB), participated in the creation of the Coletivo Corpos Informáticos. She has been dedicated to research on the convergence of art and technology in the field of telematics, being one of the Brazilian pioneers in teleperformance.

Sempre na tônica palavra e conceito, os textos de Bia Medeiros’ texts insist on the ideas of betrayal, lies and cheating. The term “fuleragem” is the synthesis of this.

Always in the key word and concept, Bia Medeiros’ texts insist on the ideas of betrayal, lies and cheating. The term “fuleragem” is the synthesis of this. She criticizes official labels, revealing the contradictions under the guise of the legitimacy of conventional art.

Crajiru on Heineken is a project that Bia Medeiros has been developing since 2018. The initial motto was three trips made to Santarém, Tapajós river (Belterra) and Arapiúns river, in 2017, 2018 and 2019. In Urucureá, she discovered the Crajiru plant, which allows the creation of an ink that tends to red, to bordeaux. She had long been making drawings with coffee, tea, pomegranate, pitaya on Arches paper.

Crajiru on Heineken is a project that Bia Medeiros has been developing since 2018. The initial motto was three trips made to Santarém, Tapajós river (Belterra) and Arapiúns river, in 2017, 2018 and 2019. In Urucureá, she discovered the Crajiru plant, which allows the creation of an ink that tends to red, to bordeaux. She had long been making drawings with coffee, tea, pomegranate, pitaya on Arches paper.

Bia decidiu fazer esta série sobre papelão de caixa de latinha de cerveja Heineken. O papelão é bem resistente, deforma pouco e permite a criação de um contraste do qual devemos falar: Floresta, povos nativos, diversas culturas, línguas, saberes, desde 1500, sendo dizimadas, soterradas, caladas pela cultura dos invasores:

Bia decided to make this series on cardboard from a Heineken beer can box. Cardboard is very resistant, deforms little and allows the creation of a contrast of which we must speak: forest, native peoples, diverse cultures, languages, knowledge, since 1500, being decimated, buried, silent by the culture of the invaders: deforestation, insertion of invasive plants, creation

consumismo exacerbado.

Enfim, *Crajiru sobre Heineken* é uma saudação aos povos originários. As inscrições são como seres da floresta que vieram no barco, pelas águas do Arapiúns e do Tapajós, no avião, na mala, escorrer para fora da invisibilidade.

Camila Soato - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1985. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Camila Soato desenvolve pesquisas prático-teóricas em pintura, desenho e performance. Personagens são apresentadas em cenas descontraídas, às vezes atravessadas por uma erotização sem ornamentos; o movimento é conferido por pinceladas rápidas em torno delas, lembrando a visualidade eficiente das HQs. Os cenários podem ser apenas desenhos indicativos; há silêncios no espaço pictórico; listras verticais sugerem profundidade (e remetem à rigidez de algumas pinturas modernistas), a tinta escorre das formas que parecem se dissolver junto à história heroica da capital. Soato aposta que nós, espectadores, somos bons entendedores e não está interessada em entregar todas as pistas.

Suas pinturas podem ser vistas como cenas de costumes pintadas a óleo, com um pé na tradição, e outro – o esquerdo – no grotesco, como procedimento simbólico e formal. A reunião de supostos contrários como esses orienta a produção da artista e gera resultados provocadores, embora acabem fazendo sentido dentro de uma poética que procura elaborar o contemporâneo e, simultaneamente, falar de outros tempos.

(Fonte – texto da curadora e crítica Ana Avelar sobre a artista).

Carlos Sena - GO

Nasceu em Mairi, BA, em 1952, e faleceu em Goiânia, GO, em 2015.

Carlos Sena construiu uma trajetória sólida como artista, professor universitário, articulador e gestor cultural, incentivador e orientador de jovens artistas. Com certeza, foi responsável pela formação de algumas gerações de artistas, tanto pela sua produção quanto pela generosidade que tinha em ensinar.

Na década de 1980, se destacou no cenário local, por suas pinturas a óleo, habitadas por figuras sedutoras, humanas, quase andrógenas, feitas com técnica altamente apurada, camada sobre camada, aparentemente dezenas. Ao olhar de perto, o fruidor tem a sensação de estar diante de uma pintura renascentista, em que não é possível ver qualquer marca de pincel. Porém, mais do que rigor técnico, suas pinturas expressavam a força do discurso contemporâneo e simbólico de seus personagens.

of industries of pollution, exacerbated consumerism.

Anyway, *Crajiru on Heineken* is a greeting to the original peoples. The inscriptions are like beings from the forest that came on the boat, through the waters of Arapiúns and Tapajós, on the plane, in the suitcase, flowing out of invisibility.

Born in Brasília, DF, in 1985. Lives and works in Brasília, DF.

Camila Soato develops practical-theoretical research in painting, drawing and performance. Characters are presented in relaxed scenes, sometimes crossed by an eroticization without ornaments; the movement is conferred by quick brushstrokes around them, reminding the efficient visuality of the comics. The scenarios can only be indicative drawings; there are silences in the pictorial space; vertical stripes suggest depth (and refer to the rigidity of some modernist paintings), the ink flows from the forms that seem to be dissolved along with the heroic history of the capital. Soato bets that we, the spectators, are good connoisseurs and is not interested in delivering all the tracks.

Her paintings can be seen as scenes of customs painted in oil, with one foot in tradition, and the other - the left - in the grotesque as a symbolic and formal procedure. The gathering of alleged contraries like these guides the artist’s production, and generates provocative results, although they end up making sense within a poetics that seeks to elaborate the contemporary and, simultaneously, speak of other times.

(Source - text by curator and critic Ana Avelar about the artist)

He was born in Mairi, BA, in 1952, and died in Goiânia, GO, in 2015.

Carlos Sena has built a solid trajectory as an artist, university professor, articulator and cultural manager, encouraging and guiding young artists. Certainly, he was responsible for training some generations of artists, both for their production and for the generosity he had in teaching.

In the 1980s, he stood out on the local scene, for his oil paintings, inhabited by seductive, human, almost androgynous figures, made with highly refined technique, layer upon layer, apparently dozens. When looking closely, the user has the feeling of being in front of a Renaissance painting, in which it is not possible to see any brush mark. However, more than technical rigor, his paintings expressed the strength of his characters’ contemporary and symbolic discourse.

Já nos anos de 1990, em razão de problemas respiratórios, deixa a pintura a óleo e passa a se dedicar à produção de objetos feitos a partir de latinhas de alumínio, de refrigerante e de cerveja. O uso desses materiais tornou-se, ao longo da década seguinte, objeto de sua pesquisa, se desdobrando em esculturas, objetos, instalações e até mesmo em pinturas.

Nos últimos anos de vida, Sena se dedicou à pesquisa da arte digital. Fascinado por equipamentos de manipulação digital, desenvolveu algumas séries em que se apropria de objetos de consumo e imagens do meio publicitário. Da mesma forma que se apropriava de imagens e objetos do cotidiano, também utilizou imagens oriundas da História da Arte para produzir uma narrativa poética atual e contemporânea.

Dalton Paula - GO

Nasceu em Brasília, em 1982. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Dalton Paula desenvolve uma produção artística intensa, com experimentações nos campos da fotografia, pintura, vídeo e performance. Desde que sua obra emergiu no cenário nacional despertou a atenção de curadores e de colecionadores do Brasil e do exterior. Durante a fase inicial de sua carreira tinha seu próprio corpo como a principal matéria de sua obra, pesquisando as propriedades plásticas e expressivas, investigando as implicações sociais, antropológicas e culturais que recaem sobre o corpo.

O assunto principal de sua produção é a história e a situação do negro escravizado durante séculos no Brasil e no continente americano. Porém, sua abordagem não demonstra os estereótipos da defesa da cultura negra e, sim, abre um campo conceitual crítico e poético fundado em consistente pesquisa artística e teórica que desemboca em trabalhos contundentes e repletos de camadas de leituras.

Divino Sobral - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1966. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Além de artista visual, atua como curador e crítico de arte, atestando sua versatilidade. Autodidata, Divino Sobral teve sua formação de maneira solitária, valendo-se de suas pesquisas práticas em seu ateliê e suas investigações teóricas em sua biblioteca. Após ter sido absorvido enquanto artista pelo meio institucional, participando de importantes mostras e recebendo prêmios nas principais instituições do país, seu interesse pelas áreas da estética, história e crítica da arte o levou a assumir outras funções no circuito. Atualmente, Sobral está entre os principais teóricos e críticos de arte do Centro-Oeste, participa de comissões de seleção e premiação de importantes eventos do setor e escreve textos críticos para

In the 1990s, due to respiratory problems, he left oil painting and started to dedicate himself to the production of objects made from aluminum cans, soft drinks and beer. The use of these materials became, over the next decade, the object of his research, unfolding in sculptures, objects, installations and even in paintings.

In the last years of his life, Sena dedicated himself to the research of digital art. Fascinated by digital manipulation equipment, he developed some series in which he appropriated consumer objects and advertising images. In the same way that he appropriated images and everyday objects, he also used images from the History of Art to produce a current and contemporary poetic narrative.

Born in Brasilia, in 1982. Lives and works in Goiania, GO.

Dalton Paula develops an intense artistic production, with experimentations on fields of photography, painting, video and performance. Since his work emerged in the national scenery it attracted the attention of curators and collectors in Brazil and abroad. During the initial phase of his career he had his own body as the main material of his work, researching the plastic and expressive properties, investigating the social, anthropologic and cultural implications that fall onto his body.

The main theme of his production has approached the history and the situation of the black person enslaved for centuries in Brazil and the American continent. However, his approach doesn’t show the stereotypes of the advocacy of black culture and opens a critical and poetic conceptualist field founded in a consistent artistic and theoretical research that comes out in works filled with layers of readings.

Born in Goiania, GO, in 1961. He lives and works in Goiânia, GO.

Besides being a visual artist, he works as a curator and art critic. He is a self–taught person who had his professional background in a solitary manner, taking advantage of his practical researches in his studio and his theoretical investigations in his library. After being absorbed as an artist by the institutional environment, through participating in important exhibitions and getting awards in the major institutions of the country, his interest in the areas of aesthetics, history and critics of the art that led him to take on other functions in the circuit. Currently, Sobral is among the leading theorists and art critics in the Midwest Region of Brazil, he has taken part in

publicações de artistas renomados.

Edney Antunes em 2011

Sobral, ao longo de sua carreira como artista, vem pesquisando e investigando a relação da memória individual e coletiva com o tempo em que elas são moduladas. Para produção dos trabalhos lança mão de diversos materiais como papel, ferro, fios de cobre, cabelo humano, sabão artesanal, tecido, bordados, entre outros. O uso de todos esses materiais e suportes resultou, em mais de duas décadas, em desenhos, pinturas, objetos, esculturas, fotografias, instalações e intervenções na paisagem

Edney Antunes - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1966. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Edney Antunes em 2011

A produção que Edney Antunes desenvolveu nos últimos anos exibe um alinhavo conceitual que coloca sua obra dentro de um campo de relações entre arte, política e mídia, tensionando em diferentes níveis questões relacionadas aos problemas debatidos, tanto pelo circuito artístico quanto pela sociedade. A apropriação é uma operação bastante recorrente – arrolam-se imagens de revistas e jornais, de celebridades e de acontecimentos, fotografias de autores e fotografias impessoais de crianças desaparecidas, depoimentos de pedintes e logomarcas de produtos agrícolas – e geralmente a reprodução do elemento apropriado no contexto da obra acontece com a aplicação de técnicas e veículos de natureza publicitária.

Edney Antunes em 2011

Algumas instalações de Edney dão voz aos excluídos e marginalizados para promover a reflexão sobre a realidade social do Brasil e do mundo; aí entram as imagens de crianças desaparecidas, os retratos dos mendigos, as falas dos pedintes, o prato do faminto. São ícones dos conflitos instalados na realidade de um país repleto de grandes contrastes e de descaso com a população pobre. Nas obras de Edney o fruidor é solicitado tanto a ver imagens e objetos quanto a ler mensagens e textos que funcionam como instruções e chamadas, como depoimentos de conteúdo impactante e como legendas que dão novo significado às imagens.

Elder Rocha - DF

Nasceu em Goiânia, GO, em 1961. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha fez escola como professor do Instituto de Arte da UnB, influenciando um número expressivo de artistas que hoje se apresentam no circuito institucional e comercial da arte contemporânea. Apesar de uma trajetória marcada por trabalhos que apresentam um hibridismo entre ações do território do desenho e da pintura, sempre pensou o seu trabalho como pintura, mesmo quando faz instalações, pois

selection and award committees of major events involving that métier. He also writes critiques/critical reviews on renowned artists for publications.

Elder Rocha em 2011

Sobral, throughout his career as an artist, has been researching and investigating the relations between individual and collective memory with the time that they are modulated. For the production of the work, he makes use of various materials such as paper, iron, copper, human hair, handmade soap, fabric, embroidery, among others. In more than two decades, the use of all those materials and supports had as a result, drawings, paintings, objects, sculptures, photographs, installations and landscape interventions

Elder Rocha em 2011

Born in Goiânia, GO, in 1966. Lives and works in Goiânia, GO.

Elder Rocha em 2011

The production that Edney Antunes developed in the last years shows a conceptual alignment that places his work within a field of relations between art, politics and media, tensioning at different levels issues related to the problems debated both by the artistic circuit and by society. Appropriation is a very recurring operation - images from magazines and newspapers, celebrities and events are listed, photographs of authors and impersonal photographs of missing children, testimonies of beggars and logos of agricultural products - and generally the reproduction of the appropriate element in the context of the work happens with the application of techniques and vehicles of an advertising nature.

Elder Rocha em 2011

The production that Edney Antunes developed in the last years shows a conceptual alignment that places his work within a field of relations between art, politics and media, tensioning at different levels issues related to the problems debated both by the artistic circuit and by society. Appropriation is a very recurring operation - images from magazines and newspapers, celebrities and events are listed, photographs of authors and impersonal photographs of missing children, testimonies of beggars and logos of agricultural products - and generally the reproduction of the appropriate element in the context of the work happens with the application of techniques and vehicles of an advertising nature.

Elder Rocha em 2011

Some of Edney’s installations give voice to the excluded and marginalized to promote reflection on the social reality of Brazil and the world; there are images of missing children, portraits of beggars, speeches of beggars, the dish of the hungry. They are icons of conflicts installed in the reality of a country full of great contrasts and disregard for the poor population. In Edney’s works, the audience is asked both to see images and objects as well as to read messages and texts that act as instructions and calls, as statements of impactful content and as captions that give new meaning to images.

Elder Rocha em 2011

Born in Goiania, GO, in 1961. Lives and works in Brasilia DF.

Elder Rocha em 2011

He became a professor in the Department of Visual Arts at National University of Brasilia (UnB), where he turned into one of the main references in the produced painting. In Brasilia, he taught as a professor at the Institute of Art of UnB, influencing that way an expressive number of artists who presently act in the institutional and commercial circuits of the contemporary art. Despite

coloca em foco a discussão do plano, da pintura expandida. Para Elder, tudo que habita a superfície de uma tela é pintura, mesmo quando se relaciona de forma direta com aspectos técnicos e estéticos do desenho. Portanto, a denominação pintura é meramente uma questão geográfica.

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Dono de um traço essencialmente figurativo e narrativo, descolado do universo da *pop art* e carregando elementos da colagem para dentro de seus desenhos e pinturas, Elder Rocha desenvolve uma arte imediatamente sensorial e chamativa aos olhos. No entanto, suas obras não se oferecem facilmente, não se explicam sozinhas. Elas contam com a parceria, a cumplicidade do observador para serem completadas em sentidos e sensações.

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Dono de um traço essencialmente figurativo e narrativo, descolado do universo da *pop art* e carregando elementos da colagem para dentro de seus desenhos e pinturas, Elder Rocha desenvolve uma arte imediatamente sensorial e chamativa aos olhos. No entanto, suas obras não se oferecem facilmente, não se explicam sozinhas. Elas contam com a parceria, a cumplicidade do observador para serem completadas em sentidos e sensações.

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Eliane Chaud - GO

Eliane Chaud em 2011

Nasceu em Miguelópolis, SP. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Eliane Chaud em 2011

Há poética e plasticidade na costura? Com esse questionamento Eliane Chaud iniciou os estudos que culminaram na produção *Costuras Poéticas*, que gerou desdobramentos em outros trabalhos produzidos posteriormente. A partir de moldes, cadernetas com informações, medidas de corpos, réguas, livros de modelagem, desenhos de roupas, entre outros elementos, um processo artístico foi sendo explorado, claramente um trabalho de imaginação, de leitura de possibilidades daquele universo. A produção de Eliane aborda as questões diárias do cotidiano, as práticas invisíveis e discorre sobre a experiência estética conectada à experiência do fazer, relacionando as experiências pessoais às percepções cotidianas da “poética do fazer” costura.

Eliane Chaud em 2011

As ações do processo da costura (desenhar, medir, riscar, cortar, construir, provar e vestir) e suas relações com a arte e vida se apresentam como abertura de possibilidades artísticas para se refletir a relação costura-arte-vida.

Eliane Chaud em 2011

Elyeser Szturm - GO

Elyeser Szturm em 2011

Nasceu em Goiânia, GO, em 1958. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Elyeser Szturm em 2011

Transitando por diversas linguagens, Elyeser usa desde suportes tradicionais como o papel até instalações de alta complexidade. Suas pesquisas se estendem por temáticas que envolvem o espaço e a paisagem, tendo como foco a construção de narrativas poéticas contemporâneas da imagem.

Elyeser Szturm em 2011

A produção atual de Szturm são monotípias em silicone, técnica desenvolvida nos meados dos anos 90 que usa silicone para extrair ou subtrair das superfícies

a career marked by works that show a hybridism between actions belonging to drawing and painting, he always considered his own work as painting, even when he das installations, since he focuses the discussion on the plan and the expanded painting. For Elder, everything that is present on a surface of a screen is painting, even when it relates directly to technical and aesthetic aspects of the drawing. Therefore, naming it painting is merely a geographical matter.

Elder Rocha em 2011

His line is essentially figurative and narrative, apart from the pop art universe and carries collage elements into his drawings and paintings. Elder Rocha develops an immediately sensory and eye-catching art. However, his works don’t offer themselves easily, don’t explain by themselves. They counts with the partnership, the complicity of the observer to be completed in senses and sensations.

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Elder Rocha em 2011

Born in Miguelópolis, SP. Lives and works in Goiânia, GO.

Eliane Chaud em 2011

Is there poetics and plasticity in sewing? With this questioning, Eliane Chaud started the studies that culminated in the production *Costuras Poéticas* (Poetic Sewing), which generated developments in other works produced later. From molds, notebooks with information, body measurements, rulers, modeling books, clothing designs, among other elements, an artistic process was being explored, clearly a work of imagination, of reading the possibilities of that universe. Eliane’s production addresses the daily issues of everyday life, invisible practices and discusses the aesthetic experience connected to the experience of making, relating personal experiences to the daily perceptions of the “poetics of making” sewing.

Eliane Chaud em 2011

The actions of the sewing process (drawing, measuring, scratching, cutting, building, tasting and dressing) and their relationship with art and life are presented as an opening of artistic possibilities to reflect the relationship sewing-art-life.

Eliane Chaud em 2011

Eliane Chaud em 2011

Eliane Chaud em 2011

Eliane Chaud em 2011

Born in Goiania, GO, in 1958. Lives and works in Brasilia, DF.

Elyeser Szturm em 2011

Moving through several languages, Elyeser uses either traditional media, like sing paper, or highly and complex installations. His research cover themes that involves space and the landscape, focusing on the construction of poetic narratives contemporary of the image.

Elyeser Szturm em 2011

The nowadays works of Szturm are monotypes in silicon, technique developed in the mid-90s in which he uses silicone to extract or subtract

elementos que a compõem, criando uma espécie de pintura em que não se utiliza tinta e nem pincel. As obras intervêm, retiram ou se apropriam de elementos da natureza e da cultura do povo goiano, levando para o espaço institucional, galerias e museus, códigos pertencentes ao universo popular, que ganham novos significados ao serem fruídos pelos visitantes.

Enauro de Castro - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1963. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Enauro de Castro desenvolveu uma trajetória bastante diversificada. Durante a década de 1980 trilhou muitos dos caminhos pictóricos pertinentes à época, demonstrando virtuosa habilidade para com as técnicas de representação. De fato, suas pinturas, fossem retratos de forte carga psicológica ou fossem abstrações, prezavam sempre pelo esmero e refinamento, pela densidade dos temas e pelo cromatismo ambicioso. Sua pesquisa é extensa.

Os problemas que afetam sua cidade natal, a capital goiana, são o principal tema de sua obra, sempre aberta e permeável aos processos investigativos, apresentando “o sertão” como território de contradições, territórios contidos no próprio espaço urbano.

Criou grandes planos transparentes com plásticos coloridos; investigou a monocromia utilizando-se das propriedades do branco em objetos de precária geometria, depois incorporou a cal e confrontou-a com vidro, alumínio, ferro, água e papel, fazendo convergir em sua obra materiais de naturezas opostas.

Estevão Parreiras - GO

Nasceu em Pouso Alegre, MG, em 1993. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Estevão Parreiras estuda e discute linguagens plásticas e poéticas do desenho, o risco no papel e como essa linha relaciona-se com a subjetividade e a identidade do artista. O desenho, além de um desejo, de um prazer, é a marca, a sobra de uma vontade de deixar marcas, mediadas por um impulso materializado pelo instrumento utilizado para arrancar o papel, deixando e consignando os gestos frágeis, algumas vezes instantâneos, outras econômicos e raivosos. É assim que Estêvão Parreiras define sua relação com sua produção, que se identifica enquanto artista.

Seu repertório imagístico vem de um inconsciente formado,sobretudo, em salas de ex-votos, afirma o artista e curador Divino Sobral, e se apresentam como um tributo à cultura popular, à devoção religiosa. Em contrapartida, porém, se coloca como uma presença simbólica, questionadora, muito reveladora e muito atual, do pensamento dessa nova geração do século 21 sobre a intimidade.

from the surfaces elements that form them, creating a kind of painting that does not use ink nor brush. The works intervene and withdraw or appropriate elements of nature and of the culture of the people of Goias, leading to the institutional space, galleries and museums, the codes belonging to the popular universe, which get new meanings when they enjoyed by the visitors.

Born in Goiânia, GO, in 1963. Lives and works in Goiânia, GO.

Enauro de Castro developed a very diversified trajectory. During the 1980s, he traveled many of the pictorial paths pertinent to the period, demonstrating a virtuous skill with the techniques of representation. In fact, his paintings, whether portraits with a strong psychological charge or abstractions, always valued for their care and refinement, for the density of the themes and for the ambitious chromatism. His research is extensive.

The problems that affect his hometown, the capital of Goiás, are the main theme of his work, always open and permeable to investigative processes, presenting “the backlands” as a territory of contradictions, territories contained in the urban space itself.

He created large transparent plans with colored plastics; he investigated monochromy using the properties of white in objects of precarious geometry, then incorporated lime and compared it with glass, aluminum, iron, water and paper, converging materials of opposite natures in his work.

Born in Pouso Alegre, MG, in 1993. Lives and works in Goiânia, GO.

Estevão Parreiras studies and discusses plastic and poetic languages of drawing, the risk on paper and how this line is related to the artist’s subjectivity and identity. Drawing, in addition to a desire, a pleasure, is the mark, the excess of a desire to leave marks, mediated by an impulse materialized by the instrument used to scratch the paper, leaving and consigning fragile gestures, sometimes instantaneous, other economic and angry. This is how Estêvão Parreiras defines his relationship with his production, which he identifies as an artist.

His imagistic repertoire comes from an unconscious formed, above all, in the Ex-Votos rooms, says the artist and curator Divino Sobral, and presents themselves as a tribute to popular culture, to religious devotion. On the other hand, however, it presents itself as a symbolic, questioning, very revealing and very current presence of the thinking of this new generation of the 21st century on intimacy.

Fernanda Azou - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1993. Vive e atua em Brasília, DF.

O trabalho de Fernanda Azou, se desenvolve a partir de observações do comportamento dos jovens, sobretudo dos de sua geração, os Millennials ou geração Y. Ela discute seus próprios sentimentos, pensamentos, questões de gênero e relações interpessoais frente à sociedade. A pesquisa surge como algo pessoal e passa a se tornar algo coletivo, visto que muitas de suas inquietações são reflexos da época em que vive. A partir disso, trabalha com dualidades, o pessoal e o coletivo, a despersonalização e o íntimo.

A artista se desprende de apontar os comportamentos como erros e acertos e com a liberdade proporcionada por esta atitude, passa a criar uma nova gama de pensamentos, muitos deles em tom ácido e destrutivo. Ela contrói, assim, uma coleção de memórias das quais participa como protagonista ou coadjuvante.

Fernando Costa Filho - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1948. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Pintor, desenhista, publicitário e designer gráfico, Fernando Costa Filho desenvolve algumas temáticas recorrents em seus trabalhos como as formas geométricas, o grafismo, as paisagens, os santos, os animais e as figuras noturnas. Tudo sob a ótica abstrata e gestual do artista. Ao analisar sua trajetória, Fernando Costa Filho diz que produziu intuitivamente. “Hoje posso fazer uma leitura mais clara do meu trabalho”, diz ele, referindo-se ao triângulo, símbolo que, de certa maneira, abrange quase toda sua poética imagética.

Flávia Fabiana - GO

Nasceu em Anápolis, GO, em 1972. Vive e trabalha em Anápolis e Goiânia, GO.

A arte contemporânea traz o desenho com um conceito bastante amplo. Assim como nas outras mídias, é perceptível sua renovação e sua consolidação no cenário das artes visuais. A série atual desenvolvida por Flavia Fabiana, coloca em discussão os desdobramentos do desenho enquanto linguagem plástica expandida. Mechas de cabelos doados por amigos e conhecidos, após um longo período de hidratação, são utilizados como matéria-prima para produção de desenhos repletos de gestos orgânicos e esculturais.

Ao usar o cabelo humano como matéria, a artista traz todos os elementos e associações referentes a esse material nobre, como sua carga genética por exemplo. A memória e o tempo, também inseridos neste material, permeiam sua

Born in Brasilia, DF, in 1993. Lives and works in Brasilia, DF.

The work of Fernanda Azou, develops itself since the observations of the behavior of the youth, especially of her own generation, the Millenials or the generation Y. She discusses her own feelings, thoughts, questions of gender and interpersonal relations before society. The research emerges as a personal thing and becomes something collective, since several of her anxieties are reflexes of the age she lives in. From here on, she works with dualities, the personal and the collective, the depersonalization and the intimate.

The artist detaches in pointing the behaviors as mistakes and successes and with the liberty provided by this attitude, started to create a new range of thoughts, many of them in an acid and destructive tone. She build up, this way, a collection of memories of which she participate as a protagonist or a coadjuvant.

Born in Goiânia, GO, in 1948. Lives and works in Goiânia, GO.

Painter, draftsman, publicist and graphic designer, Fernando Costa Filho develops a recurring theme in his works like geometric shapes, graphics, landscapes, saints, animals and night figures. All from the artist’s abstract and gestural perspective. When analyzing his trajectory, Fernando Costa Filho says that he produced intuitively. “Today I can read my work more clearly,” he says, referring to the triangle, a symbol that, in a way, covers almost all of his imagery poetics.

Born in Anápolis, GO, in 1972. Lives and works in Anápolis and Goiânia, GO.

Contemporary art brings design with a very broad concept. As in other media, its renewal and consolidation in the visual arts scene is noticeable. The current series developed by Flavia Fabiana, discusses the unfolding of drawing as an expanded plastic language. Strands of hair donated by friends and acquaintances, after a long period of hydration, are used as raw material to produce designs full of organic and sculptural gestures.

When using human hair as material, the artist brings all the elements and associations related to this noble material, such as its genetic load for example. The memory and time, also inserted in this material, permeate

pesquisa, e proporcionam a construção de narrativas poéticas em que se busca a relação com o corpo e seus afetos.

As subjetividades do dia a dia conduzem e transformam o corpo e suas ações. Algumas passam despercebidas pelo tempo. Parar e refletir sobre esse corpo, contemplar as coreografias diárias dos gestos não é só percebê-lo, é estar presente neste tempo, se autoperceber em um movimento silencioso e comum, é sentir, é existir.

Gê Orthof - DF

Nasceu em Petrópolis, RJ, em 1959. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Gê Orthof, mudou-se para Brasília no início da primeira infância, onde vive até hoje. Gê é professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília, pós-doutor pela School of the Museum of Fine Arts, Boston, doutor e mestre em Artes Visuais pela Columbia University, Nova Iorque, e Fulbright Scholar na School of Visual Arts, Nova Iorque. Artista multimídia, transita livremente entre instalação, performance, desenho, fotografia e vídeo, muitas vezes realizando fusões entre essas modalidades. Sua produção é o resultado de manobras que operam conceitos contemporâneos, verdadeiros códigos abertos que permitem ao público ler seus trabalhos a partir de suas vivências pessoais. Atualmente é uma das principais referências para a jovem arte brasileira.

Ao olhar para os desenhos de Orthof, o espectador tem a sensação de estar diante de uma pequena instalação, algo natural se tratando de um trabalho de Gê. Ao contrário de muitos artistas que lançam mão de suportes convencionais para produção de desenho, ele abusa dos desdobramentos conceituais do desenho expandido. A delicadeza dos suportes e dos materiais utilizados na produção dos trabalhos resulta em desenhos extremamente leves, frágeis, mas carregados de conceitos.

Gervane de Paula - MT

Nasceu em Cuiabá, MT, em 1961. Vive e trabalha em Cuiabá, MT.

A heterogeneidade das obras de Gervane de Paula é grande e por isso é extremamente contemporânea em dois sentidos amplos: o primeiro é em relação ao suporte. Não há mais limites para a sua forma de expressão artística, pois trabalha com... “qualquer coisa”. Podem ser troncos de madeira, placas de alumínio, anotações e recados escritos, restos de animais, borracha, plástico, jornais, papelão, ferro, ou qualquer outro produto industrializado que lhe desperte interesse para compor uma obra ou uma instalação. Em suas prospecções urbanas e rurais – quando recolhe o material para as suas obras - o imaginário do artista não tem limites.

her research, and provide the construction of poetic narratives in which the relationship with the body and its affections is sought.

Day-to-day subjectivities drive and transform the body and its actions. Some go unnoticed by time. To stop and reflect on this body, to contemplate the daily choreography of gestures is not only to perceive it, it is to be present in this time, to self-perceive in a silent and common movement, it is to feel, it is to exist.

Gê Orthof, born in Petropolis, RJ, in 1959. Live and Works in Brasilia, DF.

Rio de Janeiro, moved to Brasilia in his early childhood, where he still lives. Ge is a professor in the Department of Visual Arts of the University of Brasilia, has a post-doctorate by the School of the Museum of Fine Arts of Boston, is a doctor and master in Visual Arts by the Columbia University of New York, and is a Fulbright Scholar at the School of Visual Arts of New York. Being a multimedia artist, moves freely between installation, performance, drawing, photography and video, often performing fusion between these modalities. His production is the result of maneuvers that operate contemporary concepts, real open codes that allow his public to read their work from their personal experiences. Currently, he is one of the main references for young art of Brasilia.

When looking at the Orthof’s drawings, the viewer has the feeling of being in front of a small facility, something natural when it comes to a piece of work by Ge. Unlike many artists who make use of conventional supports for the production of drawing, he overuses the conceptual developments of the expanded drawing. The delicacy of the supports and materials used in his production of work turn the drawings into something extremely light and fragile, but extremely full of concepts.

Born in Cuiabá, MT, in 1961, where he lives and works in Cuiabá, MT.

The heterogeneity of Gervane de Paula’s works is great and for this reason it is extremely contemporary in two broad senses: the first is in relation to the support. There are no more limits to his form of artistic expression, as he works with...“anything”. They can be wooden logs, aluminum plates, notes and written notes, animal remains, rubber, plastic, newspapers, cardboard, iron, or any other industrialized product that arouses interest in composing a work or installation. In his urban and rural prospects - when he collects the material for his works - the artist’s imagination has no limits.

Por outro lado, sua produção dialoga de forma satírica ou dramática e transita entre a crítica e a ironia, a ficção e o real, o possível e o impossível, sem o menor problema. Desnuda temas que estão em debate hoje, não só na sociedade brasileira, mas também mundial. Sua obra, em geral é autobiográfica – pois é muito antenado em seu tempo/momento histórico – e, dessa forma, consegue transformar em arte todo o seu sentimento ao viver cotidianamente neste “mundo animal”. Exatamente por isso, sua arte é provocativa, contundente, política, inovadora e propositiva.

(Fonte – texto do Prof. Dr. Laudenir Antônio Gonçalves sobre o artista)

Grupo EmpreZa - GO/DF

Fundado em 2001, inicialmente como grupo de estudo e pesquisa em *performance art*, o Grupo EmpreZa (GE) possui hoje um vasto repertório de ações performáticas, happenings e produções audiovisuais e fotográficas. Atualmente é formado pelos membros-integrantes Aishá Kanda, Babidu, Helô Sanvoy, Marcela Campos, Paul Setúbal, Paulo Veiga Jordão, Rava e Thiago Lemos, artistas de Goiás e Brasília.

Movido por intensa curiosidade em relação aos modos de produção de linguagem e de sensibilidade do corpo, o Grupo EmpreZa parte de seu corpo-coletivo – a conjugção dos muitos artistas que formaram e contribuíram para a história do grupo – para pensar a performance, a arte e os lugares simbólicos em amplas dimensões.

Na constituição desse corpo-coletivo, desde o início de sua trajetória, o grupo reúne um repertório absolutamente não trivial de corpos: não necessariamente oriundos do mundo das “artes do corpo” ou das “artes do movimento” – os empreZários e empreZárias enfatizam a diversidade dos corpos a cada gesto, cada som e cada movimento. Ativam, assim, concepções plurais de subjetividade e mundo, revelando, ainda, um aspecto crucial acerca da convivência no seio da multiplicidade subjetiva da vida: as relações de codependência.

Grupo TresPe - GO/DF

O coletivo TresPe desenvolve uma pesquisa de aprofundamento das questões que envolvem o corpo em contraponto ao objeto, partindo da ação e da performance como experimentação. Formado por iniciativa de alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, do Distrito Federal, o grupo começou suas atividades no segundo semestre de 2011. O coletivo atualmente agrega artistas de outros estados e com outras formações, ampliando sua variedade de soluções estéticas, provocações poéticas e conceituais.

On the other hand, his production dialogues in a satirical or dramatic way and moves between criticism and irony, fiction and the real, the possible and the impossible, without the slightest problem. It exposes themes that are under debate today, not only in Brazilian society, but also worldwide. His work, in general, is autobiographical - because it is very much in tune in its historical time / moment - and in this way, it manages to transform all its feeling into art by living daily in this “animal world”. For this very reason, his art is provocative, forceful, political, innovative and purposeful.

(Source - text by Prof. Dr. Laudenir Antônio Gonçalves on the artist),

Founded in 2001, initially as a study and research group in performance art, Grupo EmpreZa (GE) today has a vast repertoire of performance actions, happenings and audiovisual and photographic productions. Currently it is formed by member-members Aishá Kanda, Babidu, Helô Sanvoy, Marcela Campos, Paul Setúbal, Paulo Veiga Jordão, Rava and Thiago Lemos, artists from Goiás and Brasília.

Driven by intense curiosity in relation to the modes of language production and body sensitivity, the EmpreZa Group starts from its collective body - the conjunction of the many artists who formed and contributed to the group’s history - to think about performance, art and symbolic places in wide dimensions.

In the constitution of this collective body, since the beginning of its trajectory, the group has assembled an absolutely non-trivial repertoire of bodies: not necessarily from the world of “body arts” or “movement arts” - the emprezarios emphasize the diversity of bodies with each gesture, each sound and each movement. They thus activate plural conceptions of subjectivity and the world, revealing, yet, a crucial aspect about coexistence within the subjective multiplicity of life: the co-dependency relationships.

The collective TresPe develops a research to deepen the issues that involve the body in counterpoint to the object, starting from action and performance as experimentation. Formed on the initiative of students of the Faculty of Arts Dulcina de Moraes, of the Federal District, the group started its activities in the second semester of 2011. The collective currently brings together artists from other states and with other backgrounds, expanding its variety of aesthetic solutions, provocations poetic and conceptual.

Humberto Espíndola - MS

Nasceu em Campo Grande, MS, em 1943. Vive e trabalha em Campo Grande, MS.

Humberto Espíndola, com a poética da bovinocultura, foi o primeiro artista do Planalto Central a se destacar no cenário da arte contemporânea brasileira. Com quase 50 anos de carreira, se reinventou por diversas vezes, vivendo várias fases: a do boi que dialogava com questões sociais do índio; a do boi enquanto símbolo da riqueza do estado de Mato Grosso do Sul - em alguns trabalhos retratados de forma sarcástica, como ícone de poder - a do boi naturalista, representado de forma realista, entre tantas outras. Humberto, certamente, será lembrado na História da Arte brasileira como o artista que, durante toda uma vida, se dedicou a retratar e discutir os diversos aspectos da bovinocultura. Nos trabalhos de Espíndola tem-se a impressão de estar diante de uma tentativa de humanização do boi.

João Angelini - DF

Nasceu em Planaltina, DF, 1980. Vive e trabalha em Brasília, DF.

João Angelini graduou-se em artes plásticas na Universidade de Brasília e realiza pesquisas que o levam a produzir fotografias, vídeos, animações, gravuras, performances e brinquedos. É ainda membro do Grupo EmpreZa (Goiânia) desde 2008 e cofundador do coletivo TresPe de Brasília, ambos com o foco em performance. Já expôs seu trabalho em diversas instituições e recebeu prêmios como o do festival Anima Mundi (Júri Popular/SP - 2009), da Bolsa Funarte de Produção (2010), da Arte Pará (2012).

João realiza seus vídeos a partir de uma sequência de imagens estáticas, como fotografias ou desenhos, chamada *stop-motion*. Assim, o artista não só controla melhor cada um dos *frames*, como também chama a atenção para o que os compõem. João se interessa pelo aspecto manual da composição, pelo desenhar, colorir, colar, chamando a atenção também para o quanto o universo digital está presente no cotidiano de todos, fazendo esquecer dos primórdios da animação de imagens.

Joardo Filho - GO

Nasceu em Anápolis, GO, em 1990. Vive e trabalha em Anápolis e Goiânia, GO.

O interesse por registro de lugares específicos, ambientes urbanos em geral e a figura humana que não aparece de forma concreta em seus panoramas metropolitanos, são recorrentes na produção de Joardo Filho.

O artista utiliza os processos fotográficos não como fim, mas como meio.

Born in Campo Grande, MS, in 1943. Lives and Works in Campo Grande, MS.

Humberto Espíndola, through the poetics concerned to the cattle raising, was the first artist of the Central Plateau to stand out in the scenario of the Brazilian contemporary art. With his background career, which is around fifty years old, he has reinvented himself for several times, living several phases: of the cattle, who dialogued about social issues of the Indians, of the cattle as a symbol of wealth in the State of Mato Grosso do Sul, in some works pictured sarcastically as the icon of power, of the naturalist cattle, represented realistically, among many others. Humberto will certainly be remembered in the history of Brazilian art as the artist who, during all his lifetime, painted cattle. In Espíndola’s work, one can have the impression of facing an attempt to humanizing the cattle.

Born in Planaltina, DF, 1980. Lives and works in Brasília, DF.

João Angelini graduated in fine arts at the University of Brasília and conducts research that leads him to produce photographs, videos, animations, prints, performances and toys. He is also a member of the EmpreZa Group (Goiânia) since 2008 and co-founder of the collective TresPe from Brasília, both with a focus on performance. He has already exhibited his work in several institutions and received awards such as the Anima Mundi festival (Popular Jury / SP-2009), from Funarte Scholarship of Production (2010), from Arte Pará (2012).

João makes his videos from a sequence of static images, such as photographs or drawings, called stop-motion. Thus, the artist not only controls each of the frames better, but also draws attention to what composes them. João is interested in the manual aspect of composition, in drawing, coloring, pasting, also drawing attention to how much the digital universe is present in everyone’s daily life, making us forget the beginnings of image animation.

Born in Anápolis, GO, in 1990. Lives and works in Anápolis and Goiânia, GO.

The interest for registering specific places, urban environments in general and the human figure that is not presented in a concrete form in his metropolitan panoramas are recurrent in the production of Joardo Filho.

The artist utilizes the photographic processes not as an end, but as

Atualmente, desenvolve uma série de trabalhos que tratam do esvaziamento dos monumentos nas cidades. Para o artista, curador e crítico de arte, Divino Sobral, Filho utiliza o monumento com a finalidade de discutir a crise pela qual passa a memória coletiva contemporânea, considerando-a como consequência do não reconhecimento dos marcos simbólicos oficiais, expressado por segmentos da sociedade que não se sentem representados ou se sentem oprimidos por tais símbolos; com seu trabalho cria ruídos na lógica do monumento para colaborar com a ampliação dos processos de revisão da história oficial.

Jonas Barros - MT

Nasceu em Cuiabá, MT, em 1967. Vive e trabalha na Fazendinha São José do Curralzinho, Nobres, MT.

A produção de Jonas Barros é marcada pela poética da bovinocultura. O boi, símbolo da riqueza do estado de Mato Grosso, é retratado em seus trabalhos muitas vezes de forma sarcástica, ora como ícone de poder, ora como os demais animais da cadeia alimentar, que tem suas vidas totalmente à mercê da vontade humana.

Uma produção marcada pelos elementos do seu cotidiano. Na infância construía seus próprios brinquedos, sempre morando em fazendas no interior de Mato Grosso. Nos mais de trinta anos de trajetória artística, realizou vários grupos de experimentos, utilizando-se de diversas técnicas, mídias e suportes. O artista procura manter viva essa cultura rural, para assegurar heranças de valores do passado e manter a dedicação no difícil equilíbrio agroambiental.

Elementos distintos ajustados em um mesmo campo de atuação, onde nada é previsível, na tentativa de colocá-los no lugar comum da arte. Atuando dessa maneira, o artista consegue valorizar seu processo de criação e significação, no real entendimento do que venha a ser contemporâneo.

Leonam Fleury - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1951. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Atuando artisticamente desde a década de 70, Leonam Fleury consolidou um percurso criativo de grande repercussão, tornando-se uma das referências entre os artistas de sua geração. Nas residências artísticas realizadas na Inglaterra nos anos 1995 e 1999, períodos de muitas experimentações, produziu gravuras com esmero técnico e temas de onde emergem situações, seres, sentimentos evocativos de sertões profundos, deslocados de suas geografias físicas para a interioridade do artista que retornam à superfície como relações de alteridades. Do ameaçador e do frágil, do obscuro e do resplendente, dos corpos naturais e suas forças, nos colocando diante dos isolamentos e das relações de poder como imantados por

a means. Nowadays he develops a series of works that deal with the emptying of the monuments in the city. For the artist, curator and art critic, Divino Sobral, Filho uses the monument for the purpose of discussing the crisis for which the contemporary collective memory goes through, considering it as consequence of the non-recognition of the official symbolic marks, expressed by segments of society that don’t feel themselves represented or feel themselves oppressed by such symbols; with his work he creates noises in the logic of the monument to collaborate with the amplifying of the processes of revision of official history.

Born in Cuiabá, MT, in 1967. Lives and works at Fazendinha São José do Curralzinho, Nobres, MT.

The production of Jonas Barros is marked by the poetics of bovine culture. The ox, a symbol of the wealth of the state of Mato Grosso, is portrayed in his works often in a sarcastic way, now as an icon of power, now as the other animals in the food chain, whose lives are entirely at the mercy of human will.

A production marked by the elements of his daily life. As a child he built his own toys, always living on farms in the interior of Mato Grosso. In the more than thirty years of artistic trajectory, he carried out several groups of experiments, using different techniques, media and supports. The artist seeks to keep this rural culture alive, to ensure heritage of values from the past and to maintain dedication to the difficult agro-environmental balance.

Different elements adjusted in the same field of action, where nothing is predictable, in an attempt to place them in the common place of art. Acting in this way, the artist manages to value his process of creation and meaning, in the real understanding of what may be contemporary.

Born in Goiânia, GO, in 1951. Lives and works in Goiânia, GO.

Acting artistically since the 70s, Leonam Fleury consolidated a creative journey of great repercussion, becoming one of the references among the artists of his generation. In the artistic residences held in England in the years 1995 and 1999, periods of many experiments, he produced prints with technical care and themes from which situations, beings, evocative feelings emerge from deep hinterlands, displaced from their physical geographies to the interior of the artist who return to surface as relations of otherness. From threatening and fragile, from obscure and resplendent, from natural bodies and their forces, placing us in front of isolations and power relations

uma atualizada preocupação humanista.

As técnicas desenvolvidas na gravura o libertaram da “tirania” da pintura, informaram seus modos de pintar: instaurou processos híbridos, usou muito os sistemas de impressão e, do mesmo modo como criou pontes entre lugares e culturas em suas imagens, assim também o fez entre materiais, suportes e operações expressivas.

(Texto de Ciça Fittipaldi sobre o artista)

Luciana Paiva - DF

Nasceu em Brasília, em 1982. Vive e trabalha em Brasília, DF.

A artista investiga, em suas produções, as relações entre escrita e espaço a partir de mídias e materiais diversos, com principal interesse pelo uso dos elementos da escrita (livros, páginas e letras) como matéria. Suas obras lidam com a geometrização e o deslocamento do texto no espaço, onde a leitura torna-se um evento visual a ser experimentado em diferentes escalas e situações.

Luciana também se interessa pela noção de justaposição presente tanto na construção da linguagem quanto na configuração da paisagem urbana, partindo principalmente de sua paisagem local, a cidade de Brasília, para pensar nos desdobramentos das questões construtivas e no imaginário da utopia moderna.

Luiz Mauro - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1968. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Com carreira iniciada durante a década de 1980, Luiz Mauro estabeleceu-se como um expoente da pintura goiana. Artista pesquisador, após vários anos dedicados à pintura, Luiz começa, no início dos anos 2000, a fazer desenhos que retomavam a figura da cama - presente nas pinturas dos anos 80 –, associando-a a novos ícones impregnados de memórias de um mundo sombrio e, muitas vezes, de aspecto depressivo. O desenho sempre esteve presente nas anotações do processo de construção das pinturas, porém, só por volta do ano de 2007, passou a ser utilizado como a principal mídia trabalhada pelo artista. Em 2009, com dedicação exclusiva ao desenho, associa o uso do nanquim com a tinta óleo sobre papel. Os trabalhos mantêm aspectos muito próprios da pintura, como a densidade da matéria e da textura.

Recentemente, Luiz Mauro se dedica à série “Pinturas como Fotografias”. Iniciada em 2012, tem como tema o ateliê. São obras que representam os estúdios de produção de artistas importantes de vários períodos da História da Arte. Usando

as magnetized by an updated humanistic concern.

The techniques developed in the engraving freed him from the “tyranny” of painting, informed his ways of painting: he established hybrid processes, used printing systems a lot and, just as he created bridges between places and cultures in his images, so he also did between materials , supports and expressive operations.

(Text by Ciça Fittipaldi)

Born in Brasília, in 1982. Lives and works in Brasília, DF.

The artist investigates, in her productions, the relations between writing and space from different media and materials, with a primary interest in the use of writing elements (books, pages and letters) as material. Her works deal with geometrization and the displacement of text in space, where reading becomes a visual event to be experienced in different scales and situations.

Born in Brasília, in 1982. Lives and works in Brasília, DF.

The artist investigates, in her productions, the relations between writing and space from different media and materials, with a primary interest in the use of writing elements (books, pages and letters) as material. Her works deal with geometrization and the displacement of text in space, where reading becomes a visual event to be experienced in different scales and situations.

Luciana is also interested in the notion of juxtaposition present both in the construction of language and in the configuration of the urban landscape, starting mainly from her local landscape, the city of Brasília, to think about the unfolding of construction issues and the imaginary of modern utopia.

Born in Goiânia, GO, in 1968. Lives and works in Goiânia, GO.

Born in Goiânia, GO, in 1968. Lives and works in Goiânia, GO.

Having his career started during the 1980s, Luiz Mauro has settled as an exponent of painting in Goiás. Researcher artist, after several years dedicated to painting, Luiz began in the early 2000s doing drawings that took back the figure of the bed – present in the paintings of the 80s –, associating it with new icons impregnated with memories of a shady world and many times having a depressive aspect. The drawing has always been present in the notes of the construction process of the painting. However, only around the year 2007, he started using it as the main media worked by the artist. In 2009, exclusively dedicated to the drawing, he started combining the use of ink with the oil paint on paper. His works continue having very distinctive aspects of his painting, such as the density of the matter and texture.

Nowadays, Luiz Mauro is dedicating to the series “Paintings like Photos”, started in 2012, whose theme is the studio. These works represent the production studios of important artists of various periods of Art History.

imagens de segunda geração, no caso, fotografias retiradas de sites, revistas, livros de arte e outras fontes, Luiz não busca fazer os trabalhos com a perspectiva documental, considerando que essa função já foi exercida pelas fotografias e gravuras que ele usou como referencial para produção das obras.

Luiz Olivieri - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1980. Vive e trabalha Brasília, DF.

Trabalha com arte sonora, videoarte e escultura. Em 2017, realizou a exposição individual *Espaço Ressonante*, na Alfinete Galeria, em Brasília. Seus trabalhos se baseiam no princípio do som que envolve todo o espaço e se expande materialmente para criar novas paisagens sonoras e novas possibilidades de percepção do espaço-tempo. O propósito dessas obras é que o público possa ter uma experiência imersiva e sensorial do som, uma experiência de um “choque” indiferenciado, instantâneo e pontual. (MERLEAU-PONTY).

Born in Brasília, DF, in 1980. Lives and works in Brasília, DF.

No trabalho apresentado na mostra, o artista levanta questões sobre as relações entre o indivíduo e o Estado, propondo o antimonumento *Antena de Altitudes*. A obra faz parte de sua investigação acerca da escuta como uma possibilidade de invenção. Durante dias, Oliveiri ocupou a área do Monumento à Bandeira, localizado atrás do Congresso Nacional, em Brasília. Realizou registros em áudio, vídeo e foto. Esse material deu origem ao vídeo *Antena de Altitudes*. A obra apresenta uma versão pessoal e sensorial do monumento, construído durante a ditadura militar, ressaltando aspectos da sua estrutura.

Marcelo Solá - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1971. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Marcelo Solá é o artista goiano da geração emergente do final dos anos 80 e início da década de 1990 cuja produção obteve maior projeção no cenário nacional. Com trabalhos intimistas, que utilizam a escrita como processo de construção dos desenhos, Solá foi rapidamente absorvido pelo circuito institucional, pela crítica especializada e, conseqüentemente, pelo mercado comercial. Participou de exposições em importantes instituições e conquistou vários prêmios. Entre eles se destacam a Bolsa de Apoio à Pesquisa e Criação Artística, da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro e, por duas vezes consecutivas, o Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea da Funarte.

Em 2002, Marcelo participa da 25ª Bienal de São Paulo, fato que marca,

Using second generation images, here, photographs taken from websites, magazines, art books and other sources, Luiz does not seek doing works with the documentary perspective, once that function has been exercised by the photographs and prints that he used as a reference to the production of his works.

Born in Brasília, DF, in 1980. Lives and works in Brasília, DF.

Born in Brasília, DF, in 1980. Lives and works in Brasília, DF.

Works with sound art, video art and sculpture. In 2017, he held the solo exhibition “Espaço Ressonante”, at Alfinete Gallery, in Brasília. His works are based on the principle of sound that involves the entire space and expands materially to create new soundscapes and new possibilities for the perception of space-time. The purpose of these works is that the public can have an immersive and sensory experience of the sound, an experience of an undifferentiated, instantaneous and punctual “shock”. (MERLEAU-PONTY).

In the work presented at the exhibition, the artist raises questions about the relationship between the individual and the State, proposing the anti-monument *Antenna of Heights*. The work is part of his investigation of listening as a possibility of invention. For days, Oliveiri occupied the area of the Monument to the Flag, located behind the National Congress, in Brasília. He performed audio, video and photo records. This material gave rise to the video *Antenna of Heights*. The work presents a personal and sensorial version of the monument, built during the military dictatorship, highlighting aspects of its structure.

Born in Goiânia, GO, in 1971. Lives and works in Goiânia, GO.

Born in Goiânia, GO, in 1971. Lives and works in Goiânia, GO.

Marcelo Solá is the artist of Goiás from the emerging generation of late ’80s and early 90s whose production had a higher projection in the Brazilian scenario. Born in 1971, in Goiânia, where he lives and works presently. With many intimate works, which used writing as a process of the creation of the drawings, Solá was easily absorbed into the institutional circuit by the specialized critics and consequently by the commercial marketplace. He took part in several exhibitions in reputable institutions and obtained many awards. Among them, we can highlight the Scholarship for Supporting Research and Artistic Creation, by the Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro (Culture Department of Rio de Janeiro) and, twice in a row, the Projeteis de Arte Contemporanea (Contemporary Art Projectiles), by FUNARTE (a Brazilian governmental foundation of arts).

In 2002, Marcelo took part in the 25th Biennial of Sao Paulo, a fact that

definitivamente, sua ascensão ao patamar dos principais artistas contemporâneos do Brasil. Sua instalação, composta por um imenso avião, construído com carrinhos de metal e utilizado para realizar o transporte de caixões em cemitérios, e pelos painéis em preto e branco, cria um ambiente carregado, sombrio e cheio de inquietações conceituais.

Elementos como palavras, frases, manchas, ora opacas, ora transparentes, que sempre estiveram nos trabalhos do artista, continuam presentes, porém agora grafadas com uma gama pictórica extensa. As cores, muitas delas fluorescentes, se contrapõem ou se alinham ao preto, abundantemente usado por Solá. Os trabalhos feitos com lápis, pastéis macios e tinta acrílica, criam narrativas poéticas entre ícones e alegorias que abordam questões sobre política, sexualidade, comportamento, arquitetura e história da arte.

Matias Mesquita - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, 1976. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Matias Mesquita desenvolve trabalhos híbridos nos quais a pintura encontra a escultura. Para o suporte pictórico, busca uma arquitetura que combine materiais brutos como concreto, barro e escombros de ruínas urbanas. Para a pintura, o artista busca, a partir de seu interesse pelo tempo, o instante em que o olhar apreende a contemplação do cotidiano. A imagem fugidia serve de referência para minuciosa pintura a óleo que cobre uma porção do suporte moldado.

A materialidade da obra é explorada de forma que subverta convenções plásticas comuns, num processo em que a força escultórica e a tradição pictórica se encontram. Enquanto o suporte expõe a fragilidade e a precariedade do material, evocando uma condição social e urbana inerente a uma sociedade em constante transformação, a pintura tenta eternizar o instante para posteridade.

Toda essa construção, somada à delicadeza das pinceladas da pintura realista, dá abertura à subjetividade do observador e ativa a possibilidade de sua imersão dentro de um novo processo contemplativo.

Miguel Penha - MT

Nascido em Cuiabá, MT, em 1961. Vive e trabalha em Chapada dos Guimarães, MT.

Suas pinturas, quase sempre em grandes formatos, retratam o cerrado do Centro-Oeste brasileiro e a floresta amazônica com o objetivo de manter preservada sua forte carga mítica, com um sentido de profundidade evanescente, construído, algumas vezes, com névoas que apontam para a transitoriedade da paisagem representada.

took him, definitely, to the mainstream of the leading contemporary artists of Brazil. His installation consisted of a huge plane, built with metal carts originally used to carry coffins to cemeteries. Its black and white panels created a laden, dismal environment, full of conceptual inquietudes.

The works displayed in the exhibition show that elements such as words, phrases and spots – sometimes opaque, sometimes transparent – which were always present in the past on his works, continue there, although they are now marked with an extensive pictorial range The colors, many of them fluorescent, oppose to or align with the black color, abundantly used by Solá. The works done in pencils, soft pastels and acrylic paint create poetic narratives between icons and allegories that refer to issues of politics, sexuality, behavior, architecture and art history.

Born in Rio de Janeiro, RJ, 1976. Lives and works in Brasília, DF.

Matias Mesquita develops hybrid works in which painting meets sculpture. For the pictorial support, he seeks an architecture that combines raw materials such as concrete, clay and rubble from urban ruins. For painting, the artist seeks, based on his interest in time, the moment when the gaze grasps the contemplation of everyday life. The elusive image serves as a reference for a detailed oil painting that covers a portion of the molded support.

The materiality of the work is explored in a way that subverts common plastic conventions, in a process in which the sculptural strength and the pictorial tradition meet. While the support exposes the fragility and precariousness of the material, evoking a social and urban condition inherent in a society in constant transformation, the painting tries to eternalize the moment for posterity.

All this construction, added to the delicacy of the brushstrokes of realistic painting, opens up the subjectivity of the observer and activates the possibility of his immersion within a new contemplative process.

Born in Cuiabá, MT, in 1961. Llives and works in Chapada dos Guimarães, MT.

His paintings, almost always in large formats, portray the savannah of the Brazilian Midwest and the Amazon rainforest with the aim of maintaining its strong mythical charge, with an evanescent sense of depth, sometimes built with mists that point towards the transience of the represented landscape.

Com uma vivência direta com a paisagem, desenvolveu um gosto pelo naturalismo e, tal quais os viajantes que por aqui passaram no século XVIII, como a expedição Langsdorff, procurou representar a paisagem, aprimorando os conhecimentos e tentando suprir a necessidade imanente do aprisionamento das formas da natureza o que irá incidir em um surpreendente e inesgotável fazer artístico e estético. (Texto de Serafim Bertoloto)

Pedro Gandra - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1994. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Pedro Gandra lança mão da pintura para dialogar com o mundo. Em meio a manchas, que contêm áreas de cor (cor pura), palavras, espaços vazios, traços e curvas sutis que recortam a pintura, Gandra cria suas narrativas poéticas. Em sua série mais recente, os trabalhos são compostos por formas simples de figuras humanas com traços indefinidos, que, por vezes, são apagadas ou parecem desaparecer na intensidade cromática.

A representação figural do ser humano é apresentada na forma de memória redefinida, reinterpretada, transposta como indicação, de um decurso, de uma lacuna. As várias camadas de tinta sobrepostas ocultam ideias deixadas na tela que são refeitas inúmeras vezes. Não são desmanchadas, permanecem ali encobertas na pintura, como vestígios, indícios visíveis.

O artista pensa questões narrativas como acontecimentos não lineares, que possam estimular um exercício sobre a presença do tempo em torno da composição ali disposta na pintura. Um exercício, onde um acontecimento narrativo, uma cena “estática” evoque para além do que está no tempo presente da composição, e também sugestione o que poderia ter acontecido antes e o que pode vir a acontecer, propondo uma tensão narrativa. Ele apresenta uma narrativa aberta, ambígua e fragmentada, propondo sugestões e possibilidades de leituras.

Pitágoras Lopes - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1964. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Um dos artistas mais emblemáticos de Goiás, Pitágoras Lopes desenvolveu uma trajetória sólida e comprometida com o ideário neoexpressionista e romântico. Artista emergente do final da década de 1980 e início dos anos 90, participou de importantes exposições no Brasil e no exterior. Foi premiado em vários salões e participou da 29ª e 34ª edições do Panorama de Arte Brasileira, no Museu de Arte Moderna de São Paulo – MAM, um dos eventos mais representativos do circuito institucional do país.

Pitágoras é movido por uma força externa que o impulsiona a produzir de forma

With a direct experience with the landscape he developed a taste for naturalism and, like the travelers who passed through here in the 18th century, like the Langsdorff expedition, he tried to represent the landscape, improving his knowledge and trying to supply the immanent need to imprison the forms of nature which will focus on a surprising and inexhaustible artistic and aesthetic make.

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1994. Lives and works in Brasília, DF.

Pedro Gandra uses painting to dialogue with the world. Amid stains, which contain areas of color (pure color), words, empty spaces, subtle lines and curves that cut out the painting, Gandra creates his poetic narratives. In his most recent series, the works consist of simple forms of human figures with undefined features, which are sometimes erased or appear to disappear in chromatic intensity.

The figural representation of the human being is presented in the form of a redefined memory, reinterpreted, transposed as an indication, of a course, of a gap. The overlapping layers of paint hide ideas left on the canvas that are redone over and over again. They are not dismantled, they remain hidden in the painting, as traces, visible signs.

The artist thinks of narrative issues as non-linear events, which can stimulate an exercise on the presence of time around the composition displayed there in the painting. An exercise, where a narrative event, a “static” scene evokes beyond what is in the present time of the composition, and also suggests what could have happened before and what could happen, proposing a narrative tension. It presents an open, ambiguous and fragmented narrative, proposing suggestions and possibilities for reading.

Born in Goiania, GO, in 1964. Lives and works in Goiania, GO.

One of the most emblematic artists of Goias, Pitagoras Lopes has developed a strong record of accomplishment, committed to the neoexpressionist and romantic ideals. Emerging artist of the late 80s and early 90s, took part in important exhibitions in Brazil and abroad. He got awards in various salons and took part in the 29th and 34th editions of the Panorama of the Brazilian Art, the Museum of Modern Art of Sao Paulo – MAM, Sao Paulo, SP, one of the most representative events of the institutional circuit in Brazil.

Pitagoras is moved by an external force that drives him to produce works

compulsiva e incessante. Sua produção é influenciada por todos os tipos de mídia: TV, gibis, revistas, jornais, cinema, qualquer tipo de informação advinda do mundo contemporâneo. Seu processo criativo pautado na relação de tensão existente entre seu corpo e o material utilizado como suporte para produção das obras, telas, papelão, pedaços de madeira e encartes do mundo da moda, resultam em pinturas que trazem narrativas poéticas de um mundo visto de forma quase surreal, onde personagens em meio a um universo caótico dialogam com cenas banais do dia a dia.

Ralph Gehre - DF

Nasceu em Três Lagoas, MS, em 1952. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Ralph Gehre desenvolve seu trabalho a partir de diversas mídias gráficas, além da pintura e da fotografia, mas considera o desenho a base de seu trabalho. Trata de questões relativas à construção do processo de leitura, situando sua pesquisa na relação entre a imagem e a palavra.

As ideias que servem de guia para o trabalho do artista são encontradas na prática da pintura, com ela, ao mesmo tempo. Pintar o faz pensar a pintura. A pintura é uma invenção que se concretiza por meios próprios, ultrapassa as intenções iniciais, conduz a bons pensamentos, embora seja um processo difícil.

Na concepção do artista, o desejo de pintar implica pensamentos lógicos e incoerentes e ambos são importantes. A pintura é regida por decisões, escolhas e achados, para escapar dos critérios de harmonia e equilíbrio, pois não se define na ocupação do suporte. Pintar é como formular uma pergunta sem palavras e daí construir uma máquina.

A pintura é um corpo, ainda que bidimensional. O que se forma é um corpo de pintura, sempre prestes a avançar para mais uma dimensão. Nessa situação ela pode ganhar dois componentes: a sombra, como variação da cor, e um lado do avesso visível, variante do espaço negativo. A cor deve ser fosca e contínua, muito limpa.

Ralph Gehre persegue a possibilidade de uma pintura em que não haja nenhum subterfúgio e nenhuma narrativa. Nenhum, nenhuma.

Raquel Nava - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1981. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Raquel Nava investiga o ciclo da matéria orgânica e inorgânica em relação aos desejos e hábitos culturais, usando taxidermia e restos biológicos de animais justapostos a materiais industrializados em suas instalações, objetos e fotografias.

compulsively and incessantly. His production is influenced by all kinds of media, TV, comic books, magazines, newspapers, movies, any information coming from the contemporary world. His creative process is guided by the tension relationship between his body and the material being used as support for the production of works: canvas, cardboard, wood pieces and inserts of the fashion world turn into paintings that bring poetic narratives of a world seen in an almost surreal way, where characters from a chaotic universe dialogue in/with banal scenes of a day-to-day life.

Born in Três Lagoas, MS, in 1952. Lives and works in Brasília, DF.

Ralph Gehre develops his work using various graphic media, in addition to painting and photography, but considers the basic drawing as his work. He deals with issues related to the construction of the reading process, placing his research in the relationship between the image and the word.

The ideas that serve as a guide for the artist's work are found in the practice of painting, with it, at the same time. Painting makes you think about painting. Painting is an invention that takes shape by its own means, goes beyond initial intentions, leads to good thoughts, although it is a difficult process.

In the artist’s conception, the desire to paint implies logical and incoherent thoughts and both are important. Painting is governed by decisions, choices and findings, to escape the criteria of harmony and balance, as it is not defined in the occupation of the support. Painting is like asking a wordless question and then building a machine.

Painting is a body, albeit two-dimensional. What is formed is a body of painting, always about to advance to another dimension. In this situation it can gain two components: the shadow, as a color variation, and one side of the visible inside out, variant of the negative space. The color must be matte and continuous, very clean.

Ralph Gehre pursues the possibility of a painting in which there is no subterfuge and no narrative. None, none.

Born in Brasília, DF, in 1981. Lives and works in Brasília, DF.

Raquel Nava investigates the cycle of organic and inorganic matter in relation to cultural desires and habits, using taxidermy and biological remains of animals juxtaposed to industrialized materials in her installations, objects and

A variação cromática com a qual trabalha nos objetos e fotografias, se aproxima da paleta utilizada na sua produção de pintura. A diversidade de sua produção está nos experimentos com técnicas e materiais, mas sempre surge uma referência aos órgãos ou aos organismos.

Nas imagens de Raquel Nava a figura humana está ausente. Ainda assim ela parece rondar aquele entorno de alguma forma. Qualquer aparente liberdade dos seres em cena revela-se, aos poucos, improvável, im procedente – uma dissimulação. Há agentes ocultos controlando essas imagens. Mais ainda, há indústrias por trás delas; sistemas de economia concentrada que regem os corpos e suas sobrevivências.

Entre animais taxidermizados, ossadas, embutidos, embrulhos, fôrmas e apresuntados, os cenários de Nava denunciam ímpetos de industrialização e processos de estetização do que é selvagem. A artista dedica-se a uma variedade tipológica de linguagens em seus trabalhos e propõe um diálogo entre o gênero histórico da natureza morta com a conjunção contemporânea. (Fonte - texto da curadora Paola Fabres sobre a artista).

Rei Souza - GO

Nasceu em Bragança Paulista, SP, em 1980. Vive e trabalha em Anápolis, GO.

Rei Souza é escritor, artista visual e cineasta autodidata e a fotografia é seu principal suporte de trabalho; na produção audiovisual, o documentário é o gênero ao qual mais se dedica, com filmes premiados em festivais realizados no Centro-Oeste e exibidos em diversos eventos pelo Brasil, países da América Latina e Europa.

Enquanto artista visual, participou de mostras coletivas e foi premiado no 23º Salão Anapolino de Arte. Como praticante da *mobgrafia* ou fotografia *mobile*, produz, desde o surgimento dos primeiros smartphones, e vem experimentando, no decorrer do tempo, diversos processos de produção e manipulação digital possibilitadas por essa tecnologia.

Recentemente, o artista vem desenvolvendo a série “Labirinto dos dias”, que resulta de uma extensa pesquisa realizada por meio de suas andanças pelas ruas do bairro onde mora, na periferia da região norte de Anápolis. As lentes de Reinaldo captam cenas banais, casuais do dia a dia, em que o conjunto de imagens constroi uma espécie de inventário imagético.

photographs. The chromatic variation with which she works on objects and photographs, comes close to the palette used in her painting production. Her diversity of production is in experiments with techniques and materials, but there is always a reference to organs or organisms.

In Raquel Nava’s images the human figure is absent. Still, it seems to be prowling around that environment in some way. Any apparent freedom of beings on the scene is gradually unlikely, unfounded - a dissimulation. There are hidden agents controlling these images. Furthermore, there are industries behind them; concentrated economy systems that govern bodies and their survival.

Among taxidermized animals, bones, sausages, wraps, shapes and cured meat, Nava’s scenarios denounce impulses of industrialization and aesthetic processes of what is wild. The artist dedicates herself to a typological variety of languages in her works and proposes a dialogue between the historical genre of still life with the contemporary conjunction.

Born in Bragança Paulista, SP in 1980. Lives and works in Anapolis, GO.

Rei Souza is a writer, visual artist and self-taught moviemaker and photography is his main support of work; in the audio visual production the documentary is the genre that predominates in his research with awarded films in festivals in the Midwest and exhibited in several events of the audio visual field carried out throughout the country.

As a visual artist he participated in group exhibitions and in the last two editions of the Salon of Art of Anápolis. Since the emergence of the first smart phones he has been practicing the mobgraphy or mobile photography and has been experimenting with, in the course of time, several processes of production and digital manipulation, made possible by this technology.

Recently, the artist has been developing the serie “Maze of the days” that is a result of an extent research done through his wanderings on the streets of the neighborhood where he lives, at the periphery of Anápolis’ North region. Reinaldos’s lens catch trivials, casuals day-by-day scenes, where the amount of images builds a specie of imagetic inventory.

Rodrigo Godá - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1980. Vive trabalha em Pirenópolis e Goiânia - GO.

Rodrigo Godá iniciou sua trajetória em meados da década de 1990, trabalhando com manobras e códigos oriundos da pintura oitentista. Já nos anos 2000, Godá insere em sua pesquisa pictórica linhas que, sistematizadas por uma sequência repetitiva, delimitam formas como templos, aquedutos e pontes. Paralelamente às experiências pictóricas, inicia uma série de desenhos, onde as superfícies dos papéis são tomadas por formas surreais, com aspectos lúdicos.

Influenciado na infância e na juventude pelas histórias em quadrinhos, desenhos animados, grafite e, mais recentemente, pela cultura popular, explora ao limite a representação e apresentação iconográfica em seus trabalhos. Observa-se em seus trabalhos, a recorrente pesquisa sobre a relação de um mundo fantasioso com um mundo humano, real, cheio de imperfeições. Com traços delicados e precisos, Godá apresenta uma pintura que, à primeira vista, nos leva por alguns instantes a voltar a nosso tempo de infância, reativando em nossas memórias o cheiro, o gosto e o som de nossas histórias mais tenras. Porém, ao colocar em meio à fauna e a flora engenhocas futuristas, *marinettianas*, cria uma relação que vai além da acomodação estética, instigando o observador a perceber questões críticas e políticas em suas obras.

Selma Parreira - GO

Nasceu em Buriti Alegre, GO, em 1955. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Artista visual que trabalha com instalação, pintura, fotografia e vídeo, ao longo de sua carreira realizou exposições individuais e tem participado de coletivas em Goiânia, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Paris, Tóquio, entre outras localidades, apresentando trabalhos em acrílico sobre tela, desenhos, gravuras em metal e serigrafias.

Em Selma, o pensar e o fazer se complementam, dialogam na construção de seu trabalho da mesma maneira que as instalações, a apropriação de elementos do cotidiano de sua família, as pinturas e os desenhos compõem um universo de intensa carga poética que a artista elabora com a precisão de uma costureira e a sabedoria de uma cirurgiã. Selma registra, fotograficamente e também em obras pintadas, todo esse processo de translado e transmutação do material para o imaterial de sua memória afetiva, como se pelo processo criativo ocorresse uma cura do apego a toda uma longa história familiar que alimentou seu imaginário por décadas.

A condição feminina é compreendida de maneira substantiva, como elemento motriz da ação. Do silêncio das costureiras, das vozes cantadas das lavadeiras, do trabalho cotidiano exercido pelas mulheres por séculos de domínio masculino, a artista recolhe os instrumentos de sua ação artística e com eles elabora seu

Born in Goiania, GO, in 1980. Lives and works in Pirenopolis and Goiania, GO.

Rodrigo Goda began his career in the mid-1990s, working with maneuvers and codes coming from the 80s painting. Now in the 2000s, Goda inserts in his search pictorial lines that, systematized by a repetitive sequence, delimit forms as temples, aqueducts and bridges. Alongside the pictorial experiences, he initiates a series of drawings where the surfaces of the papers take surreal shapes with playful aspects.

Influenced in childhood and boyhood by comics, cartoons, graffiti and, afterwards, by the pop culture, he explores the iconographic representation and presentation to the limit in his works. We can observe in the works of the series “Untitled”, showed at the exhibition, the recurrent research of the artist concerning the relationship of a fantastic world with a human real world, full of imperfections. With delicate and precise strokes, Goda shows a painting that, at first glance, takes us back for a while to our childhood, reactivating in our memories the smell, taste and sound of our more tender histories. However, when he puts puppeteer futuristic gadgetry in the middle of the fauna and flora, he creates a relationship that goes beyond the aesthetic accommodation, prompting the viewer to perceive criticism and political issues in his works.

Born in Buriti Alegre, GO, in 1955. Lives and works in Goiania, GO.

Visual artista that works with installation, painting, photography and video, in long of your career has participated in collectives in Goiânia, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Paris, Tokyo, among other locations, techniques in acrylic on canvas, drawings, metal engravings and serigraphs.

In Selma’s work, ‘thinking’ and ‘doing’ complement each other, dialogue in the construction of her work in the same way as the installations, the appropriation of elements of her family’s daily life, such as paintings and drawings, compose a universe of intense poetic charge that the artist elaborates with the precision of a seamstress and the wisdom of a surgeon. Selma shoot, photographically and also in painted works, this whole process of transferring and transmuting the material to the immaterial of her affective memory, as if through the creative process there was a cure for the attachment to a long family history that had fueled her imagination for decades.

The woman condition is understood in a substantive way, as a driving element of the action. From silence of the seamstresses, the voices sung by the washerwomen, to do everyday work performed by women for centuries

repertório plástico, sua poesia.

Siron Franco - GO

Nasceu na Cidade de Goiás, GO, em 1947. Vive e trabalha em Aparecida de Goiânia, GO.

Segundo Aline Figueiredo, o pintor, desenhista, escultor e ilustrador Siron Franco “é dono de um ótimo e particular domínio técnico, seu colorido de tons baixos, cinza e marrons acrescenta uma atmosfera dramática aos seus enredos”. Preferindo falar amplamente do homem e sua ferocidade, Siron desenvolveu muitas séries, tendo sempre em mira esse personagem como um animal perigoso. Na cabeça - o olhar perverso e o ranger de dentes - está o ponto principal de referência dessas implicações.

A pintura de Siron Franco tem sido associada por alguns críticos à produção do artista inglês Francis Bacon (1909-1992), por ser povoada por seres monstruosos ou por revelar uma dimensão aterrorizadora. Emprega frequentemente o plano de fundo escuro em seus quadros, utilizando uma gama cromática na qual predominam marrom e vermelho. Como nota a crítica inglesa, na série Peles (1984) o artista cria superfícies de grande sensualidade, que envolvem também uma ambiguidade: escondem a violência e a crueldade necessárias para sua produção.

Em obras do fim da década de 1990, o artista passa de uma figuração mais evidente para a utilização de grandes planos cromáticos, em obras quase abstratas, nas quais emprega diversas técnicas: colagens, desenhos e grafismos. Como aponta Dawn Ades, sua produção destaca-se pela inovação formal, pelo compromisso com o satírico, que convive de maneira inusitada com a pintura “séria”, e pela referência a importantes questões políticas e sociais.

Talles Lopes - GO

Nasceu em Guarujá, SP, em 1997. Vive e trabalha em Anápolis, GO.

Talles Lopes é um dos artistas mais promissores da nova geração da arte contemporânea goiana. Sua pesquisa poética tem como foco a produção cartográfica. São desenhos e pinturas de mapas que não têm a intenção de fazer apenas meras reproduções, com caráter instrumental, da representação gráfica e plana de um bairro, cidade, país ou continente.

Os trabalhos de Talles propõem refletir sobre uma cartografia que vai além de suas funções clássicas, a dos mapas, estão repletos de questões de ordem social e cultural implícitas, oferecendo ao fruidor elementos discursivos para pensar as condições do homem contemporâneo no espaço em que ele habita. Gráficos com dados estatísticos sobre assentamentos rurais, ocupações, renda domiciliar, características

in the male domain, the artist collects the instruments of her artistic action and with it elaborates your plastic repertoire, your poetry.

Born in the city of Goiás, GO, in 1947. Lives and works in Aparecida de Goiânia, GO.

According to Aline Figueiredo, the painter, draftsman, sculptor and illustrator Siron Franco “owns a great and particular technical domain, his low tones, gray and brown colors add a dramatic atmosphere to his plots”. Preferring to speak widely of man and his ferocity, Siron developed many series, always aiming at this character as a dangerous animal. In the head - the perverse look and the gnashing of teeth - is the main point of reference of these implications.

Siron Franco’s painting has been associated by some critics to the production of the English artist Francis Bacon (1909-1992), because it is populated by monstrous beings or because it reveals a terrifying dimension. He frequently uses the dark background in his paintings, using a chromatic range in which brown and red predominate. As the English critic notes, in the series Peles (1984) the artist creates surfaces of great sensuality, which also involve an ambiguity: they hide the violence and cruelty necessary for his production.

In works from the late 1990s, the artist moves from a more evident figuration to the use of large chromatic planes, in almost abstract works, in which he uses several techniques: collages, drawings and graphics. As Dawn Ades points out, his production stands out for its formal innovation, for its commitment to the satirist, who lives in an unusual way with “serious” painting, and for the reference to important political and social issues.

Born in Guarujá, SP, in 1997. Lives and works in Anápolis, GO.

Talles Lopes is one of the most promising artists of the new generation of contemporary art in Goiás. His poetic research focuses on cartographic production. They are drawings and paintings of maps that are not intended to make mere reproductions, with an instrumental character, of the graphic and flat representation of a neighborhood, city, country or continent.

Talles’ works propose to reflect on a cartography that goes beyond its classic functions, that of maps, are full of implicit social and cultural issues, offering the audience discursive elements to think about the conditions of contemporary man in the space where he lives . Graphs with statistical data on rural settlements, occupations, household income, ethnic-racial

étnico-raciais da população brasileira, alinhavam a narrativa poética do artista.

O artista se dedica, em seus trabalhos mais recentes, a construir uma narrativa poética em torno de temas como a polarização entre centro e periferia, cenário no qual cabe a esta última o papel de sujeito passivo, sem autonomia e sem voz. Para isto, tem se debruçado sobre mapas do Brasil Colônia e da América Portuguesa, relacionando-os com mapas produzidos às épocas dos governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek. Em todos eles o que se percebe é a regionalização do Brasil no eixo Leste/Oeste, onde o primeiro é o Ocidente desenvolvido e o segundo representa o espaço a ser conquistado, domesticado, salvo de seu atraso sócio-cultural-econômico.

Refletir sobre as consequências dessa herança colonial no circuito das artes, no Brasil, e sobre as possibilidades de resistência para reverter esse discurso é o que motiva o artista a construir sua narrativa poética.

Usha Velasco - DF

Nasceu em Juiz de Fora, MG, em 1967. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Em sua obra, Usha Velasco utiliza a fotografia de diversas formas. Propõe reflexões, intervenções urbanas e contribui para enriquecer o repertório visual e criativo do público, promovendo o cenário cultural do Distrito Federal – onde se desenvolveu toda a produção da artista. Seus trabalhos propõem ao espectador caminhar pelas trilhas do tempo e da imaginação e exploram as possibilidades de resgate do inconsciente. Como a criança que brinca descalça no quintal dos avós em Ceres e Rialma, no interior de Goiás, e sobe na janela da casa para encontrar, do outro lado, as sombras, árvores e bancos de rua do Plano Piloto, em Brasília.

Usha percorre esses caminhos e sabe que o trânsito pelo espaço-tempo é a própria matéria-prima com a qual a fotografia se desenvolve e apresenta suas possibilidades. Liberdade, ousadia e convicção é o que artista busca em sua produção artística, é o que baliza seus trabalhos e lhes dá coerência. Por meio de tramas e entrelaçamentos, sua intuição faz com que cada série se atualize a partir do que já foi realizado e aponte novas reflexões.

No limite, seria possível pensar que estas trazem, de alguma forma, as mesmas proposições e se apresentam, não como verdades e, sim, a partir de um olhar libertário, como perguntas, muitas perguntas. A liberdade é uma possibilidade? É possível a felicidade nas coisas simples, em momentos banais do cotidiano? Em um mundo tão desigual, ser feliz é, ao menos, uma possibilidade que deveria estar como potência em todos (as) nós.

(Fonte - texto de André Vilaron sobre a artista)

characteristics of the Brazilian population, aligned the artist’s poetic narrative.

The artist dedicates himself, in his most recent works, to building a poetic narrative around themes such as the polarization between center and periphery, a scenario in which the latter has the role of passive subject, without autonomy and without voice. To this end, he has pored over maps of Colonial Brazil and Portuguese America, relating them to maps produced at the time of the governments of Getúlio Vargas and Juscelino Kubitschek. In all of them, what is perceived is the regionalization of Brazil in the East / West axis, where the first is the developed West and the second represents the space to be conquered, domesticated, except for its socio-cultural-economic backwardness.

Reflecting on the consequences of this colonial heritage in the arts circuit in Brazil, and on the possibilities of resistance to reverse this discourse is what motivates the artist to build his poetic narrative.

Born in Juiz de Fora, MG, in 1967. Lives and works in Brasília, DF.

In his work, Usha Velasco uses photography in several ways. She proposes reflections, urban interventions and contributes to enrich the visual and creative repertoire of the public, promoting the cultural scene of the Federal District - where the artist’s entire production was developed. Her works propose the viewer to walk the paths of time and imagination and explore the possibilities of rescuing the unconscious. Like the child who plays barefoot in the grandparents’ backyard in Ceres and Rialma, in the interior of Goiás, and climbs on the window of the house to find, on the other side, the shadows, trees and street benches of the Plano Piloto, in Brasília.

Usha travels these paths and knows that transit through space-time is the very raw material with which photography develops and presents its possibilities. Freedom, boldness and conviction is what an artist seeks in her artistic production, it is what guides her works and gives them coherence. Through plots and entanglements, her intuition makes each series updated based on what has already been accomplished and points out new reflections.

At the limit, it would be possible to think that they bring, in some way, the same propositions and present themselves not as truths, but rather, from a libertarian look, as questions, many questions. Is freedom a possibility? Is happiness possible in simple things, in banal moments of everyday life? In such an unequal world, being happy is, at least, a possibility that should be a power in all of us.

(Source - text by André Vilaron on the artist)

Valdson Ramos - GO

Nasceu em Formoso, GO, em 1972. Vive e trabalha em Anápolis, GO.

Valdson Ramos dedicou-se a várias atividades até descobrir que a arte contemporânea oferecia as possibilidades que ele buscava para expressar suas ideias e mediar seu diálogo com o mundo. É um dos artistas emergentes no cenário das artes visuais de Anápolis e de Goiás. Questões advindas da religião, da política sustentável, do mercado e do cotidiano estão presentes na produção de Valdson Ramos.

O artista, que habitualmente trabalha com instalações, desenvolve atualmente uma série de desenhos em que objetos utilizados nos rituais católicos e elementos do capitalismo são cobertos por um manustérgio, toalha usada para enxugar as mãos do sacerdote durante a missa. Ao cobrir tais objetos, Ramos instiga o fruidor a refletir sobre a crise subjetiva da aquisição de bens materiais e valores espirituais. Os trabalhos são feitos com vinho canônico, água benta e aquarela.

Valéria Pena Costa - DF

Nasceu em Monte Carmelo, MG, em 1964. Vive e trabalha em Brasília, DF.

O trabalho de Valéria Pena Costa é, e/ou contém uma interrogação. Em que ponto imperceptível da vida deixa-se a inocência para tornar-se possível predador? Um longo e lento processo? Um aprendizado de “ninho”? Quando despertam os elementos de caráter a que chamamos “natureza” de cada um? Um filhote de lobo não nos desperta medo, mas sabemos o que ele será.

Já com a espécie humana, diante da fragilidade e inocência de uma criança, não podemos prever o que se tornará. Este trabalho se refere a índoles traiçoeiras. A cruel, a perversa.

A artista fala de memórias. daquelas experiências vivenciadas, daquelas sonhadas e mesmo das que foram criadas em fantasias, vindo a se fundir em lembranças embaçadas e incertas. Revisita infâncias e suas estórias. Recria fábulas e abre caminho a cada vertente possível de temas como o medo, o tempo, a ausência.

Neste trabalho, Valéria atem-se à vertente do medo. Tempos obscuros remetem a lembranças sombrias. Vive-se um momento político/social que inspira medo: pandemia, mortes, descaso. Nesse ambiente está sendo plantada (ou cultivada) a semente do caráter do adulto que se formará.

Quem é o lobo?

Born in Formoso, GO, in 1972. Lives and works in Anápolis, GO.

Valdson Ramos dedicated himself to various activities until he discovered that contemporary art offered the possibilities he sought to express his ideas and mediate his dialogue with the world. He is one of the emerging artists in the visual arts scene of Anápolis and Goiás. Issues arising from religion, sustainable politics, the market and daily life are present in the production of Valdson Ramos.

The artist, who usually works with installations, currently develops a series of drawings in which objects used in Catholic rituals and elements of capitalism are covered by a manustérgio, a towel used to dry the hands of the priest during the mass. In covering such objects, Ramos urges the viewer to reflect on the subjective crisis of the acquisition of material goods and spiritual values. The works are made with canonical wine, holy water and watercolor.

Born in Monte Carmelo, MG, in 1964. Lives and works in Brasília, DF.

Valéria Pena Costa’s work is, and / or contains a question mark. At what imperceptible point in life does one leave innocence to become a possible predator? A long and slow process? A “nest” learning? When do the elements of character that we call “nature” of each one awaken? A wolf cub doesn’t make us afraid, but we know what it will be.

With the human species, in the face of a child’s fragility and innocence, we cannot predict what it will become. This work refers to treacherous natures. The cruel, the wicked.

The artist talks about memories. From those experiences, those dreamed and even those that were created in fantasies, merging into blurred and uncertain memories. She revisits childhoods and their stories. It recreates fables and paves the way for every possible aspect of themes such as fear, time, absence.

In this work, Valéria focus on fear. Dark times lead to dark memories. We are experiencing a political / social moment that inspires fear: pandemic, deaths, neglect. In this environment, the seed of the adult character that will be formed is being planted (or cultivated).

Who is the wolf?

Wagner Barja - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1952. Vive e trabalha em Brasília - DF.

A “animaverbivocovisualidade” é um fenômeno de linguagem que estrutura e dá contorno aos trabalhos de Wagner Barja. A comunhão entre palavra e imagem resulta em sonoridade, outro elemento partícipe na concepção de suas obras.

Sempre envolvido com investigação e pesquisa da arte, Barja busca desconstruir, com humor e ironia, o linear e o estabelecido. Seu lema é ousar nas poéticas visuais.

Yara Pina - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1979. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Yara Pina dialoga em seus trabalhos com a performatividade partindo de ações que buscam deixar indícios de um corpo que agiu “aqui”. Em seus trabalhos, a ação está depositada nos objetos por ela escolhidos, organizados e reorganizados no espaço – a cadeira, o espelho, a vassoura, o balde, a moldura – buscando estabelecer relações de proximidade entre esses objetos e outros importantes materiais recorrentes em seu processo, o carvão e o papel.

Se por um lado, seus trabalhos podem ser considerados desenhos, por outro, eles fogem da linearidade, uma vez que a linha desenhada não está presente. O que se presencia em suas obras é o resultado final do esforço físico do corpo inscrito com a matéria. Suas inscrições são temporalidades sobrepostas, ação sobrepondo ação, tempo sobrepondo tempo. A gestualidade, em sua dimensão performativa, explorada pelo próprio corpo da artista tem como consequência transformar os “corpos” de outros objetos.

Born in Rio de Janeiro, RJ in 1952. Live and work in Brasília - DF.

The “animaverbivocovisuality” is a phenomenon of language that structures and shapes the works of Wagner Barja. The communion between word and image results in sonority, another element that participates in the conception of his works.

Always involved in research and art research, Barja seeks to deconstruct, with humor and irony, the linear and the established. His motto is to dare in visual poetics.

Born in Goiânia, GO, in 1979. Lives and works in Goiânia – GO

Yara Pina dialogues in her works with the performativity starting from actions that try to leave signs of a body that acted “here”. In her works, the action is deposited in the objects she chooses, organized and reorganized in the space - the chair, the mirror, the broom, the bucket, the frame - seeking to establish close relationships between these objects and other important recurring materials in her process, coal and paper.

If, on the one hand, his works can be considered drawings, on the other, they are out of linearity, since the drawn line is not present. What is seen in his works is the final result of the physical effort of the body inscribed with the matter. Their inscriptions are overlapping temporalities, action overlapping action, time overlapping time. Gesturality, in its performative dimension, explored by the artist’s own body has the consequence of transforming the “bodies” of other objects.

Zé César - GO

Nasceu em Volta Redonda, RJ, em 1950. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Há alguns anos Zé César vem trabalhando com papelões de caixas de embalagens, cortando, recortando, colando, fazendo incisões. Ele representa o aglomerado das cidades, a sobreposição de edifícios, o caos urbano. As metrópoles têm sido o principal elemento de suas pesquisas artísticas recentes e seus trabalhos demonstram sua preocupação com as consequências dessa ocupação desordenada do espaço na qualidade de vida do cidadão.

O que a cidade descarta – o papelão – o artista transforma em sua representação. É um trabalho muito aproximado dos processos de gravura, no momento em que estão muito presentes os cortes e incisões no papelão, proveniente de sua extensa prática e raciocínio de gravador.

Professor de Gravura da Faculdade de Artes Visuais (FAV) da Universidade Federal de Goiás (FAV/UFG) desde 1980, o artista é reconhecido como um mestre gravador entre outros artistas e pesquisadores da área. Mais recentemente o artista tem se dedicado à produção de litografias a seco, processo alternativo de litografia com chapas de offset e silicone que Zé César aprendeu no período em que esteve no México, em 2014.

Born in Volta Redonda, RJ, in 1950. Lives and works in Goiânia, GO.

For some years, Zé César has been working with cardboard boxes, cutting, cutting, pasting, making incisions. It represents the agglomeration of cities, the overlapping of buildings, the urban chaos. The metropolises have been the main element of his recent artistic research and his works show his concern with the consequences of this disorderly occupation of space on the quality of life of the citizen.

What the city discards - the cardboard - the artist transforms into his representation. It is a work very close to the engraving processes, at the moment when the cuts and incisions in the cardboard are very present, coming from its extensive practice and reasoning as an engraver.

Professor of engraving at the Faculty of Visual Arts (FAV) at the Federal University of Goiás (FAV / UFG) since 1980, the artist is recognized as a master engraver among other artists and researchers in the field. More recently, the artist has dedicated himself to the production of dry lithographs, an alternative lithography process with offset plates and silicone that Zé César learned during his period in Mexico, in 2014.







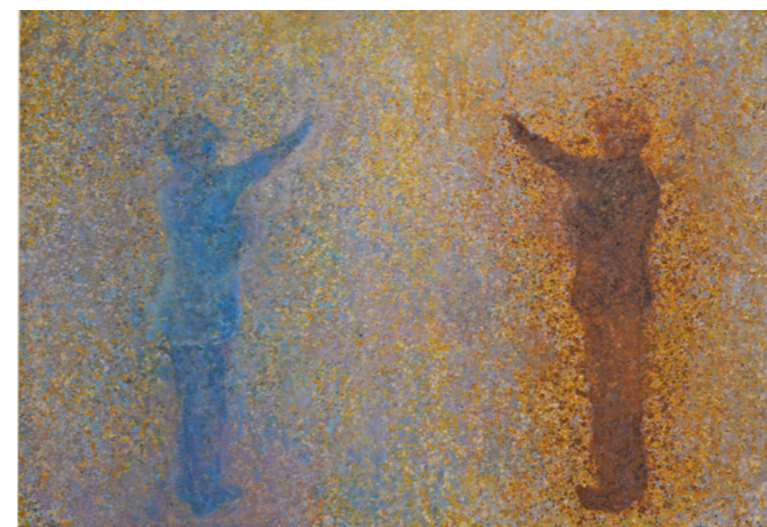
Artistas na mostra
Artists in the exposition



Humberto Espíndola - MS

Taurus e Europa devastada. 1995. Acrílico sobre tela. 130 x 160 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
Taurus and the Devastated Europe. 1995. Acrylic on canvas. 130 x 160 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.

Da série "Europa e Taurus". 2009. Acrílico sobre tela. 140 x 140 cm.
From the series "Europe and Taurus". 2009. Acrylic on canvas. 104 x 140 cm.



Leonam Fleury - GO

Sem título. 2020. Acrílico sobre tela. 90 x 120 cm.
No title. 2020. Acrylic on canvas. 90 x 120 cm.

Sem título. 2020. Acrílico sobre tela. 100 x 120 cm.
No title. 2020. Acrylic on canvas. 100 x 120 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Fernando Costa Filho - GO

Anunciação. 1995. Mista sobre tela. 120 x 120 cm.
Annunciation. 1995. Mixed on canvas. 120 x 120 cm.

Sem título. 1995. Mista sobre tela. 100 x 123 cm.
No title. 1995. Mixed on canvas. 100 x 123 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis.



Pedro Gandra - DF

Trilha do fogo. 2018. Acrílica sobre tela. 90 x 120 cm.
Trail of fire. 2018. Acrylic on canvas. 90 x 120 cm.

Epífita. 2019/2020. Acrílica e óleo sobre tela. 60 x 60 cm.
Epiphyte. 2019/2020. Acrylic and oil on canvas. 60 x 60 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.





Pitágoras Lopes - GO

Sem título. 2016. Acrílica sobre tela. 145 x 290 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Untitled. 2016. Acrylic on canvas. 145 x 290 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Em memória de
In memory of

Adir Sodré - MT (1962 - 2020)

Gueixas do Pantanal. 2016. Acrílica sobre tela. 160 x 250 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Geishas of the Wetland. 2016. Acrylic on canvas. 160 x 250 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Gervane de Paula - MT

Jardim da Alvorada. 2020. Óleo sobre lona. 100 x 300 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
 Dawn's Garden. 2020. Oil on canvas. 100 x 300 cm. Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis.



Miguel Penha - MT

Árvores de guanandi. 2015. Óleo sobre tela. 41 x 89 cm. Coleção particular Mauro Zeni.
 Callophyllum Brasiliense trees. (Guanandi trees). Acrylic on canvas. 41 x 89 cm. Private collection Mauro Zeni.

Cambará florido. 2014. Acrílico sobre tela. 50 x 100 cm. Coleção particular Jose Carlos Ferreira Alves.
 Flowered Moquiniastrum polymorphum (Flowered Cambará tree). 2014. Acrylic on canvas. 50 x 100 cm. Private collection José Carlos Ferreira Alves.



Jonas Barros - MT

Sem título I. 2019/2020. Lã de carneiro, pigmentos, couro e argolas de inox. 280 x 60 x 60 cm.
No title I. 2019/2020. Sheep's wool, pigments, leather and stainless rings. 280 x 60 x 60 cm.

Sem título II. 2019/2020. Lã de carneiro, pigmentos, couro e argolas de inox. 260 x 60 x 60 cm.
No title II. 2019/2020. Sheep's wool, pigments, leather and stainless rings. 260 x 60 x 60 cm.

Sem título III. 2019/2020. Lã de carneiro, pigmentos, couro e argolas de inox. 270 x 50 x 50 cm.
No title III. 2019/2020. Sheep's wool, pigments, leather and stainless rings. 270 x 50 x 50 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis.

Eliane Chaud - GO

Nova proposta de camisola do dia. 2018. Tecido, bastidor, strass, renda, linha de bordado e pele de carneiro. Instalação. Dimensões variáveis.
Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
New proposal of the nightgown of the day. 2018. Cloth, rack, rhinestones, lace, embroidery thread and sheepskin. Installation. Variable dimensions
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.





Raquel Nava - DF

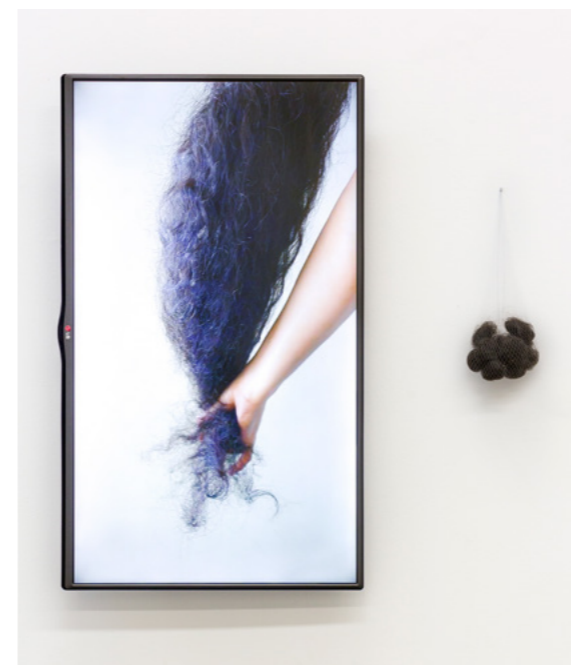
Sem título. 2018. Poltrona, animais taxidermizados, desenhos e objetos diversos. Dimensões variáveis.
No title. 2018. Armchair, taxidermized animals, drawings and varied objects. Variable dimensions.



Detalhe | Detail

Valéria Pena Costa - DF

Quem é o Lobo. 2000 – 2020. Pelúcia, tecido, couro, tinta epóxi, tinta spray, prata, gema preciosa, materiais diversos. Instalação. Dimensões variáveis.
Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
Who's the wolf. 2000 – 2020. Plush, cloth, leather, Epoxy paint, spray paint, silver, precious gem, varied materials. Installation. Variable dimensions.
Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis.



Wagner Barja - DF

PANDmico. 1985 – 2015. Fotoperformance. 80 x 90 cm.
 PANDemic. 1985 – 2015. Photo-performance. 80 x 90 cm.

Carrasco. 2007. Vídeo, 2'27".
 'Carrasco'. 2007. Vídeo, 2'27".

Marajó - A vitória do Gallo. 2007. Vídeo 4'53".
 Marajó - Rooster Victory. 2007. Vídeo 4'53".

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
 Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.

Flávia Fabiana - GO

Sem Título. 2019. Videoinstalação. Registro de performance e rede com cabelos da artista. Dimensões variáveis.
 No title. 2019. Video installation. Registering of performance and net with hair from the artist. Variable dimensions.

Sem título. 2018. Fios de cabelos hidratados sobre papel. Díptico. 103 x 73 cm cada.
 No title. 2018. Hydrated hair strands on paper. Diptych. 103 x 73 cm each.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



Anna Behatriz - GO

Presenças ou Jardim de um Novo Mundo. 2020. Fotografia – Fine Art em papel Canson Rag 310 gr. 53,3 x 80 cm cada. Tiragem 1/7. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis – Mapa.
 Presences or Garden of a New World. 2020. Photography – Fine Art on RAG Canson paper, 310 g. 53,3 x 80 cm each. Run 1/7. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis – Mapa.



Grupo Empreza - GO/DF

Sementeiro. 2004. Vídeo. Registro de performance. 5' 03". Tiragem: 1/5. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Seedbed. 2004. Video. Registering of performance. 5' 03". Run 1/5. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Andrea Campos - DF

Sem título. 2019. Feno, impressão sobre algodão cirúrgico, mármore, machadinha com cabo de cera e plotagem. Dimensões variáveis. Instalação em colaboração com Walter Menon.
 No title. 2019. Hay, print on surgical cotton, marble, hatchet with wax handle and plotting. Variable dimensions. Installation in collaboration with Walter Menon.

Bené Fonteles - DF

Sem título. 2005. Terra de Brasília e conchas sobre madeira. 23 x 23 cm cada.
 Acervo do Centro Cultural da UFG – CCUFG.
 No title. 2005. Earth from Brasília and shells on wood. 23 x 23 cm each.
 Collection from UFG Cultural Center – CCUFG.





Matias Mesquita - DF

Notívagos solares I. 2019. Pintura a óleo sobre placa de cimento com terra e escombros. 90 x 60 cm.
Solar night-birds I. 2019. Painting in oil on cement slab with earth and rubble. 90 x 60 cm.

Notívagos solares II. 2019. Pintura a óleo sobre placa de cimento com terra e escombros. 90 x 60 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Solar night-birds II. 2019. Painting in oil on cement slab with earth and rubble. 90 x 60 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.

Notívagos solares III. 2019. Pintura a óleo sobre placa de cimento com terra e escombros. 90 x 60 cm.
Solar night-birds III. 2019. Painting in oil on cement slab with earth and rubble. 90 x 60 cm.



Adriana Vignoli - DF

A sola dos pés não reconhece a diferença entre floresta e folha. 2017. Instalação escultórica em árvore com chapas de ferro, cabo de aço e corpos humanos. 80 x 140 cm. Foto: João Angelini.
Artistas: Aslan Cabral, Jaja Rolim e Marcela Campos.
The soles of the feet don't recognize the difference between forest and leaf. 2017. Sculpturesque installation on tree with iron sheets, steel cable and human bodies. 80 x 140 cm. Photo: João Angelini. Artists: Aslan Cabral, Jaja Rolim and Marcela Campos.



João Angelini - DF

Da série "tudo que é sólido". 2020. Fotografia. 100 x 150 cm.
 From the series "All that is solid". 2020. Photography. 100 x 150 cm.



Detalhe | Detail



Joardo Filho - GO

Cristo Redentor (Joviânia, Senador Canedo, Quirinópolis, Silvânia e Jesúpolis). 2019. Impressão em papel algodão. 20 x 40 cm e 33 x 80 cm cada. Tiragem 1/3. Imagens extraídas do Google Street View. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Christ the redeemer (Joviânia, Senador Canedo, Quirinópolis, Silvânia e Jesúpolis). 2019. Print on cotton paper. 20 x 40 cm and 33 x 80 cm each. Run 1/3. Images extracted from Google Street View. Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis. - Mapa.



André Santangelo - DF

Estratégias do devir - 2017. Impressão fineart em papel RAG Canson 310g. 100 x 100 cm. Tiragem 1/3.
Strategies of the becoming – 2017. Fine art print on RAG Canson paper 310 g. 100 x 100 cm each. Run 1/3.

Soma entre as partes - 2018. Impressão fineart em papel RAG Canson 310g. 100 x 100 cm. Tiragem 1/3.
The sum of the parts - 2018. Fine art print on RAG Canson paper 310 g. 100 x 100 cm each. Run 1/3.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



Luiz Olivieri - DF

Antena de Altitudes. 2016. Vídeo. 4' 08". Tiragem 1/5 + PA.
Altitude Antenna. 2016. Vídeo. 4'08". Run 1/5 + AP.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



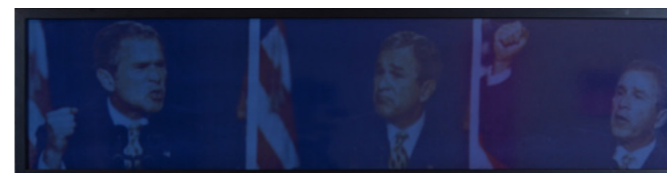
Yara Pina - GO

A beleza é convulsiva. 2017. (São Paulo, 01 jun. 2016) Vídeo, 3'38", pb, sem som. Tiragem 1/4.
 Beauty is convulsive. 2017. (São Paulo, June 1st, 2016) Video, 3'38", b/w, no sound. Run 1/4.

A Beleza é Convulsiva tem como fonte primária quatro imagens que registraram uma mulher sendo agredida por policiais durante um protesto contra o Governo Temer, na cidade de São Paulo, em 2016. Capturadas provavelmente por algum dispositivo móvel e reproduzidas pela imprensa online e redes sociais, essas imagens mostram a mulher deitada na rua, imobilizada pelos agentes, no exato momento em que recebia um "mata-leão". Para produzir o vídeo, os registros foram filmados em um ambiente escuro, assim, as imagens ganharam uma atmosfera surreal, velando a cena original da violência ao mesmo tempo em que "exaltaram" as expressões faciais e gestos da mulher como se ela estivesse em crise convulsiva. O título da obra traz para o presente o tempo verbal da frase que encerra o livro Nadja de autoria do surrealista André Bréton: "A beleza será convulsiva, ou não será".

Beauty is Convulsive has as its primary source, four images that registered a woman been beaten by policemen during a demonstration against the government of President Temer in São Paulo city in 2016. Probably recorded by a mobile device and replayed by the online and social medias, these images show the woman laid down on the street, immobilized by the agents in the very moment when she received a "sleeper hold". To produce the video the recordings were filmed in a dark ambient, therefore the images received a surreal atmosphere, enshrouding the original scene from the violence at the same time in which they "emphasized" the facial expressions and the gestures of the woman as if she was in a convulsive crisis. The title of the work brings to present the verbal tense of the phrase the closes the book called Nadja from surrealist author André Bréton: "Beauty will be convulsive or not at all..."

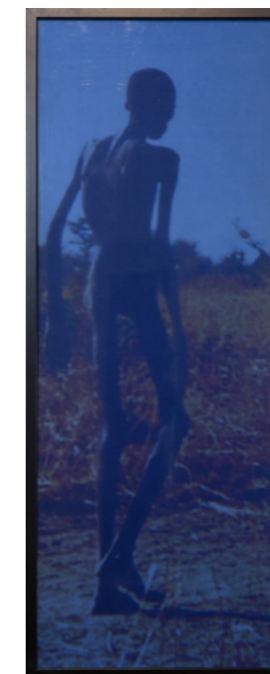
Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



FRANCIS BACON



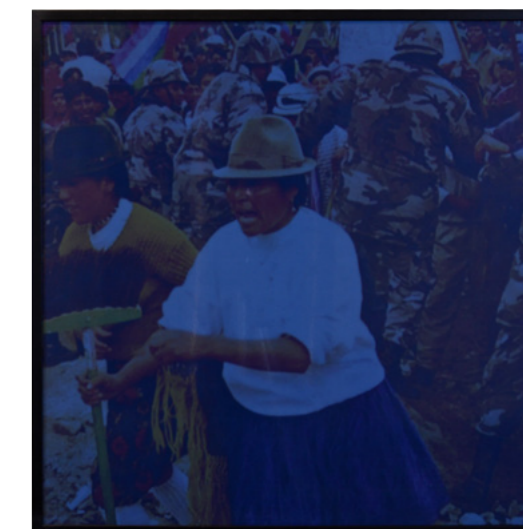
FRANCIS BACON



GIACOMETTI



BOSCH



DIEGO RIVERA

Edney Antunes - GO

"My reality museum". 2005. Fotografias sobre plotters. Dimensões variáveis.
 "My reality museum". 2005. Photography on plotters. Variable dimensions.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



Selma Parreira - GO

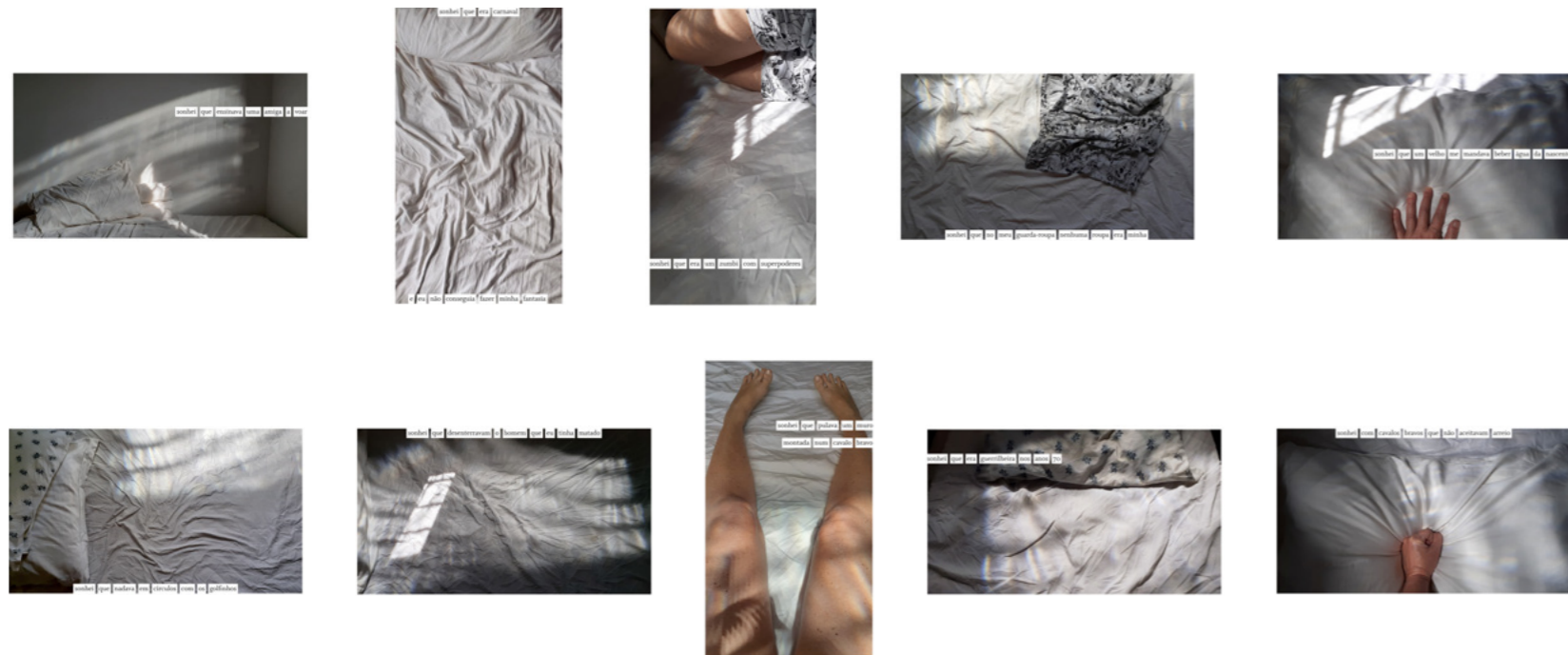
A dor e os segredos. 2013. 16 fotografias 39 x 39 cm cada, 9 fotografias 20 x 25 cm cada e áudio MP3 de 30 min. Dimensões variáveis.
 Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Pain and its secrets. 2013. 16 photos 39 x 39 cm each, 9 photos 20 x 25 cm each and 30-minute audio MP3. Variable dimensions.
 Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.

Escute o áudio da obra acessando:
 Listen to the audio of the work:



Rei Souza - GO

Da série "Labirinto dos Dias". 2020. Impressão em Papel Fotográfico, Laminado. 35 x 35 cm cada. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 From the series "Labyrinth of days". 2020. Print on photographic paper, laminate. 35 x 35 cm each. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Usha Velasco - DF

Sem título. 2020. Da série [in] potência. 7 fotografias 48 x 57 cm e 3 fotografias 57 x 48 cm cada. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 No title. 2020. From the series [In] potence. 7 photographs 48 x 57 cm and 3 photographs 57 x 48 cm each. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Grupo Trespe - GO/DF

Abrigo. 2020. Registro de performance. Vídeo. 7' 37". Coleção Sérgio Carvalho.
 Shelter. 2020. Registering of performance. Video. 7' 37". Collection of Sérgio Carvalho.



Siron Franco - GO

Da série Césio 137. 1987. Mista sobre papel. 81,8 x 111,7 cm cada. Acervo do Museu de Arte de Goiânia - MAG.
From the series Caesium 137. 1987. Mixed media on paper. 81,8 x 111,7 cm each. Collection of the Museum of Art of Goiânia - MAG.



Camila Soato - DF

Sem título. 2015. Óleo sobre tela. 200 x 200 cm. Cortesia da Alfinete Galeria.
No title. 2015. Acrylic on canvas. 200 x 200 cm. Courtesy of Alfinete Gallery.



Fernanda Azou - DF

Trevoso - O erro do jovem é achar que não bateu. 2019. Acrílica, óleo e grafite sobre madeira. 125 x 125 cm.
 Darkling - The mistake of the youth is to think that it didn't hit. 2019. Acrylic, oil and graphite on wood. 125 cm x 125 cm.

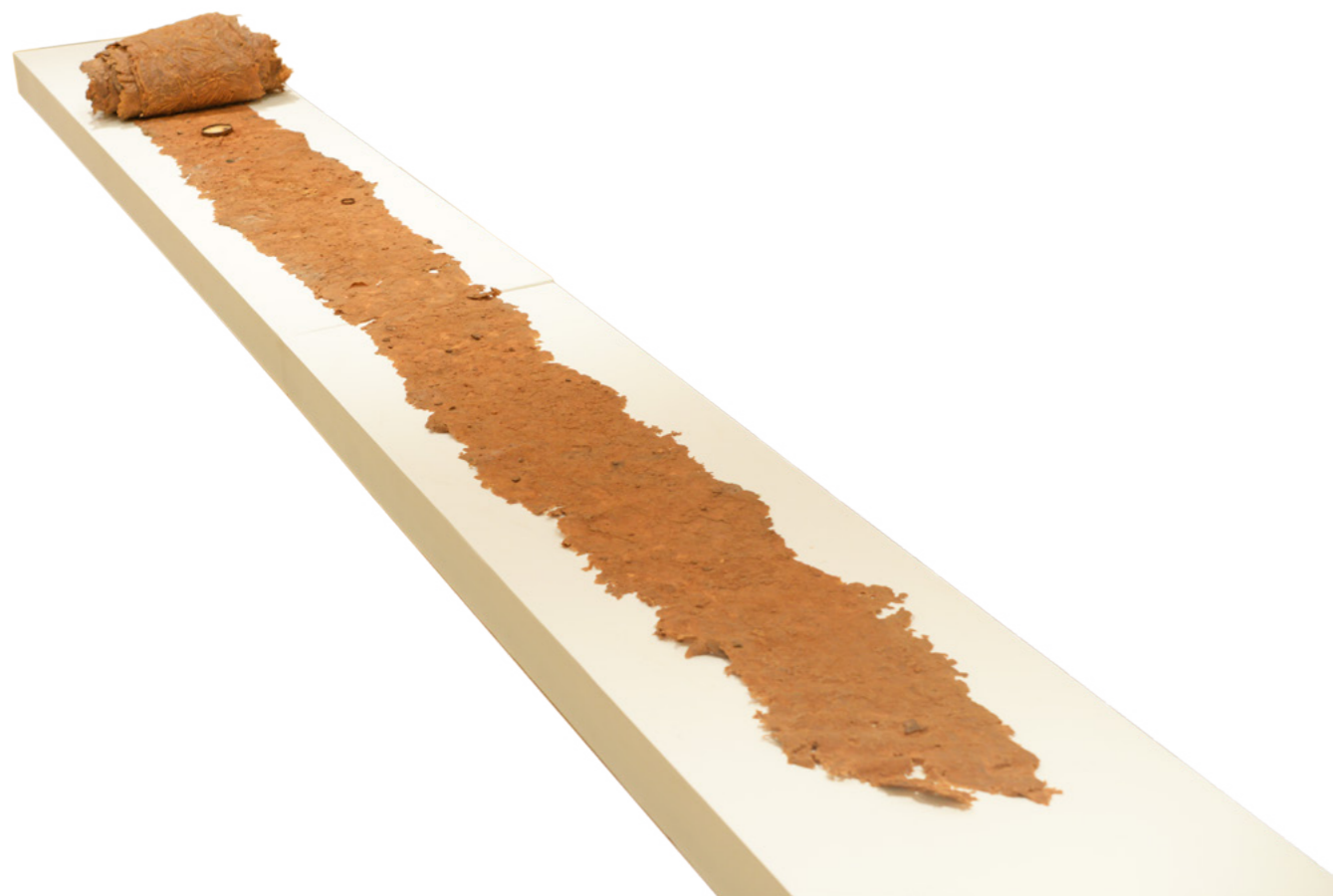
Dan Knight - O erro do jovem é achar que não bateu. 2019. Acrílica, óleo e pastel seco sobre madeira. 125 x 125 cm.
 Dan Knight - The mistake of the youth is to think that it didn't hit. 2019. Acrylic, oil and dry pastel on wood. 125 x 125 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Enauro de Castro - GO

PROJETO BARREIRO: programa ambiental total - LABIRÍNTIMOS. 2012. Têmpera: cola, PIGMENTO NATURAL (barro do Barreiro) e folha de ouro sobre lona crua. 104 x 87 cm cada.
 Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 BARREIRO PROJECT: total ambiental programme - LABYRINTHIMATES. 2012. Tempera: glue, NATURAL PIGMENT (mud from Barreiro) and sheet of gold on raw canvas. 104 x 87 cm each.
 Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Elyeser Szturm - DF

Caminhando. Homenagem à Vandr . 1999. Molde de silicone sobre chão. Dimensões variáveis. Universidade de Brasília - UnB, Brasília, DF.
"Walking". Tribute to Vandr . 1999. Silicone mould on the floor. Variable dimensions. University of Brasília - UnB, Brasília, DF.



Antônio Obá - DF

Figuras trinit rias. 2020. Aguada sobre papel. 40 x 30 cm cada.
Trinitarian Figures. 2020. Watery on paper. 40 x 30 cm each.



Dalton Paula - GO

São Cosme, São Damião e a samambaia. 2018. Óleo e folha de ouro sobre tela. 50 x 70 cm.
Saints Cosmas and Damian and the fern. 2018. Acrylic and sheet of gold on canvas. 50 x 70 cm.

Cesta de presente. 2019. Óleo sobre tela. 90 x 160 cm.
Gift basket. 2019. Oil on canvas. 90 x 160 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Marcelo Solá - GO

Sem título. 2016. Técnica mista sobre papel. 126 x 162 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Untitled. 2016. Mixed technique on paper. 126 x 162 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Ralph Gehre - DF

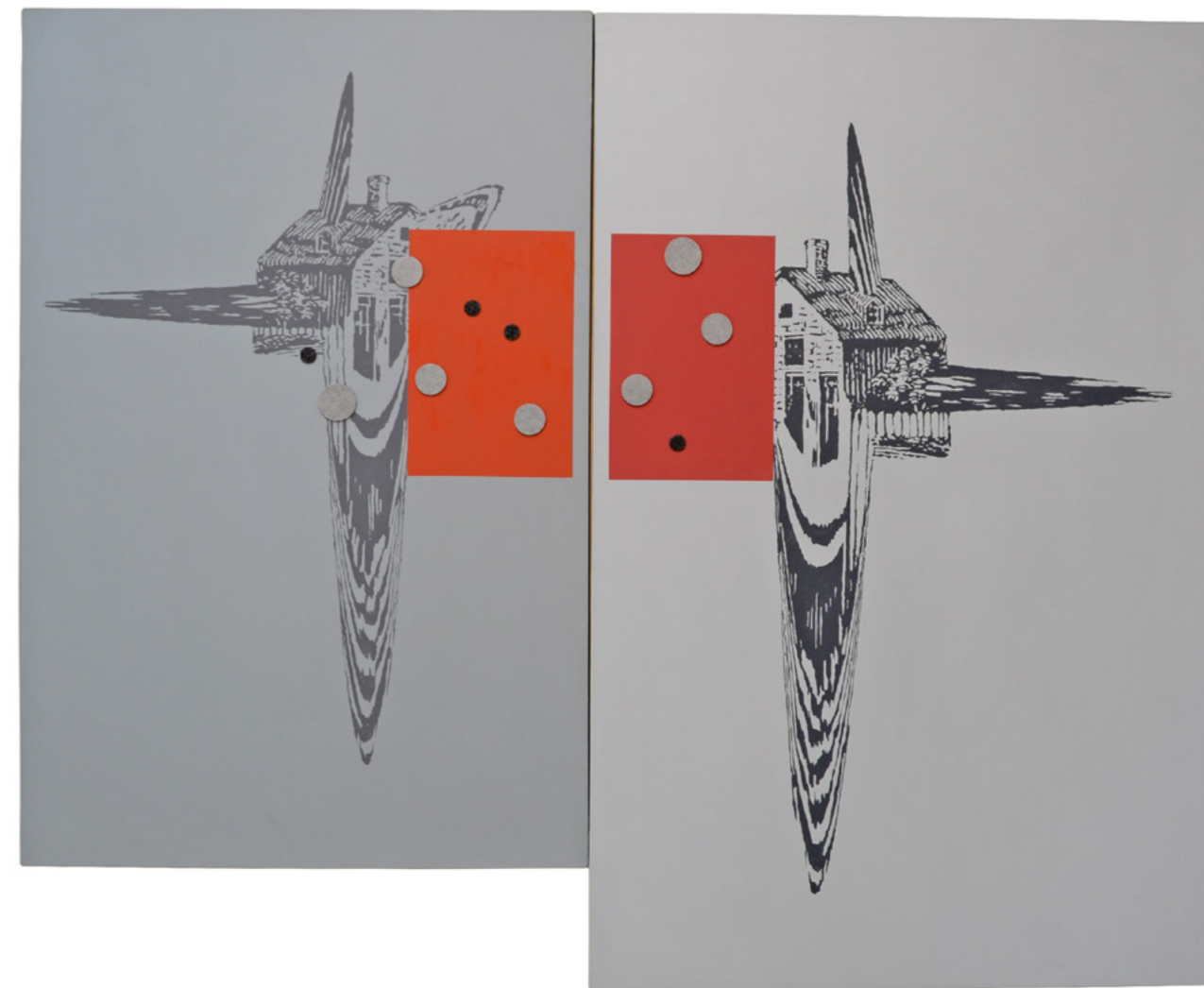
Flag (dobra dura). 2016. Pintura, esmalte sobre alumínio dobrado. 22 x 19 cm.
Flag (hard folding). 2016. Painting, enamel on folded aluminum. 22 x 19 cm.

Flag (dobra mole). 2016. Pintura, acrílica sobre tela dobrada, com freio de madeira, montado em estrutura de acrílico. 18 x 30 x 14 cm.
Flag (soft folding). 2016. Painting, acrylic on folded canvas with wooden brake, assembled on an acrylic structure. 18 x 30 x 14 cm.

Flag I. 2015. Pintura, acrílica e massa plástica sobre tela. 30 x 24 cm.
Flag I. 2015. Painting, acrylic and plastic compound on canvas. 30 x 24 cm.

Flag (longa). 2016. Pintura, acrílica sobre tecido sintético montada sobre estrutura de acrílico. 145 x 27 cm.
Flag (long). 2016. Painting, acrylic on synthetic cloth assembled on an acrylic structure. 145 x 27 cm.

Acervo do artista.
Artist's collection.



Elder Rocha - DF

Da série - Juxtaposição. 2015. Óleo e feltro autocolante sobre tela. Díptico - 115 x 70 cm e 120 x 80 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
From the series – Juxtaposition. 2015. Acrylic and sticker felt on canvas. Diptych – 115 x 70 cm and 120 x 80 cm. Collection from the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.



Luciana Paiva - DF

Dobra. 2017. Madeira, acrílico, recortes de papel e letratone. 40 x 40 cm cada. Edição de 3. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Folding. 2017. Wood, acrylic, paper cuts and Letratone™. 40 x 40 cm each. Edition of 3. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.

Tectônicas nº4. 2019. Madeira, acrílico, recortes de papel e letratone. 55 x 110 cm.
 Tectonics nr 4. 2019. Wood, acrylic, paper cuts and Letratone™. 55 x 110 cm.

Gê Orthof - DF

Desenho 1 olho laranja. 2013. Aquarela, grafite, pompom, cílios postiços, balsa e swarovski sobre papel Fabriano aquarela 300g. 27 x 35 cm.
 Drawing 1 Orange Eye. 2013. Watercolor, graphite, pompom, false eyelashes, ferry and Swarovski on Fabriano watercolor paper 300g. 27 x 35 cm.

Desenho 1 robô. 2013. Aquarela, grafite, pompom, cílios postiços, balsa, pedra da lua e adesivo sobre papel Fabriano aquarela 300g. 27 x 35 cm.
 Drawing 1 Robot. 2013. Watercolor, graphite, pompom, false eyelashes, ferry, moonstone and stickers on Fabriano watercolor paper, 300g. 27 x 35 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
 Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Valdson Ramos - GO

Da série "Rogai por nós". 2018. Vinho canônico, água benta e aquarela sobre papel. 76 x 56 cm e 56 x 76 cm cada. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
From the series "Pray for us". 2018. Canonic wine, holy water, watercolor on paper. 76 x 56 cm each. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Estevão Parreiras - GO

Sem título. 2019. Grafite, carvão e tinta óleo sobre papel. 150 x 125 cm. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
No title. 2019. Graffiti, coal and oil paint on paper. 150 x 125 cm. Collection of the Museum of Fine Arts of Anápolis - Mapa.

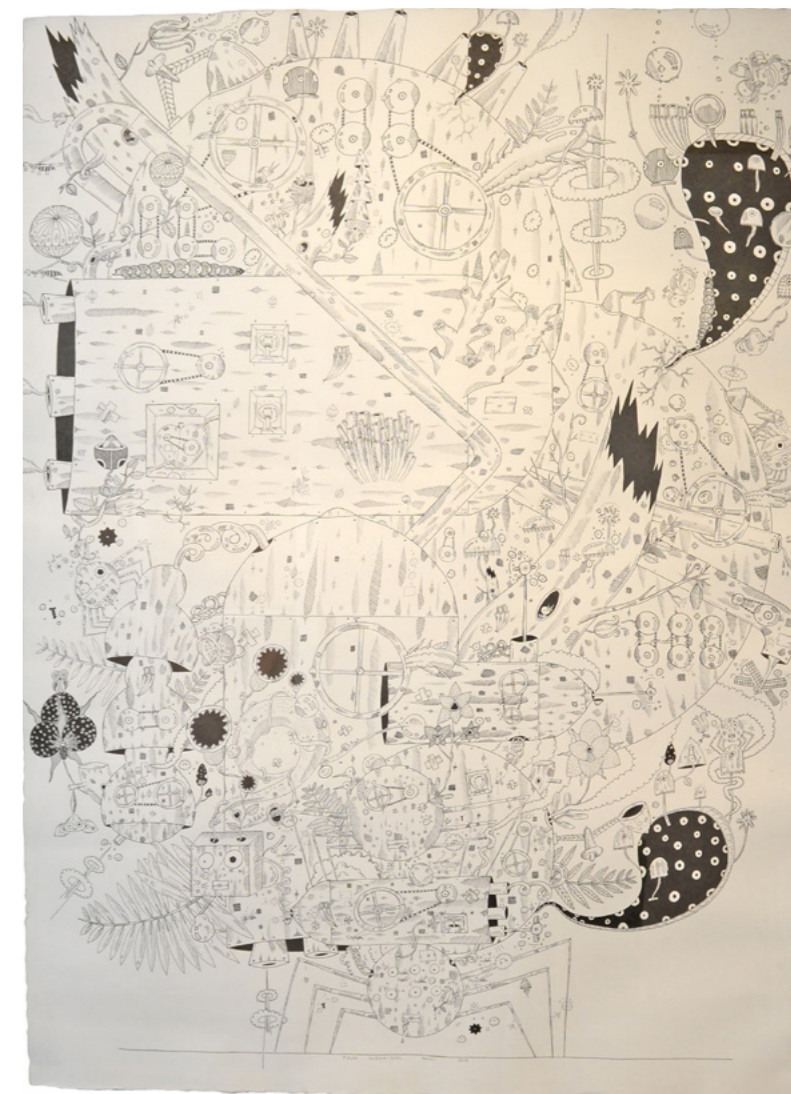


Luiz Mauro - GO

Ateliê Louise Bourgeois n° 1. 2017/20. Nanquim e óleo sobre impressão em tinta mineral sobre papel. 68.5 x 81 cm. Tiragem 2/5.
Louise Bourgeois Atelier nr 1. 2017/20. India ink and oil on print in mineral paint on paper. 68 x 5 x 81 cm. Run 2/5.

Ateliê Georg Baselitz. 2015/2016. Nanquim e óleo sobre impressão em tinta mineral sobre papel algodão. 147 x 110 cm.
Georg Baselitz Studio. 2015/2016. India ink and oil on printing in mineral ink on cotton paper. 147 x 110 cm.

Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Rodrigo Godá - GO

Sem título. 2019. Acrílica sobre papel. 108 x 78 cm cada. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
No title. 2019. Acrylic on paper. 108 x 78 cm each. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Em memória de
In memory of

Carlos Sena - GO (1952 - 2015)

Metal sculpture. 1998. Embalagens metálicas. Dimensões variáveis. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Metal Sculpture. 1998. Metal Packaging. Variable dimensions. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Divino Sobral - GO

Recordação de uma paisagem não vista. Fronhas nº 7, 31, 35, 16, 11, 37. 2009. Bordado e oxidação sobre fronha. 70 x 50 cm cada.
Fronhas nº 35 e 37: Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
Memories of an Unseen Landscape. Pillowcases No. 7, 31, 35, 16, 11, and 37. 2009. Embroidery and oxidation on pillowcase. 70 x 50 cm.
Pillowcases No. 35 and 37: Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



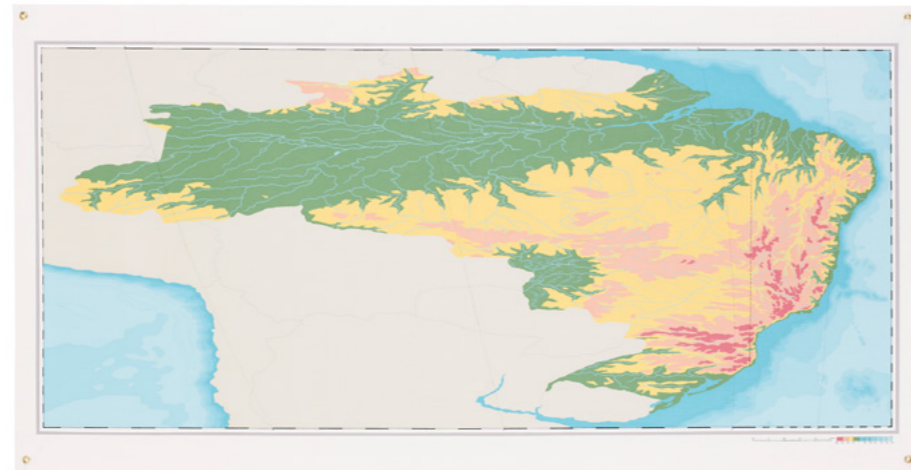
Zé César - GO

Da série "Metrópolis". 2017/2018. Incisões, recortes e colagem em papelão. 88 x 88 cm cada. Acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa.
From the series "Metropolis". 2017/2018. Incisions, cutouts and cardboard collage. 88 x 88 cm. Collection of the Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa.



Bia Medeiros - DF/RJ

Crajiru sobre Heineken. Série 2. 2020. Tinta da folha de crajiru sobre caixas de embalagem de cerveja Heineken. Dimensões variáveis.
Friderícia Chica on Heineken. Series 2. 2020. Ink from the leaf of Friderícia Chica (crajiru) on Heineken beer packing boxes. Varied dimensions.



Talles Lopes - GO

A marcha. 2018. Acrílico sobre tecido. 83 x 160 cm.
The march. 2018. Acrylic on cloth. 83 x 160 cm.

Mapa estriado. 2020. Acrílico sobre tecido. 83 x 162 cm.
Striated map. 2018. Acrylic on cloth. 83 x 162 cm.

Resumos Biográficos

Adir Sodré - MT

Nasceu em Rondonópolis, MT, em 1962, e faleceu em Cuiabá, MT, em 2020.
Exposições individuais: 1990: Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP. 1989: The Ginza Art Space, Tóquio, Japão. 1988: Subdistrito Comercial de Arte, São Paulo, SP. 1987: Pace Arte Galeria, Belo Horizonte, MG. 1986: Em performance com a cantora alemã Nina Hagen, MASP, São Paulo, SP. 1983: Galeria César Aché, Rio de Janeiro, RJ.
Exposições coletivas: 2015: Mostra Cética - MASP em Processo, MASP, São Paulo, SP. 2011: 1° Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste, Centro Cultural da UFG, Goiânia, GO. 2002: Caminhos do Contemporâneo 1952-2002, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ. 2001: Arte Erótica do Brasil, Cronos Art, Miami, EUA. 1993: Arte Aqui é Mato - MAM, São Paulo, SP. 1987: Modernidade - Arte Brasileira do Século XX, Museu de Arte Moderna da Cidade de Paris, França; “Brazil Projects”, P.S.1, The Institute for Artand Urban Resources Inc., Nova Iorque, EUA. 1984: Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, São Paulo, SP; “Como Vai Você, Geração 80?”, Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ. 1983: Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM, São Paulo, SP. 1981: Brasil/Cuiabá Pintura Cabocla, MAM, Rio de Janeiro, RJ; IV Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM, Rio de Janeiro, RJ.
Residência: 2014: Poemas aos homens do nosso tempo, Residência Artística Casa do Sol, Hilda Hilst, Campinas, SP

Adriana Vignolli - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1981, onde vive e trabalha.
Exposições individuais: 2018: Galeria Referência, Brasília, DF. 2017: Zipper, São Paulo, SP.
Exposições coletivas: 2019: Triangular, Casa Niemeyer, Brasília, DF; Uma pós-modernidade periférica, Fundação Klemm, Buenos Aires, Argentina. 2016: 24° Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2013/2014: Hausbesetzung. Nassauischer Kunstverein de Wiesbaden, Alemanha.
Prêmios: 2020: Prêmio Nacional de Exposições do TCU, Brasília, DF. 2016: Salão Mestre D’armas de Planaltina, Brasília, DF; Finalista do Prêmio Transborda da Caixa Cultural de Brasília e participante do Prêmio PIPA, Brasília, DF. 2015: Prêmio Nacional da FUNARTE de Arte Contemporânea, Brasília, DF.

André Santangelo - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1977. Vive e trabalha em Brasília, DF.
Exposições individuais: 2019: Casa do Lago Cheio de Mim, Galeria Referência, Brasília, DF. 2015: Paisagem Desgarrada, Galeria Referência, Brasília, DF. 2013: Estratégias para Naufrágios, Galeria Ponto, Brasília, DF. 2011: Notas Sobre

Biographical Summaries

Born in Rondonopolis, MT, in 1996, and died in Cuiabá, MT, in 2020.
Solo exhibitions: 1990: Commercial Subdistrict of Art, Sao Paulo, SP. 1989: The GinzaArt Space, Tokyo, Japan. 1988: Commercial Subdistrict of Art, Sao Paulo, SP. 1987: Pace Art Gallery, Belo Horizonte, MG. 1986: In performance with the German female singer Nina Hagen, MASP, Sao Paulo, SP. 1983: César Aché Gallery, Rio de Janeiro, RJ.
Group exhibitions: 2015: Skeptical Exhibition – MASP in Process, MASP, Sao Paulo, SP. 2011: 1st Salon of Contemporary Art of the Midwest, Cultural Center of the Federal University of Goias, Goiania, GO. 2002: Contemporary Paths. 1952–2002, Imperial Palace, Rio de Janeiro, RJ. 2001: Erotic Art of Brazil, Cronos Art, Miami, USA. 1993: Art Here is Some Bush – MAM, Sao Paulo, SP. 1983: Panorama of Current Brazilian Art, MAM, Sao Paulo, SP. 1981: Brazil / Cuiabá ‘Caboclo’ Painting, MAM, Rio de Janeiro, RJ; 4th National Salon of Fine Arts, MAM, Rio de Janeiro, RJ.
Residencies: 2014: Poems to Men of Our Time, Casa do Sol Art Residency – Hilda Hilst, Campinas, SP.

Born in Brasília, DF, in 1981, where she lives and works.
Solo exhibitions: 2018: Referência Gallery, Brasília, DF. 2017: Zipper, São Paulo, SP.
Group exhibitions: 2019: Triangular, Casa Niemeyer, Brasília, DF; A peripheral postmodernity, Klemm Fountation, Buenos Aires, Argentina. 2016: Vãos, 24th Salon of Art of Anápolis, Anápolis, GO; Onde a Terra Acaba, 24th Salon of Art of Anápolis, Anápolis, GO. 2013/2014: Hausbesetzung. Nassauischer Kunstverein de Wiesbaden, Germany.
Awards: 2020: TCU National Exhibition Award, Brasília, DF.2016: D’armas Master Salon of Planaltina, Brasília, DF; Finalist of Brasilia Caixa Cultural Transborda Award and attendant of PIPA Award, Brasília, DF. 2015: FUNARTE’S Nacional Award of Contemporary Art, Brasília, DF.

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1977. Lives and works in Brasília, DF.
Solo exhibitions: 2019: ‘Lake House Full of Me’, Reference Gallery, Brasília, DF. 2015: ‘Stray Landscape’, Referência Gallery, Brasília, DF. 2013: ‘Strategies for Shipwrecks’, Ponto Gallery, Brasília, DF. 2011: ‘Notes on Shipwrecks’, Colorida Gallery, Lisbon,

Naufrágios, Galeria Colorida, Lisboa, Portugal.
Exposições coletivas: 2017: Não Matarás, Museu Nacional, Brasília, DF; Fronteiras da Pintura, Museu dos Correios, Brasília, DF. 2016: Armadilhas Indígenas, Memorial dos Povos Indígenas, Brasília, DF; Onde Anda a Onda II, Museu Nacional Brasília, DF. 2014: Sobre Cidades II, Espaço Cultural Contemporâneo, Brasília, DF. 2013: Rotas de Fuga, Hill Hause, Brasília, DF; Obranome II, Mosteiro de Alcobaça, Portugal; Escultura de Água, Museu Nacional, Brasília, DF; Triangulações, Galeria Paulo Darzé, Salvador, BH; SeumuSeu, Museu Nacional, Brasília, DF; Triangulações, Museu de Arte Moderna, Recife, PE; Triangulações, Museu Nacional, Brasília, DF; Imago, Galeria Referência, Brasília, DF. 2012: Center Folder, Galeria Referência, Brasília, DF. 2011: Feira de Arte do Louvre, França, Paris.

Andrea Campos de Sá - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1964. Vive e trabalha em Brasília, DF.
Exposições individuais: 2019: Ocupação do Espaço Fuga, Galeria Casa. Brasília, DF; Do sofrimento, das injúrias e da verdadeira paciência, Galeria DeCurators, Brasília, DF. 2015: Corte Frágil, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 1998: Xilografuras, Galeria Funarte, Brasília, DF. 1995: Tabulário, Galeria Parangolé, Brasília, DF.
Exposições coletivas: 2018: 100 anos de Athos Bulcão, CCB, DF, RJ, SP. 2017: A observação do limite, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2012: Brasília Síntese das Artes, CCB, Brasília, DF. 2005: Centro-Excêntrico, CCB, Brasília, DF ; Situações Brasília, Caixa Cultural, Brasília, DF; Rumos Itaú Cultural, exposição itinerante. 2003: Humano-pós-humano, CCB, Brasília, DF. 2002: O Terapeuta, Galeria CAL, Brasília, DF. 2002: O Terapeuta, Galeria CAL, Brasília, DF. 2001: A Jovem arte contemporânea de Brasília, Galeria Arte Capital, Brasília, DF.
Prêmios: 1998: Salão Anapolino de Arte, Anápolis, GO.

Anna Behatriz Azevêdo - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1986 onde vive e trabalha.
Exposições individuais: 2013: Exposição Intermitência, Galeria Zero Point, Cidade de Mindelo, Cabo Verde; Exposição Intermitência, Galeria do Sesc do Maranhão, São Luís, MA. 2012: Exposição Intermitência, Galeria do Sesc de Palmas, TO. 2010: Exposição Intermitência, Galeria Potrich, Goiânia, GO.
Exposições coletivas: 2020: Mostra art120, Centro Cultural Vale Maranhão, São Luís e nas redes sociais, MA; Festival Arte como Respiro, Itaú Cultural, São Paulo e nas redes sociais, SP; Festival Faroffa no sofá, Manga de Vento, São Paulo e nas redes sociais, SP; I Congresso Internacional Online Entre Arte, Cultura e Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia e nas redes sociais, GO; Encerramento do Encontro dos grupos de pesquisa I SiNuPAA e X Gehim, Universidade Federal de Goiás, Goiânia e nas redes sociais, GO; Exposição Tecelume, Grupo de pesquisa I SiNuPAA, Universidade Federal de Goiás, Goiânia e nas redes sociais, GO. 2019/2020: Exposição no Interior da Imagem, Galeria Frei Confaloni, Goiânia, GO. 2019: 17° Festival Internacional Goiânia em Cena, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; II e I Festival de Arte Experimental Refluxo, Centro Cultural UFG, Goiás, GO. 2018: 16° Festival Internacional de Goiânia em Cena, Escaço Cultural Novo Ato, Goiânia, Goiás; Ponto de Origem: pré-simpósio do Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas,

Portugal.
Group exhibitions: 2017: ‘Thou shalt not kill’, Nacional Museum, Brasília, DF; ‘Frontiers of Painting’, Post Office Museum, Brasília, DF. 2016: ‘Indigenous Traps’, Memorial of Indigenous Peoples, Brasília, DF; ‘Where the Wave Walks II’, National Museum of Brasília, DF. 2014: ‘About Cities II’, Contemporary Cultural Space, Brasília, DF. 2013: ‘Escape Routes’, Hill House, Brasília, DF; ‘Obranome II’, Monastery of Alcobaça, Portugal; ‘Water Sculpture’, National Museum, Brasília, DF; ‘Triangulations’, Paulo Darzé Gallery, Salvador, BA; ‘SeumuSeu’, National Museum, Brasília, DF; ‘Triangulations’, Museum of Modern Art, Recife, PE; ‘Triangulations’, National Museum, Brasília, DF; ‘Imago’, Reference Gallery, Brasília, DF. 2012: ‘Center Folder’, Referência Gallery, Brasília, DF. 2011: Louvre Art Fair, Paris, France.

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1964. Lives and works in Brasília, DF.
Solo exhibitions: 2019: ‘Occupation of Fuga Space’, Casa Gallery. Brasilia DF; ‘Of suffering, injuries and true patience’, DeCurators Gallery, Brasília, DF. 2015: ‘Fragile cut’, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 1998: ‘Woodcuts’, Funarte Gallery, Brasília, DF. 1995: ‘Tabular’, Parangolé Gallery, Brasília, DF.
Group exhibitions: 2018: ‘100 years of Athos Bulcão’, CCB, DF, RJ, SP. 2017: ‘Observing the limit’, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2012: ‘Brasília Synthesis of Arts’, CCB, Brasília, DF. 2005: ‘Center-Eccentric’, CCB, Brasília, DF; ‘Situations Brasília, Caixa Cultural, Brasília, DF; ‘Rumos Itaú Cultural’, traveling exhibition. 2003: ‘Human-post-human’, CCB, Brasília, DF. 2002: ‘The Therapist’, CAL Gallery, Brasília, DF. 2002: ‘The Therapist’, CAL Gallery, Brasília, DF. 2001: ‘The Young Contemporary Art of Brasília’, Art Capital Gallery, Brasília, DF.
Awards: 1988: Anápolis Art Salon, Anápolis, GO.

Born in Goiânia, GO, in 1986, where he lives and works.
Solo exhibitions: 2013: ‘Intermittance Exhibition’, ZeroPoint Gallery, City of Mindelo, Cape Verde; ‘Intermittence Exhibition’, Sesc do Maranhão Gallery, São Luís, MA. 2012: ‘Intermittance Exhibition’, Sesc Gallery of Palmas, TO. 2010: ‘Intermittance Exhibition’, Potrich Gallery, Goiânia, GO.
Group exhibitions: 2020: ‘art120 Show’, Vale Maranhão Cultural Center, São Luís and on social networks, MA; ‘Art as breathe festival’, Itaú Cultural, São Paulo and on social networks, SP; ‘Festival Faroffa on the couch’, Wind mango, São Paulo and on social networks, SP; ‘I International Online Congress Between Art, Culture and Education’, Federal University of Goiás, Goiânia and on social networks, GO; ‘Closing of the Meeting of the research groups I SiNuPAA and X Gehim’, Federal University of Goiás, Goiânia and on social networks, GO; ‘Tecelume Exhibition’, Research Group I SiNuPAA, Federal University of Goiás, Goiânia and on social networks, GO. 2019/2020: ‘Exhibition inside the Image’, Frei Confaloni Gallery, Goiânia, GO. 2019: ‘17th International Festival Goiânia em Cena’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; ‘II and I Refluxo Experimental Art Festival’, UFG Cultural Center, Goiás, GO. 2018: ‘16th International Festival of Goiânia em Cena’, Novo Ato Cultural Space, Goiânia, GO; ‘Point of Origin: Pre-symposium of the Center for Autobiographical Artistic Practices’,

Evoé Café com Livros, Goiânia, GO; Mostra XYZ de Dança, Centro de Dança do Distrito Federal, Brasília, DF; ROÇAdeira: Performático em Lugares Improváveis #3, Espaço Cultural Gepetto, Goiânia, GO. 2017: Il Digo – Festival Internacional de Cinema da Diversidade, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; Mostra de Videoarte e Performance de Mulheres Artistas La Herida, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO. 2016: Diálogos sobre o feminino, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, São Paulo. 2016: Diálogos sobre o feminino, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, RJ; Mostra de Performance Esforços #2, Olho da Rua, Rio de Janeiro, RJ; Exposição ‘Não existo sem meu corpo’, Gabinete R3, Goiânia, GO; Exposição Diálogos Possíveis 3, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; D’Olhar Festival Itinerante de Dança e Vídeo, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; Partilha do Sensível, Sesc Pinheiros, São Paulo, SP; IV Mostra de Dança XYZ, Galeria Athos Bulcão, Brasília, DF; Dança em Redes, Teatro Sesi, Goiânia, GO; Dança a deriva, Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SO; Danzênica, Museo de Arte Contemporânea, Santa Cruz de La Sierra, Bolívia. 2015: Festival Gira Cores, Espaço Público, Iporá, GO; 16° Feia Festival do Instituto de Artes, Galeria de Arte do IA – Unicamp, Campinas, SP. 2014: Unidança, Instituto de Artes IA – Unicamp, Campinas, SP; Necrotério Filosófico,Taubaté, SP; Exposição 6x simultânea, Museu de Arte Contemporânea, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, GO. 2013: Diálogo Desenho, Museu Universitário de Arte Muna, Uberlândia, MG. 2012: Il Convergência, Sesc, Palmas, TO. 2011: Desviantes, Atelier Labiríntimos e espaços públicos, Goiânia, GO; Mostra Nó!, Atelier de Escultura FAV/UFG, Goiânia, GO. 2008: Pátria que o Pariu!, Palácio da Cultura, Goiânia, GO; Retrocoletiva, Galeria de Arte Frei Confaloni, Goiânia, GO. 2006: Umas Ideias, Galeria de Arte da FAV/UFG, Goiânia, GO.

Prêmios: 2011: I Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste, Galeria do Centro Cultural UFG, Goiânia, GO.

Residências: 2014, “EU COMO VOCÊ” do Grupo Empreza, Museu de Arte do Rio MAR, Rio de Janeiro, RJ. 2013: Arte da Presença com Sônia Mota, Ateliê Internacional de Dança, Fortaleza, CE; Elementos do Movimento, Ateliê Internacional de Dança, Fortaleza, CE.

Antônio Obá - DF

Nasceu em Ceilândia, DF em 1983. Vive e trabalha em Brasília, DF.

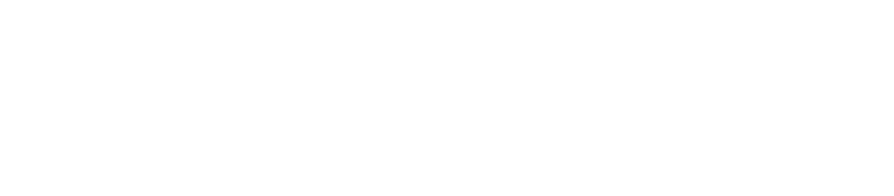
Exposições individuais: 2019: Sentinela, Mendes Wood DM, São Paulo, SP. 2018: Pele de Dentro, Mendes Wood DM, Nova York, EUA. 2017: Antonio Obá, Galeria Mendes Wood DM, São Paulo, SP. 2016: (In)corporações, Galeria Cândido Portinari, UERJ, Rio de Janeiro, RJ; Carnagem, Galeria Arte XXX, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2020: The Noyes House: Blum & Poe, Mendes Wood DM and Object & Thing, New Canaan, Connecticut, EUA. 2019: Parcours, Basel, Suíça; 36º Panorama da Arte Brasileira, MAM, São Paulo, SP. 2018: Histórias Afro-Atlânticas, MASP / Tomie Ohtake, São Paulo, SP; Arte Democracia Utopia - quem não luta tá morto, MAR, Rio de Janeiro, RJ; Queer Museu, EAV Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ. 2017: Pipa Prize 2017, MAM-Rio, Rio de Janeiro, RJ; Queer Museu, Santander Cultural, Porto Alegre, RS. South-South: Let me begin again, Goodman Galery, Johannesburgo, África do Sul; Eu estou possuído, Galeria LabArt760, Porto Alegre, RS; O importante, minha filha, é não tirar a mão do barro, Carbono Galeria, São Paulo, SP.; MundeZ, Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2016: Não existo sem meu corpo, R3 Gabinete de Arte, Goiás, GO; My body is a cage, Galeria Luciana

Evoé Café com Livros, Goiânia, GO; ‘XYZ Dance Show’, Dance Center of the Federal District, Brasília, DF; ‘ROÇAdeira’: Performer in Improbable Places # 3, Gepetto Cultural Space, Goiânia, GO. 2017: ‘Il Digo - International Diversity Film Festival’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; ‘Video Art and Performance Exhibition of Women Artists La Herida’, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO. 2016: ‘Dialogues about the feminine’, Banco do Brasil Cultural Center, São Paulo, São Paulo; ‘Dialogues on the feminine’, Banco do Brasil Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; ‘Performance Exhibition Efforts # 2’, Olho da Rua, Rio de Janeiro, RJ; ‘Exhibition ‘I don’t exist without my body”, Gabinete R3, Goiânia, GO; ‘Possible Dialogues Exhibition 3’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; ‘D’Olhar Itinerant Dance and Vídeo Festival’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; ‘Sensitive Sharing’, Sesc Pinheiros, São Paulo, SP; ‘IV XYZ Dance Exhibition’, Athos Bulcão Gallery, Brasília, DF; ‘Network Dance’, Teatro Sesi, Goiânia, GO; ‘Drifting dance’, Oswald de Andrade Cultural Workshop, São Paulo, SO; ‘Danzênica’, Museum of Contemporary Art, Santa Cruz de La Sierra, Bolivia. 2015: ‘Gira Cores Festival’, Public Space, Iporá, GO; ‘16th Fair of the Institute of Arts Festival’, IA Art Gallery - Unicamp, Campinas, SP. 2014: ‘Unidança’, Institute of Arts IA - Unicamp, Campinas, SP; ‘Philosophical Morgue’, Taubaté, SP; ‘Simultaneous 6x exhibition’, Museum of Contemporary Art, Oscar Niemeyer Cultural Center, Goiânia, GO. 2013: ‘Design Dialogue’, University Museum of Art Muna, Uberlândia, MG. 2012: ‘Il Convergência’, Sesc, Palmas, TO. 2011: ‘Deviants’, Atelier Labiríntimos and public spaces, Goiânia, GO; ‘Mostra Nó !’, Sculpture Atelier FAV / UFG, Goiânia, GO.

Awards: 2011: ‘1st Contemporary Art Salon of the Midwest’, Gallery of the UFG Cultural Center, Goiânia, GO.

Residencies: 2014, “Eu COMO Você” by Grupo Empreza, Art Museum of Rio MAR, Rio de Janeiro, RJ. 2013: ‘Art of Presence’ with Sônia Mota, International Dance Studio, Fortaleza, CE; Elements of the Movement’, International Dance Studio, Fortaleza, CE.



Born in Ceilândia, DF, in 1983. Lives and works in Brasília, DF.

Solo exhibitions: 2019: Sentinel, Mendes Wood DM, São Paulo, SP. 2018: Inner skin, Mendes Wood DM, New York, USA. 2017: Antonio Obá, Mendes Wood DM Gallery, São Paulo, SP. 2016: (In)corporations, Cândido Portinari Gallery, UERJ, Rio de Janeiro, RJ; Carnage, Art XXX Gallery, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2020: The Noyes House: Blum & Poe, Mendes Wood DM andObject & Thing, New Canaan, Connecticut, USA. 2019: Parcours, Basel, Switzerland; 36th Panorama of Brazilian Art’, MAM, São Paulo, SP. 2018: Afro-Atlantic Stories, MASP / Tomie Ohtake, São Paulo, SP; Art Democracy Utopia - those who don’t fight are dead, MAR, Rio de Janeiro, RJ; Queer Museum, EAV Parque Lage, Rio de Janeiro, RJ. 2017: Pipa Prize 2017, MAM-Rio, Rio de Janeiro, RJ; Queer Museum, Santander Cultural, Porto Alegre, RS. South-South: Let me begin again, Goodman Gallery, Johannesburg, South Africa; I am possessed, LabArt760Gallery, Porto Alegre, RS; The important thing, my daughter, is not taking your hand off the clay, Carbono Gallery, Sao Paulo, SP; MundeZ, National Museum of the Republic, Brasilia, DF. 2016: I don’t exist without my body, R3 Art Cabinet, Goiás, GO; My body is a cage, Luciana Caravello gallery,

Caravello, Rio de Janeiro, RJ; OndeAndaAOnda, Museu Nacional, Brasília, DF; ONÀ – CICLO X, de Curators Galeria de Arte, Brasília, DF; ENTRE, Casa da América Latina, Brasília, DF; Transitório/permanente II, Elefante Centro cultural, Brasília, DF. 2015: OndeAndaOnda, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília, DF. 2014: Ocupação, Elefante Centro Cultural, Brasília, DF. 2013: Verônica, Elefante Centro Cultural, Brasília, DF; Imagem, palavra, vertigem, Galeria da UnB, Brasília, DF; Kohëdhekujtesë gravura bashkëkohore braziliane, Muzeu historik Kombëtar, Embaixada do Brasil, Tirana, Albânia; Brasil/Argentina/Gráfica, Galeria Rubem Valentim, Espaço Cultural Renato Russo, Brasília, DF; 2012: É perdendo o medo de errar que matamos o monstro do meio-dia, Brasília Contemporânea, Brasília, DF. 2011: X Prêmio de Arte Contemporânea, late Clube, Brasília, DF. 2010: Impermanências, Galeria de Arte Dulcina de Moraes, Brasília, DF.

Prêmios: 2016: 2ª edição Transborda, Prêmio de Arte Contemporânea, Conjunto Cultural da Caixa, Brasília, DF. 2010: 1º Salão de Artes Visuais das regiões administrativas do Distrito Federal, ACASO, Associação de Cultura e Arte de Sobradinho, Sobradinho, Brasília, DF; I Salão Universitário da Câmara dos Deputados, Espaço Cultural Zumbi dos Palmares, Brasília, DF. 2006: Prêmio SESC de pintura em tela Tributo Terra Brasilis (Referência especial do júri), Brasília, DF.

Bené Fonteles - DF

Nasceu em Bragança, PA, em 1953. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Exposições individuais: 2018: Galeria Jaqueline Martins, São Paulo, SP; Galeria Karla Osório, Brasília, DF. 2012: Museu de Arte de Santa Catarina, SC. 2009: Museu de Arte Contemporânea do Ceará, CE. 2006: Caixa Cultural, Salvador, BA. 2005: Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR; Caixa Cultural, Brasília, DF. 2004: Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP. 2003: Casa Andrade Muricy, Curitiba, PA. 2001: Espaço ECCO e Galeria Referência, Brasília, DF. 1993/1994: Galerias Parangolé e Rubem Valentim no Espaço Cultural 508 Sul, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2018: Mostra 100 Anos de Athos Bulcão, CCBB, Brasília, DF; São Paulo, SP; Belo Horizonte, MG; e Rio de Janeiro, RJ. 2017: Tomie Ohtake na Trama Espiritual da Arte Brasileira, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR; e Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ; AI -5 - 50 anos depois, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; Antilogias: o fotógrafo na Pinacoteca, Pinacoteca de São Paulo, SP. 2016: Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Brasília, DF; Adornos do Brasil indígena / Resistências Contemporâneas, SESC, Pinheiros, SP; Bienal de São Paulo 32º edição, projeto comissionado OcaTaperTerreiro, São Paulo, SP. 2015: 22º Bienal, Curitiba, PR. 2014: Poder Provisório, Museu de Arte Moderna, São Paulo, SP; PororoCa, Museu de Arte do Rio – MAR, Rio de Janeiro, RJ; Tomie Ohtake na Trama Espiritual da Arte Brasileira, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP. 2013: Osso, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; 110 anos de edição gráfica da Pinacoteca do Estado, Pinacoteca de São Paulo, SP; Mitologias por procuração, Museu de Arte Moderna, São Paulo, SP; 140 Caracteres Museu de Arte Moderna, São Paulo, SP. 2010: Arte Novos Meios e Multimeios, Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo, SP; Brasília Síntese das Artes, CCBB, Brasília, DF; Aos ventos que virão... - Retrospectiva de 50 anos das artes visuais em Brasília, ECCO, Brasília, DF.

Prêmios: 2012: Prêmio Centenário Luiz Gonzaga da Funarte/MinC. 2006: Prêmio Marcoantonio Vilaça da Funarte/MinC. 2003: Comenda da Ordem do Mérito Cultural, prêmio entregue pela Presidência da República e do Ministério da Cultura pela sua contribuição à cultura brasileira.

Rio de Janeiro, RJ; Onde Anda A Onda, National Museum, Brasília, DF; ONÀ - CICLO X, by Curators Art Gallery, Brasília, DF; Transitory / permanent II, Elephant Cultural Center, Brasília, DF; Entre, CAL - House of Latin America, Brasília, DF; Carnation, XXX Art Gallery, Brasília,DF. 2015: ONDEANDAAONDA, National Museum of the Cultural Complex of the Republic, Brasília, DF. 2014: Occupation, Elefante Cultural Center, Brasília, DF; 2013: Veronica, Elefante Cultural Center, Brasilia, DF; Image, word, vertigo, UnB Gallery, Brasilia, DF; Kohëdhekujtesë print bashkëkohore braziliane, Muzeu historik Kombëtar, Embassy of Brazil, Tirana, Albania; Brazil / Argentina / Graphic, Rubem Valentim Gallery, Renato Russo Cultural Space, Brasília, DF. 2012: It is losing the fear of making mistakes that we killed the monster of noon, Contemporary Brasilia, Brasilia, DF. 2011: X Contemporary Art Award, Yacht Club, Brasilia, DF. 2010: Impermanences, Arte Dulcina de Moraes Art Gallery, Brasília, DF.

Awards: 2016: Transborda 2nd edition - Contemporary Art Award, Caixa Cultural Complex, Brasília, DF. 2010: 1st Visual Arts Salon of the administrative regions of Distrito Federal, ACASO - Sobradinho Art and Culture Association, Sobradinho, DF; I University Salon of the Chamber of Deputies, Zumbi dos Palmares Cultural Space, Brasilia, DF. 2006: SESC Award for canvas painting Tributo Terra Brasilis (Special reference of the jury), Brasilia, DF.



Born in Bragança, PA, in 1953. Lives and works in Brasília, DF.

Solo exhibitions: 2018: Jaqueline Martins Gallery, São Paulo, SP; Karla Osório Gallery, Brasília, DF. 2012: Museum of Art of Santa Catarina, SC. 2009: Museum of Contemporary Art of Ceará, CE. 2006: Caixa Cultural, Salvador, BA. 2005: Oscar Niemeyer Museum, Curitiba, PR; Caixa Cultural, Brasília, DF. 2004: São Paulo State Pinacoteca Station, SP. 2003: Casa Andrade Muricy, Curitiba, PA. 2001: Espaço ECCO and Gallery Referência, Brasília, DF. 1993/1994: Parangolé and Rubem Valentim Galleries at Cultural Space 508 Sul, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2018: Show 100 Years of Athos Bulcão, CCBB, Brasília, DF; Sao Paulo-SP; Belo Horizonte, MG; and Rio de Janeiro, RJ. 2017: Tomie Ohtake at the Spiritual Plot of Brazilian Art, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR; and National Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro, RJ; AI -5 - 50 years later, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP; Antilogies: the photographer at Pinacoteca, Pinacoteca of São Paulo, SP; 2016: Fayga Ostrower Gallery, Funarte, Brasília, DF; Adornments of indigenous Brazil / Contemporary Resistances, SESC, Pinheiros, SP; Sao Paulo Biennial 32nd edition, commissioned project OcaTaperTerreiro, São Paulo, SP. 2015: 22nd Bienal, Curitiba, PR. 2014: Provisional Power, Museum of Modern Art, São Paulo, SP; PororoCa, Museum of Art of Rio - MAR, Rio de Janeiro, R.J; Tomie Ohtake at the Spiritual Plot of Brazilian Art, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP. 2013: Bone, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP; 110 years of graphic edition of Pinacoteca do Estado, Pinacoteca of São Paulo, SP; Mythologies by proxy, Museum of Modern Art, São Paulo, SP; 140 Characters, Museum of Modern Art, São Paulo, SP. 2010: Art New Media and Multimedia, FAAP Museum of Brazilian Art, São Paulo, SP, Brasília Synthesis of Arts, CCBB, Brasília, DF; To the winds that will come ... - Retrospective of 50 years of visual arts in Brasília, ECCO, Brasília, DF.

Awards: 2012: Centenary Luiz Gonzaga Award from Funarte / MinC. 2006: Marcoantonio Vilaça Award from Funarte / MinC. 2003: Commendation from the Order of Cultural Merit, an award given by the Presidency of the Republic and the Ministry of Culture for their contribution to Brazilian culture.

Bia Medeiros - DF/RJ

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1955. Vive e trabalha entre Brasília, DF e Rio de Janeiro, RJ.

Exposições individuais: 2020: Ossos do mundo, EEInsonia, ARte Rio 2020. 2019: Unhas Defeitas, TecnoBarca III, Arquipélago do Bailique, AP; UTI (Urbanóides Transitam o inexistente), TecnoBarca III, Arquipélago do Bailique, AP; Corpos expandidos na cidade, UFMG, Belo Horizonte, MG; Corpos expandidos na cidade URCA (Universidade Regional do Cariri), Crato, CE; #AmazonasSobreHeineken, Galeria Casa Viva, São Paulo, SP; #AmazonasSobreHeineken, Museu Sacaca, Macapá, AP; Crajiru sobre Heineken, Casa Park, Brasília, DF. 2018: MogAmAmEx. Fécamp, Yport, Étretat, Paris, França; MogAmAmEx, Berlim, Alemanha; Mogno e Mais, Evento Habitar Lota, Chile; Unhas defeitas, Evento Habitar, Santiago, Chile. **Exposições coletivas:** 2019: Transincorporados, Mogno e mais, Museu de Arte do Rio, RJ. 2018: Mogno e Mais, Casa da Luz, São Paulo, SP. 1992-2018: Exposições, Instalações, Performance e Composições Urbanas com o Grupo de Pesquisa Corpos Informáticos, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Macapá, Belo Horizonte, Goiânia, Juiz de Fora. 2017: Corpos Informáticos, 25 anos, Museu da República, Brasília, DF.

Prêmios: 2015: Mais Cultura MINC/UnB, Projeto Performance Corpo Política. Brasília, DF; Programa Redes, FUNARTE, Brasília, DF. 2013: Corpos Informáticos, 1º Prêmio ARTE PARÁ, Belém, PA. 2012: FLAAC (Festival Latino Americano e Africano) Brasília, DF; REDES Artes Visuais FUNARTE, Brasília, DF; Corpos Informáticos, 2º lugar do Prêmio Arte Pará, Belém, PA.

Residências: 2019: Tecno Barca III, Amapá. 2018: Habitar, Chile. 2016: Dada Spring, Goiânia, GO. 2015: Roçadeira, Goiânia, GO. 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2018: Performance, Corpo, Política, Brasília, DF.

Camila Soato - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1985. Vive e trabalha em Planaltina, GO. **Exposições individuais:** 2017: Caviar é uma ova!, Zipper Galeria, São Paulo, SP; Desculpa virilha suada, Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2016: Anti-Higiênicas, Sesc Santana, São Paulo, SP. 2015: Uma diva, uma louca, uma macumbeira, meu deus ela é demais!, Artur Fidalgo Galeria, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Nobres sem aristocracia: Projeto Vira-Latas Puros nº 51, Zipper Galeria, São Paulo, SP; AffNeyde! Clandestinas, musas e cafajestes, Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2013: Fuleragem Polissistêmica N° 05, Zipper Galeria, São Paulo, SP; Vira-Latas Tecnológicos: inserções pictóricas no espaço urbano, Galeria Espaço Piloto, Brasília, DF. 2011: O descuido vira-latas, fuleragem e bundas, Galeria Espaço Piloto, Brasília, DF; Situações, Galeria da América Latina, Brasília DF; Situações, Espaço Cultural UNESC, Criciúma, SC; Situações, Galeria Espaço Piloto, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2018: 11ª Bienal de Artes do MERCOSUL, Porto Alegre, RS; Contraponto (Coleção Sérgio Carvalho), Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2017: Outros Olhos, Hill House, Brasília, DF; Circuito #2, Alfinete Galeria, Brasília, DF; Contrafogos, Museu da Biblioteca Pública de Pelotas, Pelotas, RS; A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; Animal-Estar, Galeria de Arte do Centro de Arte UFF, Niterói, RJ. 2016: Ao amor do público, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; Anti-Higiênicas, Sesc Santana, São Paulo, SP. 2015: The Boiling Point,

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1955. Lives and works between Brasília, DF and Rio de Janeiro, RJ.

Solo exhibitions: 2020: ‘Bones of the world’, EEInsonia, Art Rio 2020. 2019: ‘Defective Nails’, TecnoBarca III, Bailique Archipelago, AP; ‘ICU (Urbanoids Transition the non-existent)’, TecnoBarca III, Bailique Archipelago, AP; ‘Bodies expanded in the city’, UFMG, Belo Horizonte, MG; ‘Expanded bodies in the city’ URCA (Regional University of Cariri), Crato, CE; #AmazonasOnHeineken’, Casa Viva Gallery, São Paulo, SP; #AmazonasOnHeineken’, Sacaca Museum, Macapá, AP; ‘Crajiru on Heineken’, Casa Park, Brasilia, DF. 2018: ‘MogAmAmEx’. Fécamp, Yport, Étretat, Paris, France; ‘MogAmAmEx’, Berlin, Germany; ‘Mahogany and More’, Habitar Lota Event, Chile; ‘Faulty nails’, Habitar Event, Santiago, Chile.

Group exhibitions: 2019: ‘Transincorporated, mahogany and more, Art Museum of Rio, RJ. 2018: ‘Mahogany and More’, Casa da Luz, São Paulo, SP. 1992-2018: ‘Exhibitions, Installations, Performance and Urban Compositions with the Corpos Informáticos Research Group’, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Macapá, Belo Horizonte, Goiânia, Juiz de Fora. 2017: ‘Corpos Informáticos’, 25 years old, Museum of the Republic, Brasília, DF.

Awards: 2015: ‘More Culture’ MINC / UnB, Performance Project Body Policy. Brasilia DF; ‘Redes Program’, FUNARTE, Brasília, DF. 2013: ‘Corpos Informáticos’, 1st Art PARÁ Award, Belém, PA. 2012: ‘FLAAC (Latin American and African Festival)’, Brasília, DF; ‘NETWORKS Visual Arts’, FUNARTE, Brasília, DF; ‘Corpos Informáticos’, 2nd place in the Art Pará Award, Belém, PA.

Residencies: 2019: TecnoBarca III, Amapá. 2018: Habitar, Chile. 2016: Dada Spring, Goiânia, GO. 2015: Roçadeira, Goiânia, GO. 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2018: Performance, Body, Politics, Brasília, DF.

Born in Brasília, DF, in 1985. Lives and works in Planaltina, GO. **Solo exhibitions:** 2017: ‘Caviar is a fricking roel’, Zipper Gallery, Sao Paulo, SP. ‘Sorry for my sweaty groin’, Pin Gallery, Brasilia, DF. 2016: ‘Anti-hygienic’, Santana SESC, Sao Paulo, SP. 2015: ‘A diva, a crazy woman, a conjurer... my god, she is too much!’, Artur Fidalgo Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2014: ‘Noble people without aristocracy: Pure Mongrel Project # 51’, Zipper Gallery, Sao Paulo, SP; ‘Golly, Neyde! Clandestine, muse and rascal women’, Pin Gallery, Brasília, DF. 2013: ‘Polysystemic reckless attitudes’ # 05, Zipper Gallery, Sao Paulo, SP; ‘Technological mongrels: pictorial inserts in the urban space’, Pilot Space Gallery, Brasilia, DF. 2011: ‘The mongrel’s carelessness, reckless attitudes and butts’, Pilot Space Gallery, Brasilia, DF; Situations, Gallery of Latin America, Brasilia, DF; ‘Situations’, UNESC Cultural Space, Criciuma, SC; ‘Situations’, Espaço Piloto Gallery, Brasilia, DF.

Group exhibitions: 2018: 11th Mercosur Biennial of Arts, Porto Alegre, RS; ‘Counterpoint’, Sérgio Carvalho Collection, National Museum of the Republic, Brasilia, DF. 2017: ‘Other Looks’, Hill House, Brasilia, DF; ‘Circuit’ # 2, Pin Gallery, Brasilia, DF; ‘Backfires’, Public Library Museum of Pelotas, Pelotas, RS; ‘The light that veils a body is the same one that reveals a canvas’, Cultural Caixa, Rio de Janeiro, RJ; ‘Animal-Being’, Art Gallery of the UFF Art Center, Niterói, RJ. 2015: ‘The Boiling Point’, PSM Gallery, Berlin, Germany. 2016: ‘To the love of the audience’, Rio Museum of Art, Rio de Janeiro,

PSM Gallery, Berlim, Alemanha. 2014: Duplo Olhar - Coleção Sérgio Carvalho, Paço das Artes, São Paulo, SP. 2013: Finalistas do Prêmio Investidores Profissional em Arte (PIPA), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ; Idolatria Vã, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro, RJ; Mirante, MUV Gallery, Rio de Janeiro, RJ; Retrato: Autoretrato. MUV Gallery, Rio de Janeiro, RJ; Primeira Vista, Amarelo negro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; Abre Alas, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2012: 64º Salão Paranaense de Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea do Paraná MAC/PR, Curitiba, PR. 2012: Espelho refletido: o surrealismo e a arte contemporânea brasileira, Espaço Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ; 31º Salão Arte Pará, Museu Histórico do Estado do Pará, Belém, PA; Gambiarras, Galeria Espaço Piloto, Brasília, DF; Dialeto, Centro Cultural, Goiânia, GO; Dialeto, Museu de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS; Diálogos de Resistência, Museu Nacional da República, Brasília, DF; 18º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Universidade da Amazônia, Belém, PA. 2011: 17º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Universidade da Amazônia, Belém, PA; Salão/Residência Fora do Eixo, Espaço Cultural Renato Russo, Brasília, DF;1º Salão de Arte Contemporânea do Centro Oeste, Centro Cultural Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO. 2010: Brasília Outros 50, Galeria Fayga Ostrower, FUNARTE, Brasília, DF; 16º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Universidade da Amazônia, Belém, PA; Presenças de Cor, Museu de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

Prêmios: 2013: Melhor Exposição, Prêmio PIPA Voto Popular, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, RJ. 2012: Bolsa Funarte Estímulo à Produção em Artes Visuais, Projeto Vira-latas Tecnológicos: inserções pictóricas no espaço urbano, BR; 64º Salão Paranaense de Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea do Paraná MAC/PR, Curitiba, PR; Prêmio Salão de Arte Contemporânea do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS. 2010: Prêmio Aquisição, 16º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Universidade da Amazônia, Belém, PA.

Residências: 2018: 11º Bienal do MERCOSUL, Comunidade Quilombola do Areal, Porto Alegre, RS. 2016: Rural Scapes, São José do Barreiro, São Paulo, SP. 2015: The Boiling Point, PSM Gallery, Berlim, Alemanha. 2014: Homerus Brutus, Pinta Miami, Miami, Estados Unidos da América. 2012: Projeto fora do eixo, Centro Oeste, Brasília, DF.

Carlos Sena - GO

Nasceu em Mairi, BA, em 1952 e faleceu em Goiânia, GO, em 2015. **Atuação institucional:** Professor da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás por 25 anos. Criou dois importantes equipamentos culturais: Galeria de Arte da FAV, que dirigiu até 2006; Centro Cultural UFG, que dirigiu até 2015. Criou e organizou o acervo de arte contemporânea do CCUFG.

Curadoria e comissões: Foi curador de dezenas de exposições de arte brasileira e goiana. Atuou em comissões de seleção e de premiação de diversos salões de arte em Goiânia, Anápolis, Jataí, Cuiabá, São Luís do Maranhão e Rio de Janeiro.

Exposições: Realizou mostras individuais e participou de coletivas no Brasil, EUA, Peru, França, Chile, Cuba, Moçambique. Acervos públicos: Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Museu Casa das Onze Janelas, Belém; Museu de Arte Contemporânea, Goiás; Museu de Arte de Goiânia. **Prêmios:** 1989 - Prêmio Revelação, Jornal Folha de Goiás. Prêmios de Melhor Conjunto de Obras e 2º Lugar em Pintura, Salão do Cinquentenário de Goiânia. **Comendas:** Recebeu do Governo do Estado de Goiás a Comenda da Ordem do Mérito do Anhanguera; e do Conselho Estadual de Cultura a Medalha Jaburu, em

RJ; ‘Unhygienic’, Santana SESC, Sao Paulo, SP. 2014: ‘Double Look’, Sérgio Carvalho Collection, Palace of Arts, Sao Paulo, SP. 2013: Finalists of ‘PIPA – Professional Investor in Art’ Award, Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, RJ. ‘Futile Idolatry’, Laura Marsiaj Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘Viewing spot’, MUV Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘Portrait: Self-portrait’. MUV Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘First Sight’, Amarelongro Contemporary Art Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘Open Wings’, A Gentil Carioca Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2012: ‘64th Salon of Contemporary Art of Paraná’, MAC/ PR – Museum of Contemporary Art of Paraná, Curitiba, PR; ‘Reflected mirror: surrealism and contemporary Brazilian art’, Hélio Oiticica Cultural Space, Rio de Janeiro, RJ; ‘31st Pará Salon of Art’, Historical Museum of the State of Pará, Belem, PA; ‘Kludges’, Pilot Space Gallery, Brasilia, DF; ‘Dialects’, Goiania Cultural Center, Goiania, GO; ‘Dialects’, Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS; ‘Dialogues of resistance’, National Museum of the Republic, Brasilia, DF; ‘18th UNAMA Salon of Small Formats’, University of the Amazon, Belem, PA; 2011: ‘17th UNAMA Salon of Small Formats’, University of the Amazon, Belem, PA; ‘Off the rails’ Salon / Residency, Renato Russo Cultural Space, Brasilia, DF; ‘1st Contemporary Art Salon of the Midwest’, Federal University of Goias Cultural Center, Goiania, GO. 2010: ‘Brasilia, Other 50’, Fayga Ostrower Gallery, FUNARTE, Brasilia, DF; ‘16th UNAMA Salon of Small Formats’, University of the Amazon, Belem, PA; ‘Presences of color’, Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

Awards: 2013: ‘Best Exhibition’ Award, Popular Vote, PIPA Institute, Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 2012: ‘Stimulus to Production in Visual Arts’ FUNARTE Grant, ‘Technological mongrels: pictorial inserts in the urban space’ project, Pilot Space Gallery, Brasilia, DF; ‘64th Salon of Contemporary Art of Paraná, MAC/PR – Museum of Contemporary Art of Paraná, Curitiba, PR; ‘Salon of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul Award’, Campo Grande, MS. 2010: ‘Acquisition Award’, ‘16th UNAMA Salon of Small Formats’, University of the Amazon, Belem, PA;

Residencies: 2018: ‘11th Biennial of Mercosur’, Quilombola Community from Areal, Porto Alegre, RS. 2016: ‘Rural Scapes’, São José do Barreiro, Sao Paulo, SP. 2015: ‘The boiling point’, PSM Gallery, Berlin, Germany. 2014: ‘Homerus Brutus’, Pinta Miami, Miami, USA. 2012: ‘Off the rails’ project, Midwest, Brasilia, DF.

Born in Mairi, BA in 1952 and died in Goiania, GO, in 2015. **Institutional activity:** Professor of Visual Arts at the Federal University of Goias for 25 years. Created two important cultural facilities: FAV Art Gallery, which he ran until 2006 and UFG Cultural Center, which he ran until 2015. He created and organized the Contemporary Art Collection of CCUFG. **Curatorship and commissions:** He curated dozens of art exhibitions of Brazil and Goias. He served on selection and award committees for several art salons in Goiania, Anapolis, Jataí, Cuiabá, Sao Luis and Rio de Janeiro. Exhibitions: Held solo exhibitions and took part in group exhibitions in Brazil, USA, Peru, France, Chile, Cuba and Mozambique.

Public collections: Gilberto Chateaubriand Collection, Museum of Modern Art, Rio de Janeiro; House of Eleven Windows Museum, Belem, PA; Museum of Contemporary Art, Goiania, GO; Goiania Art Museum, Goiania, GO. **Awards:** 1989 – Revelation Award, Folha de Goias Newspaper. Prizes for Best Assembly of Works and 2nd Place in Painting, Goiania Fiftieth Anniversary Salon, Goiania, GO. **Commendations:** Got the Commendation of the Honorary Order of Anhanguera, granted

reconhecimento à sua contribuição para as artes visuais e a Cultura de Goiás.

Dalton Paula - GO

Nasceu em Brasília, DF, em 1982. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Exposições individuais: 2020: Dalton Paula: a kidnapper of souls, Alexander and Bonin Gallery, Nova Iorque, EUA; 2019: “Dalton Paula: entre a prosa e a poesia”, Sé Galeria, São Paulo, SP. 2016: A irmã de São Cosme e São Damião, Galeria Alfinete, Brasília, DF; Dalton Paula: rebelião negra, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO. 2015: Amansa-senhor, Sé, São Paulo, SP. 2014: E um terremoto sereno e imperceptível arrasou a cidade, Sé, São Paulo, SP; 6x Simultânea, Museu de Arte Contemporânea de Goiás - Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, GO.

Exposições coletivas: 2020: Distância, Mostra Online Pinacoteca de São Paulo, SP; Against, Again: Art Under Attack in Brazil, Anyaand Andrew Shiva Gallery, Nova Iorque, EUA; Construção, Galeria Mendes Wood, São Paulo, SP, Brasil. 2019: O espaço dividido, Goethe Institut, Salvador, BA; Young Latinx Artists 24. Buen Vivir/ Vivir Bien, Mexic-Arte Museum,Texas/EUA; 2019: À Nordeste, SESC 24 de maio, São Paulo, SP; Vaivém, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), São Paulo, SP; Unus Mundus, Centro de Arte Contemporânea W, Ribeirão Preto, SP; Ounje - Alimento dos Orixás, Sesc Ipiranga_Ipiranga, SP; Arte Naïf - Nenhum Museu a Menos, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro,RJ; 24º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 36º Panorama da Arte Brasileira: sertão, Museu de Arte Moderna (MAM), São Paulo, SP; Artistas finalistas da 7ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça, Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo, SP. 2018: Os da minha rua - Poéticas de r/esistência de artistas afro-brasileiros”, Museu da Abolição, Recife, PE; 4º JUNTA - Festival Internacional de Dança, Teresina, PI; Histórias Afro-Atlânticas, Museu de Arte de São Paulo (MASP) e Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; História do Samba, Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; Quem não luta tá morto arte democracia utopia, Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR), Rio de Janeiro, RJ; Entre Acervos, Palácio Das Artes, Belo Horizonte, BH; Um acervo em construção, Centro Cultural da UFG - CCUFG, Goiânia, GO; Songs for Sabotage, New Museum Triennial, Nova York, EUA; O Triângulo do Atlântico, 11ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, RS; Verzuimd Braziel, Brasil Desamparado, Museu de Arte Contemporânea (MAC) Centro Cultural Oscar Niemeyer (CCON), Goiânia, GO; Fortaleza; Rio de Janeiro e Florianópolis; 2017: A Luz que Vela o Corpo É a Mesma que Revela a Tela, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ; The Atlantic Triangle, Instituto Goethe, Lagos, Nigéria; 2nd Chang jiang International Photography and Video Biennale; Chang jiang Museum of Contemporary Art, Chongqing, China; Berlin Show #5 Collectors Loop, Galeria Plan B, Berlin, Alemanha. 2016: Incerteza viva, 32ª Bienal de São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP; Das Virgens em Cardumes e da Cor das Auras, Museu Bispo do Rosário, Rio de Janeiro, RJ; Zona de Perigo, Prêmio Marcantonio Vilaça CNI Sesi Senai, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, PR; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, PE. 2015: BÂNGALA: YAKĀ AYĒ, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; Triangulações - Registros Circunstanciais: Intervenções, Fabulações, Apagamentos, Centro Cultural UFG, Goiânia GO; Museu de Arte da Bahia, Salvador, BA; Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2014: Histórias Mestiças, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP. 2012: Convite à viagem - Rumos Artes Visuais 2011/2013, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, PE;

by the Government of the State of Goias and the Jaburu Medal, by the State Council of Culture, in recognition of his contribution to the culture and to the visual arts of Goias.

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Dalton Paula

Prêmios: 2019: 7ª edição do Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça, Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo, SP; Prêmio Artista Convidado – 24º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly. Anápolis, GO. 2012: 4ª edição do Salão de Arte de Mato Grosso do Sul, Museu de Arte Contemporânea, Campo Grande, MS. 2012:11° Salão Nacional de Arte, Museu de Arte Contemporânea, Jataí, GO. 2010: 38º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP. **Residências:** 2015: Imersão em [território], Olhosd’Água, Alexânia, GO; 3º OSSO Exposição Latino Americana de Perfomance, Lençóis, BA. 2014: Estado de Deriva em Habitação Móvel, Chapada dos Veadeiros, GO. 2013: 3ª Edição Muros: Territórios Compartilhados, Baluarte 7 Casa de Arte de Salvador, Salvador, BA; Outro tomate no pote – residência Artística no Distrito Santo Antônio Além do Carmo, Salvador, BA.

Divino Sobral - GO

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Awards: 2019: 7th edition of the National Industry Award Marcantonio Vilaça, FAAP Museum of Brazilian Art, São Paulo, SP. 2016: SP-Arte, Pavilion Ciccillo Matarazzo, Sao Paulo, SP. 2012: 4th edition of the Salon of Art of Mato Grosso do Sul, Museum of Contemporary Art, Campo Grande, MS; 11th National Salon of Art, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO. 2010: 38th Contemporary Art Salon Luiz Sacilotto, Luiz Sacilotto House of the Look, Santo André, SP. **Residencies:** 2015: Immersion in [territory], Olhosd’Água, Alexânia, GO; 3rd OSSO Latin American Performance Exhibition, Lençóis, BA. 2014: Drifting State in Mobile Dwelling, Chapada dos Veadeiros, GO. 2013: 3rd Edition of Walls - Shared Territories, Baluarte 7 Art House, Salvador, BA; Another potato in the pot - Artistic Residency in Santo Antônio Além do Carmo District, Salvador, BA.

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

Divino Sobral

1996: Projeto Prima Obra 96. Galeria Funarte, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2018: Um Acervo em Construção, Mapa Museu de Artes Plásticas de Anápolis, Anápolis, GO; Entre Acervos, Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, Palácio das Artes, Belo Horizonte, BH. 2015: Triangulações Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; MAM Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Fortaleza, CE. 2010: Projeto 66x96 - 40 Anos do Paço das Artes, Paço das Artes, USP, São Paulo, SP.

Prêmios: 2003: Prêmio Aquisição, 1º Prêmio CELG de Artes Plásticas, Centro de Memória da CELG, Goiânia, GO. 2000: Prêmio Viagem a Salvador, VII Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA; Prêmio Aquisição, Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco, Recife, PE; Prêmio Viagem a Salvador, Salão de Artes 500 Anos - Uma Releitura na Visão Goiana, Fundação Jaime Câmara, Goiânia, GO. 1993: 3º Lugar Pintura, 1º Prêmio Banco do Estado de Goiás, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, GO. 1990: Prêmio Viagem a Paris, II Bienal de Artes Plásticas de Goiás, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, GO. 1988: Prêmio Aquisição, I Bienal de Artes Plásticas de Goiás, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, GO. 1984: Prêmio Aquisição, Salão Nacional de Artes Plásticas, Goiânia, GO; Prêmio Aquisição, III Prêmio Banco do Estado de Goiás, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, GO.

Elder Rocha Filho - DF

Nasceu em Goiânia, GO, em 1961. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Exposições individuais: 2020 : Coração de Passarinho, trabalhos sobre papel, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2016: Soft Porn, Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2015: Orifícios Nonatos, Galeria Alfinete, Brasília, DF; Elder Rocha, Ciclo de Arte Brasília Shopping, Brasília, DF. 2013: Mar de Rorschach, Hill House, Brasília, DF; Elder Rocha: Fio Condutor, individual com obras doadas pelo Prêmio Marcantonio Vilaça-5ª edição, MUN, Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2012: Orifícios Nonatos, Galeria Moura Marsiaj, SP.

Exposições coletivas: 2020: Coração de Passarinho, trabalhos sobre papel, Individual, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2019: TRIANGULAR, Arte deste século, aquisições recentes para o acervo da CAL/UnB, Casa Oscar Niemeyer, Brasília, DF; Geração 80 no acervo do CCUFG, curadoria Agnaldo Coelho, CCUFG, Goiânia. 2018: 100 Anos de Athos Bulcão, CCBB, Brasília, DF e Belo Horizonte, MG; Possíveis Geometrias, MuN, Brasília, DF. 2017: Contraponto, Coleção Sérgio Carvalho, Coletiva, Museu Nacional de Brasília, DF; Circuito#2, acervo Alfinete Galeria, Projeto Novos Colecionadores, Alfinete Galeria, Brasília, DF; DesdOBRAmentos, Espaço Capital, Unb, Brasília, DF. 2016: Soft Porn, individual, Galeria Alfinete, Brasília, DF; DADASPRING, Galeria da FAV, Goiânia, GO; Manual de Sobrevivência de Breves Utopias, Galerias da CAL, Brasília, DF; Novas Aquisições- Mapa, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Novas Aquisições- Mapa, Centro Cultural São Paulo, SP; Forma Adiante, Exposição de abertura, Alfinete Galeria, Brasília, DF; Vértice, coleção Sérgio Carvalho, Centro Cultural Correios, São Paulo, SP; 2015: Papel do Museu, Museu Nacional de Brasília, DF; Vértice, coleção Sérgio Carvalho, Centro Cultural Correios Rio de Janeiro, RJ; Retina Internacional - Ciclo de colóquio Internacional, exposição Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2014: Duplo Olhar, um recorte da coleção Sergio Carvalho, Paço das Artes, São Paulo, SP; Entre Copas- Arte Brasileira 1950/2014, MUN, Brasília, DF. 2013: Triangulações, MUN, Brasília, DF; MAMAM, Recife, PE; Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA; Acervos em Movimento MAB-MUN,MUN, Brasília, DF; Bridges/

Group exhibitions: 2018: ‘A collection in construction’, Mapa, Museum of Visual Arts of Anápolis, Anápolis, GO; ‘Between collections’, Alberto da Veiga Guinard Great Gallery, Palace of the Arts, Belo Horizonte, MG. 2015: ‘Triangulations’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; MAM, Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA; Sea Dragon Center of Art and Culture, Fortaleza, CE. 2010: ‘66x96 project’ - 40th anniversary of the Court of the Arts, USP, São Paulo, SP.

Awards: 2003: ‘Acquisition Award’, 1st CELG Award of Visual Arts, Center of Memory of CELG, Goiânia, GO. 2000: ‘Trip to Salvador Award’, VII Salon of Bahia, Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA; ‘Acquisition Award’, Salon of Contemporary Art of Pernambuco, Recife, PE; ‘Trip to Salvador Award’, Salon of Arts 500 years - a rereading in a goianian point of view, Jaime Câmara Foundation, Goiânia, GO. 1993: ‘3rd place in painting’, ‘1st Goiás State Bank Award’, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, GO. 1988: ‘Acquisition Award’,I Biennial of Visual Arts of the state of Goiás, Museum of Contemporary Art, Goiânia, GO. 1984: ‘Acquisition Awards’, National Salon of Visual Arts, Goiânia, GO; ‘Acquisition Award’, III State Bank of Goiás, Museum of Contemporary Art, Goiânia, GO.

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

Elder Rocha

International art exhibition, National Museum of Ethiopia, Adis Ababa, Ethiopia; A Imagem Adquirida, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO. 2012: Semana Sísmica- Correspondências Modernas, Museu Nacional dos Correios, Brasília, DF; O Desenho como Linguagem Autônoma, Galeria Espaço Piloto, Brasília, DF; Diálogos da Resistência, Museu da República, DF. 2011: Selecionado entre os finalistas para o Prêmio Marcantônio Vilaça, CNI/SESI. 1º Salão de Arte Contemporânea do Centro Oeste,artista homenageado,Centro Cultural UFG, Goiânia, GO. 2010: Arte Contemporânea no Acervo da UFG, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; Portfolio, Galeria Espaço Piloto/UnB, Brasília, DF; Aos Ventos que Virão, Brasília (1960-2010), ECCO, Brasília, DF; Diversidade e Afinidades: Universo x Reverso, ECCO, Brasília, DF; Brasília – Síntese das Artes, CCBB Brasília, DF; Brasília Prazer de Pintura, Funarte Brasília, DF; O Semicírculo, Museu Nacional de Brasília, DF.

Prêmios: 2012: Prêmio Marcantonio Vilaça, 5ª edição. 2011: Selecionado entre os finalistas para o Prêmio Marcantônio Vilaça, CNI/SESI .2010: Prêmio Artista convidado no 63º Salão Paranaense; 2005: Prêmio artista convidado no Salão Nacional de Arte de Goiás. 1998: Aquisição no Prêmio Brasília de Artes Visuais. 1991: Aquisição no Salão de Artes Plásticas do DF, Brasília, DF. 1986: Aquisição no IX Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, RJ.

Eliane Chaud - GO

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

of Ethiopia, Adis Ababa, Ethiopia; The acquired image, Contemporary Art Museum of Goiás, Goiânia, GO. 2012: Seismic Week: Modern Mailings, Brazilian Post National Museum, Brasília, DF; The drawing as Autonomous Language, Espaço Piloto Gallery, Brasília, DF; Dialogues of Resistance, República Museum, DF; 2011: Selected among the Marcantônio Vilaça Award finalists, CNI/SESI; 1st Salon of Contemporary Art of Midwest, honored artist, UFG Cultural Center, Goiânia, GO. 2010: Contemporary Art at Colletion of UFG, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; Portfolio, Espaço Piloto Gallery /UnB, Brasília, DF; To the winds that will come, Brasília (1960-2010), ECCO, Brasília, DF; Diversity and Affinities: Universe x Reverse, ECCO, Brasília, DF; Brasília – Art Synthesis, CCBB Brasília, DF; Brasília Pleasure of Painting, Funarte Brasília, DF; The semicircle, Brasilia National Museum, Brasília, DF.

Awards: 2012: Marcantonio Vilaca Award: 5th Edition. 2011: Selected among the Marcantônio Vilaça Award finalists, CNI/SESI 2010: Guest Artist Award at the 63rd Salon of the State of Paraná. 2005:Guest Artist Award at the National Salon of Art of Goias. 1998: Acquisition at Brasília Prize for Visual Arts. 1991: Acquisition at the Salon of Fine Arts of the Federal District, Brasilia, DF. 1986: Acquisition at the 9 th National Salon of Fine Arts, Rio de Janeiro, RJ.

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

Eliane Chaud

1993/1994: Mostra Sesc, Ribeirão Preto, SP. 1993: Mostra de Gravuras, Oficina Cultural Cândido Portinari, Ribeirão Preto, SP. 1990/1991: Festival de Arte, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG. 1990: XIV Salão de Artes Plásticas de Franca, Franca, SP; Exposição de professores e alunos do Departamento de Artes Plásticas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

Elyeser Szturm - DF

Nasceu em Goiânia, GO, em 1958. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Exposições individuais: 2006: Imagem é Risco, ECCO, Brasília, DF. 2005: Visões Kalunga, Referência Galeria, Brasília, DF. 2002: Paço das Artes, São Paulo, SP. 2001: ECCO, Brasília, DF e MAC Goiânia, GO. 2000: Galeria Sérgio Milliet, Funarte, Palácio Gustavo Capanema, RJ. 1997: Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP; Funarte, Brasília, DF. 1992: Galerie du Haut Pavé, Paris, França.

Exposições coletivas: 2013: Cor, Cordis, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR. 2010: Brasília, síntese das artes, CCBB, Brasília, DF. 2009: Lishui International Images, Lishui, China. 2003: Curator’schoice, XV Art Frankfurt, Frankfurt, Alemanha. 2002: Faxinal das Artes, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR. 2001: Bienal 50 Anos, São Paulo, SP; Território Expandido 3, SESC Pompéia, SP. 1997: Projeto Macunaíma, Museu Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, RJ. 1992: JeunePeinture, Grand Palais, Paris, França.

Premiações: 2000: Sétimo Salão da Bahia, Salvador, BA. 1998: Prêmio Brasília de Belas Artes, Brasília, DF; Prêmio de Viagens Estrangeiras do 16º Salão Nacional da Funarte, Rio de Janeiro, RJ.

Enauro de Castro - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1963, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 1994: Brancos & Transparências, Itaú Galeria, Goiânia, GO. 1991: Óleo sobre tela, Biblioteca Central da UFG, Goiânia, GO.

Exposições coletivas: 2015: Triangulações, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO; Museu de Arte da Bahia, Salvador, BA; Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE. 2012: A cidade é o lugar, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO. 2011: 1º Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO. 2006: É Hoje na Arte Brasileira Contemporânea, Santander Cultural, Porto Alegre, RS. 2005: O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira, Itaú Cultural, São Paulo, SP. 2001: Rumos Artes Visuais, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, RJ. 2000: Vertentes Contemporâneas, Museu de Arte Contemporânea do Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE.

Estêvão Parreiras - GO

Nasceu em Pousa Alegre, MG, em 1993. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Exposições coletivas: 2020: Nunca como agora, Arte Londrina 8, Universidade Estadual de Londrina, PR; Casa do Olhar Luiz Sacilotto, 48º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP; 45º SARP - Salão de Arte de Ribeirão

Space, Gazeta, SP. 1993/1994: ‘Sesc exibition’, Ribeirão preto, SP. 1993: ‘Gravure showcase’, Cultural Workshop Cândido Portinari, Ribeirão Preto, SP. 1990/1991: ‘Art festival’, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG. 1990: ‘XIV Salon of Visual Arts of Franca, Franca, SP; ‘Exhibitions of ‘Professors’ and students’ of the Department of Visual Arts, Federal University of Uberlândia, Uberlândia, MG.

Born in Goiania, GO, in 1958; lives and works in Brasília, DF.

Solo exhibitions: 2006 : Imagem é Risco, ECCO, Brasília, DF. 2005 : Kalunga Visions, Reference Gallery, Brasilia, DF. 2002 : Palace of Arts, Sao Paulo, SP. 2001 : ECCO, Brasília, DF and MAC, Goiania, GO. 2000: Sergio Milliet Gallery, Funarte Gustavo Capanema Palace, RJ. 1997 : Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo,SP; Funarte, Brasília, DF. 1992 : Galerie du Haut Pavé, Paris, France.

Group exhibitions: 2013: Cor, Cordis, Museum of Contemporary Art of Paraná, Curitiba, PR. 2010: Brasilia, Synthesis of Arts, CCBB, Brasilia, DF. 2009: Lishui International Images, Lishui, China. 2003 : Curator’s choice, XV Art Frankfurt, Frankfurt, Germany. 2002 : Faxinal of Arts, Museum of Contemporary Art of Paraná, Curitiba, PR. 2001: 50 Years of Biennial, Sao Paulo, SP. 2001: Expanded Territory 3, SESC Pompeia, Sao Paulo, SP. 1997: Macunaima Project, National Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro, RJ. 1992: Jeune Peinture, Grand Palais, Paris, France.

Awards: 2000: Seventh Salon of Bahia, Salvador, BA. 1998: Brasilia Award of Fine Arts, Brasília, DF; Foreign Trips Award of the 16th National Salon of Funarte, Rio de Janeiro, RJ.

Born in Goiânia, in 1963, where lives and works.

Solo exhibitions: 1994: ‘Whites and transparencies’, Itaú Galeria, Goiânia, GO; 1991: ‘Acrylic on canvas’, Central Library of UFG, Goiânia, GO.

Group exhibitions: 2015: ‘Triangulations’, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; Museum of Art of Bahia, Salvador, BA; Museum of Contemporary Art of Sea Dragon Cultural Center, Fortaleza, CE; ‘The city is the place’, Museum of Contemporary Art of Goiás, Goiânia, GO. 2011: ‘1st Salon of contemporary art of the Midwest, UFG Cultural Center, Goiânia, GO. 2006: ‘It’s now in Brazilian contemporary art’, Santander Cultural, Porto Alegre, RS. 2005: ‘The body in Brazilian contemporary art’, Itaú Cultural, São Paulo, SP. 2001: ‘Routes Visual Arts’, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Museum of Modern Art, Rio de Janeiro, RJ. 2000: ‘Contemporary trends’, Museum of Contemporary Art of Sea Dragon Cultural Center, Fortaleza, CE.

Born in Pousa Alegre, MG, in 1993. He lives and works in Goiânia, GO.

Group exhibitions: 2020: “Never as now”, Arte Londrina 8, State University of Londrina, SP; Casa do Olhar Luiz Sacilotto, 48th Luiz Sacilotto Salon of Contemporary Art, santo André, SP; “45th SARP”, Salon of Art of Ribeirão Preto

Preto Nacional, Contemporâneo, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; Tubo de Ensaio, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 2019: Tubo de Ensaio, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia, GO; Coleções goianas, acervo Marcelo Solá e Éder Bonfim, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO; 44º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo, Museu de Arte de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; 2018: Um corpo no ar pronto pra fazer barulho, Museu de Arte Contemporanea de Goiás, Goiânia, GO; Cá entre nós, OÁ Galeria, Vitória, ES; L.O.T.E.A.M.E.N.T.O., Galeria da Faculdade de Artes Visuais da Universisade Federal de Goiás, FAV - UFG, Goiânia, GO; 2017: Coexistência, Galeria da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás FAV - UFG, Goiânia, GO; 2016: 23º Concurso Sesi Arte Criatividade, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO; Casa da Xiclet, 15 anos de provocação e arte, São Paulo, SP; I Salão Inverno da Casa da Xiclet, Casa da Xiclet Galeria, São Paulo, SP.

Prêmios: 2016: Artista revelação, 23º Concurso Sesi Arte Criatividade, Prêmio de aquisição.

Fernanda Azou - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1993 onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2017: Brasil Brasileiro, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF; Entre a figuração e a abstração, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF. 2016: A Persistência da Memória, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF; Da Multiplicidade de Formas e Conceitos, Galeria de Arte do Banco Central, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2018: Illustratorinnen Kleiner Formats, Xochi, Galeria Karne Kunst, Berlim, Alemanha; Mulheres ilustradoras em formato pequeno, Galeria Karne Kunst, Karelia, Rússia; Como Resistir no mundo de hoje?, Escola de Belas Artes da UFBA, Salvador, BA; Ocupatória, CAL Casa da América Latina, Brasília, DF; Delphian, Delphian Gallery, Shoreditch, Londres, Reino Unido; Onde Anda a Onda III, Espaço cultural Renato Russo, Brasília, DF. 2017: Mostra Rizoma de Arte Contemporânea, Casarão 2, Pelotas, RS.

Prêmios: 2019: Prêmio Vera Brant, Brasília, DF; 24º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO.

Residências: 2019: Casa Niemeyer para Prêmio de Vera Brandt, Brasília, DF.

Fernando Costa Filho - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1948, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2013: Desenhação, Galeria de Arte Frei Confaloni, Goiânia, GO. 2012: Jalapão, Palácio do Tocantins, Palmas, TO. 2009: Beco das Artes, Galeria Magenta, Palmas, TO. 2007: Zoo, Goiânia, GO. 2000/2001: Memórias, Itinerante Brasília, DF, Florianópolis, SC e Goiânia, GO. 1996: Espaço Cultural Renauto, Goiânia, GO. 1994: Roda de Pião, Galeria Athos Bulcão, Fundação Cultural do DF, Brasília, DF. 1993: Galeria Arte Interior, São Paulo, SP. 1988: Imagens, Montesanti Galeria, Rio de Janeiro, RJ. 1986: Corpo/Pensamento, Galeria Paulo Figueiredo, Brasília, DF. 1985: Félix Galeria de Arte, Goiânia, GO. 1980: Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, RJ. 1979: Teatro Goiânia, Goiânia, GO. 1977: Circo Imaginário, São Paulo, SP. **Exposições coletivas:** 2006: Água e Memória, Cidade de Goiás, GO; Os Bichos, a Serra e o Rio, Festival Internacional de Cinema Ambiental, Casa do IPHAN, Cidade

National – Contemporary, Museum of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; “Test Tube”, ntonio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2019: “Test Tube”, Octo Marques Cultural Center, Goiânia, GO; “Goianas Collections”, Collection of Marcelo Solá and Éder Bonfim, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO; “44th SARP – Salon of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; 2018: “A body in the air ready to make some noise”, Museum of Contemporary Art of Goiás, Goiânia, GO, “Here between us”, OÁ Gallery, Vitória, ES; “L.O.T.E.A.M.E.N.T.O.”, Gallery of the College of Visual Arts of the Federal University of Goiás, FAV – UFG, Goiânia, GO; 2017: “Coexistence”, Gallery of the College of Visual Arts of the Federal University of Goiás FAV – UFG, Goiânia, GO; 2016: 23rd Contest SESI Art Creativity, Vila Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO; “Casa da Xiclet, 15 years of provocation and art”, São Paulo, SP. 1st Winter Salon of Xiclet House’s, Xiclet House’s Gallery, São Paulo, SP.

Awards: 2016: Revelation Artist, 23th SESI Art Award of Creativity, Acquisition Prize.

Born in Brasília, DF, in 1993 where she lives and works.

Solo exhibitions: 2017: ‘Brazilian Brazil’, Gallery of Art of Banco Central, Brasília, DF. Between the figuration and the abstraction, Banco Central Art Gallery, Brasília, DF; 2016: ‘The Persistency of Memory’, Gallery of Art of Banco central, Brasília, DF; Multiplicity of shapes and concepts, Gallery of Art of Banco central, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2018: Female Illustrators in Small Formats, Xochi, Karne Kunst Gallery, Berlin, Germany; Female Illustrators in Small Formats, Karne Kunst Gallery, Karelia, Russia; How to Resist in the World Nowadays?, School of Fine Arts of UFBA, Salvador, BA; Occupatory, Cal House of Latin América, Brasília, DF; Delphian, Delphian Gallery, Shoreditch, London, England, UK; Where Has the Wave Been III, Renato Russo Cultural Space, Brasília, DF. 2017: Rizoma Exhibit of Contemporary Art, Casarão 2, Pelotas, RS.

Awards: 2019: Award Vera Brandt, Brasília, DF; 24th Anapolino Salon of de Art, Antônio Sibasolly Art Gallery, Anápolis, GO.

Residencies: 2019: Casa Niemeyer for the Vera Brandt Award, Brasília, DF.

Born in Goiânia, GO, in 1948, where he lives and works.

Solo exhibitions: 2013: ‘Drawing’, Art Gallery Frei Confaloni, Goiânia, GO. 2012: ‘Jalapão’, Tocantins Palace, Palmas, TO. 2009: ‘Arts’ Alley’, Magenta Gallery, Palmas, TO. 2007: ‘Zoo’, Goiânia, GO. 2000/2001: ‘Memories’, Itinerant Brasília, DF, Florianópolis, SC and Goiânia, GO. 1996: ‘Renauto Cultural Space’, Goiânia, GO. 1994: ‘Spinning Top’ , AthosBulcão Gallery, Cultural Foundation of DF, Brasília, DF. 1993:’ Art Interior Gallery’, São Paulo, SP. 1988:’ Images’, Montesanti Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 1986: ‘Body / Thought’, Paulo Figueiredo Gallery, Brasília, DF. 1985:’ Félix Art Gallery’, Goiânia, GO. 1980: ‘National Museum of Fine Arts”, Rio de Janeiro, RJ. 1979: ‘Goiânia’ Theater, Goiânia, GO. 1977: ‘Imaginary Circus’, São Paulo, SP.

Group exhibitions: 2006: ‘Water and memory’, City of Goiás, GO; ‘The Animals’, Serra e Rio, International Environmental Film Festival, House of IPHAN, City of

de Goiás, GO. 1993: I Bienal de Arte Incomum de Goiás, projeto Roda de Pião; 20 Anos Papel Artesanal, Fundação Cultural, Brasília, DF. 1991: Arte: O Eterno Reciclar, Movimento Nacional de Artistas pela Natureza, Brasília, DF; 3ª Bienal de Artes de Goiás; D’art Contemporain Brésilien, Mebiathèque Jean Cocteau, Mairie de Massy, Paris, França. 1990: Meu animal de Estimação, São Paulo, SP; Cem Anos de Van Gogh, Casa Grande Galeria de Arte, Goiânia, GO. 1989: Pintores Contemporâneos de Goiás, Galeria de Arte Marina Potrich, Goiânia, GO; Goiás: Um Olhar Sobre a Arte Contemporânea Do Brasil, Dijon, França; 7 Pintores Goianos, Brasil Interarte Galeria, Paris, França. 1987: Levante do Centro-Oeste, Fundação Cultural do Distrito Federal, 1ª Bienal de Artes de Goiás, Brasília, DF; Arte no cerrado, 1º encontro de Artistas Visuais do Centro-Oeste, Cuiabá, MT. 1985: IV Salão Brasileiro de Arte Brasil/ Japão, Tóquio, Osaka, Atami, São Paulo e Rio de Janeiro. 1984: Panorama/84, Museu de Arte Moderna, São Paulo, SP; II Salão Nacional de Arte, Museu de Arte de Belo Horizonte, MG. 1981: Casa Grande Galeria de Arte, Goiânia, GO; IV Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, RJ; Arte/Goiás, Galeria Prestes Maia, Sala Almeida Júnior, São Paulo, SP. 1979: Projeto Arco Íris, Funarte, Rio de Janeiro, RJ, Vitória, ES, Belém, PA; 8 Artistas de Goiás, Fundação Cultural do DF, Brasília, DF; II Salão Nacional de Artes Plásticas do Rio de Janeiro, RJ; III Salão Nacional de Artes Plásticas, Rio de Janeiro, RJ; II Encontro de Artes da Região Centro-Oeste, Funarte, Brasília, DF.

Prêmios: 1980: Prêmio Aquisição, II Mostra do Desenho Brasileiro, Curitiba. PR.

Flávia Fabiana - GO

Nasceu em Anápolis, GO, em 1972. Vive e trabalha em Anápolis/ Goiânia, GO. **Exposições individuais:** 2019: Entre Retratos, Mapa - Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO. **Exposições coletivas:** 2020: Cartografia de Corpos Híbridos, Arte Sem Fronteira / Black Brazil Art, Exposição Virtual; Tubo de Ensaio, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2019: Sem Título, Espaço Ebner Galeria de Arte, Anápolis, GO; Tubo de Ensaio, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia, GO; Entre Acervos, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 2º Refluxo, CCUFG - Centro Cultural da UFG, Goiânia, GO. 2018: Percursos, MAG - Museu de Arte de Goiânia, GO; Dialetos II, Mapa - Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO; Dialetos II, CCSP - Centro Cultural São Paulo, SP; Projeto Teia 2º ed. Mapa - Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO. 2017: 16º Salão Nacional de Arte de Jataí. 2016: 22º Salão de Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2015: Menção Honrosa, 22º Prêmio SESI, Goiânia, GO; Projeto Teia, Galeria de Arte Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. **Prêmios:** 2015: 22º Prêmio SESI de Criatividade, Menção Honrosa, Goiânia, GO. 1999: Sociedade Brasileira de Belas Artes, Medalha de Menção Honrosa, Rio de Janeiro, RJ.

Gê Orthof - DF

Nasceu em Petrópolis, RJ, em 1959. Vive e trabalha em Brasília, DF. **Exposições individuais:** 2020: Viberations, Illges Gallery of Columbus State University, Columbus, Georgia, EUA. 2019: Mata!Mata, Canberra Contemporary Art Space, Australia; Una posmodernidad periférica”, Fundación Federico Jorge

Goiás, GO.1993: ‘1st Biennial of Unusual Art of Goiás’, Spinning Top project; ‘20 Years of Handmade Paper’, Cultural Foundation, Brasília, DF.1991: ‘Art: The Eternal Recycling’, National Movement of Artists for Nature, Brasília, DF; ‘3rd Goiás Biennial of Arts’; D’art Contemporain Brésilien, Mebiathèque Jean Cocteau, Mairie de Massy, Paris, France. 1990: ‘My pet’, São Paulo, SP; ‘One Hundred Years of Van Gogh’, Casa Grande Art Gallery, Goiânia, GO. 1989: ‘Contemporary Painters from Goiás’, Marina Potrich Art Gallery, Goiânia, GO; ‘Goiás: A Look at Contemporary Art From Brazil’, Dijon, France; ‘7 Painters from Goiás’, Brazil Interarte Gallery, Paris, France. 1987: ‘Raise of the midwest’, Cultural Foundation of the Federal District, ‘1st Biennial of Arts of Goiás’, Brasília, DF; ‘Art in the savannas’, 1st meeting of Visual Artists from the Midwest, Cuiabá, MT. 1985: ‘IV Brazilian Art Exhibition Brazil / Japan, Tokyo’, Osaka, Atami, São Paulo and Rio de Janeiro. 1984: ‘Panorama / 84’, Museum of Modern Art, São Paulo, SP; ‘II National Art Salon’, Belo Horizonte Art Museum, MG.1981: ‘Casa Grande Art Gallery’, Goiânia, GO; ‘IV National Exhibition of Visual Arts’, Rio de Janeiro, RJ; ‘Art / Goiás’, Prestes Maia Gallery, Sala Almeida Júnior, São Paulo, SP. 1979: ‘Rainbow’ Project, Funarte, Rio de Janeiro, RJ, Vitoria, ES, Belém, PA; ‘8 Artists from Goiás’, Cultural Foundation of DF, Brasília, DF; ‘II National Exhibition of Visual Arts in Rio de Janeiro, RJ; ‘III National Salon of Visual Arts’, Rio de Janeiro, RJ; ‘II Meeting of Arts in the Midwest Region’, Funarte, Brasília, DF. **Awards:** 1980: Acquisition Award, II Show of Brazilian Drawing, Curitiba. PR.

GO

Born in Anápolis,GO, in 1972. Lives and works in Anápolis/ Goiânia, GO. **Solo exhibitions:** 2019: ‘Between Portraits’, Mapa - Plastic Arts Museum of Anápolis, GO. **Group exhibitions:** 2020: ‘Cartography of Hybrid Bodies’, Art Without Borders / Black BrazilArt, Virtual Exhibition; ‘Test Tube’, Antônio Sibasolly Art Gallery, Anápolis, GO. 2019: ‘Untitled’, Space Ebner Art Gallery, Anápolis, GO; ‘Test Tube’, Octo Marques Cultural Center, Goiânia, GO; ‘Between Collections’, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO; ‘2nd Refluxo’, CCUFG - Cultural Center of UFG, Goiânia, GO. 2018: ‘Dialects 2’, Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo, SP; ‘Web / Network’, 2nd edition, Museum of Fine Arts of Anapolis, Anapolis, GO. 2017: Selected at the ‘16th Salon of Art of Jataí’, Jataí, GO; Selected at the ‘23rd SESI Art Award of Creativity’, Cora Coralina Cultural Village, Goiania, GO. 2016: Selected at the ‘22nd Salon of Art of Anapolis’, Anapolis, GO. 2015: Exhibition of the selected artists at the ‘22nd SESI Art Award of Creativity, Frei Nazareno Confaloni Gallery, Goiania, GO; ‘Web / Network of Visual Arts of Anapolis’, Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO. **Awards:** 2015: ‘22nd SESI Art Award of Creativity’, Honorable Mention, Goiania, GO. 1999: ‘Brazilian Society of Fine Arts’, Honorable Mention Medal, Rio de Janeiro, RJ.

GO

Born in Petrópolis, Brazil, in 1959. Lives and works in Brasilia, DF. **Solo exhibitions:** 2020: ‘Viberations, Illges Gallery of Columbus State University, Columbus, Georgia, USA. 2019: ‘Kill! Kill’, Canberra Contemporary Art Space, Australia; ‘A peripheral post modernity ”, Fundación Federico Jorge Klemm, Buenos

Klemm,Buenos Aires; Rumor, Conjunto Caixa Cultural; Buraco, Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ. 2018: Bienal do Porto, Portugal.2017: Pasaquoyanism: The first card, The John Michael Kohler Arts Center, Sheboygan, Wisconsin, EUA. 2016: Many-splendoured thing, The Portico Library, Manchester, Reino Unido; Confabulo] [matulo me mato, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2015: Nov[elos] + Nov[ilhas], Cowladyboy, Amarelegronegro Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ 2014: HA-gaz-AH, Referência Galeria de Arte, Brasília, DF; Noturno [+ [soturno], Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2013: A pregnant cosmonaut forgets to send a crucial message [Nordic Drawings], Ava Galleria, Helsinque, Finlândia; Ambos Mundos, Galeria da FAV/UFG, Goiânia, GO. 2012: Ausente, Espaço Dezenove, Rio de Janeiro, RJ; 1959: Paradigmas Galeria, Barcelona, Espanha. 2010: 800°C, Davis Museum, Barcelona, Espanha.

Exposições coletivas: 2016: Vencedores do 5º Prêmio Marcantonio Vilaça, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Recife e Manchester. 2015: 10ª Bienal Mercosul, Porto Alegre, RS; TRIO Bienal Tridimensional Internacional do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Bienal do Porto, Palácio de Cristal, Porto, Portugal. 2012: Kulttuurikeskus Poleeni, Pieksämäki, Finlândia. 2011: Europalia, Le Palais des Beaux-Arts de Bruxelles, Bélgica; Festival Performance Arte Brasil, MAM, Rio de Janeiro, RJ; Ruoli Segreti e Ruoli Proibiti, Palazzo Albrizzi, Veneza, Itália. 2010: Brasília Síntese das Artes, Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília, DF; Arquivo Brasília: Cidade Imaginário, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília, DF. Residências: 2016/2017: The Kohler Foundation, Kohler, WI, EUA. 2016: The Portico Library; School of Visual Arts, University Park. 2002: School of Visual Arts, University Park. 2001: School of the Museum of Fine Arts, Boston, EUA.

Prêmios: 2019: Selecionado Prêmio PIPA. 2017: Best Group Exhibition of the Year, Hyperallergic Art Magazine, Hyperallergic, NYC; Prêmio orientador melhor tese em artes, CAPES/UnB. 2016: Prêmio FUNARTE. 2015: Prêmio CNI, Marcantonio Vilaça. 2014: Prêmio Situações Brasília, Museu Nacional. 2013: Prêmio Programa Rede Nacional Funarte Artes Visuais. 2012: Prêmio FUNARTE. 2011: 1st. Prize (Grand Prize) 24th International Artist Competition, Berlim, Alemanha. 2010: Selecionado Prêmio PIPA. 1983: Prêmio Associação de Críticos de Arte de São Paulo. 1982: Fulbright Scholar.

GO

Nasceu em Cuiabá, MT, em 1961, onde vive e trabalha. **Exposições individuais:** 2018: Mundo Animal, Exposição itinerante, exibida no Espaço Cultural da Funarte em MG e MS, Prêmio Funarte Conexões Artes Visuais. 2016: Mundo Animal – uma provocação, itinerância pela Secretaria de Cultura de Mato Grosso. 2014: Boca de Arte, Sesc, Cuiabá, MT. **Exposições coletivas:** 2019: 36º Panorama da Arte Brasileira - Sertão, MAM, São Paulo, SP. 2019: Capa da revista ARTE! Brasileiros, edição 47 setembro de 2019. 2018: Indicado ao Prêmio Pipa. 2017: Frestas, Trienal de Sorocaba, Sesc, Sorocaba, SP. 2016: Centro e borda: que território é este?, 23º Salão Anapolino de Arte, Anapólis, GO.

Aires; Rumor, Conjunto Caixa Cultural; Buraco, Luciana Caravello Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ. 2018: Porto Biennial, Portugal. 2017: Pasaquoyanism: The first card, The John Michael Kohler Arts Center, Sheboygan, Wisconsin, EUA. 2016: Many-splendoured thing, The Portico Library, Manchester, Reino Unido; Confabulo] [matulo me mato, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2015: Cowladyboy, entre nov[elos] e nov[ilhas], Amarelongro Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2013: The pregnant Cosmonaut Forgets to Send a Crucial Message [Nordic Drawings], Ava Gallery, Helsinki. 1959: Paradigms of Contemporary Art, Barcelona, Spain. 2012: Absent, Dezenove Space, Rio de Janeiro, RJ; 1959: Paradigmas Gallery, Barcelona, Spain. 2010: 800°C, Davis Museum, Barcelona, Spain.

Group exhibitions: 2016: Winners of the 5th Marcantonio Vilaça Award, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Recife e Manchester. 2015: 10th Mercosur Biennial, Porto Alegre, RS; TRIO, Rio de Janeiro International Three-dimensional Biennial, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Biennial of Porto, Crystal Palace, Portugal. 2012: Kulttuurikeskus Poleeni, Pieksämäki, Finland. 2011: Europalia – le Palais des Beaux–Arts, Brussels, Belgium; Performance Art Festival Brazil, MAM, Rio de Janeiro, RJ; Ruoli Segreti e Ruoli Proibiti, Palazzo Albrizzi, Venice, Italy. 2010: Brasília Synthesis of Arts, Banco do Brasil Cultural Centre, Brasília, DF; Brasília File: Imaginary City, Marcantonio Vilaça Cultural Space, Brasília, DF. Residencies: 2016/2017: The Kohler Foundation, Kohler, WI, EUA. 2016: The Portico Library; School of Visual Arts, University Park. 2002: School of Visual Arts, University Park. 2001: School of the Museum of Fine Arts, Boston, EUA.

Awards: 2019: ‘Selected PIPA Award’. 2017: ‘Best Group Exhibition of the Year’, Hyperallergic Art Magazine, Hyperallergic, NYC; ‘Supervisor award for best thesis in arts’, CAPES / UnB. 2016: FUNARTE. 2015: Artist Award winner Fine Arts CNI–SESI Marcantonio Vilaca. 2014: Guest Artist Award Situations Brasilia, National Museum. 2013: National Network Program Award Funarte Visual Arts. 2012: FUNARTE Award. 2011: 24th International Artist Competition, Berlin, Germany. 2010: PIPA Prize, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2010 ‘Selected PIPA Award’. 1983: ‘São Paulo Art Critics Association Award’. 1982: Fulbright Scholar.

GO

Born in Cuiabá, MT, in 1961, where he lives and works. **Solo exhibitions:** 2018: Animal World, travelling exhibition, exhibited at the Funarte’s Cultural Space in MG and MS, Funarte Arts Visuals Connections Award. 2016: Animal World – a provocation, roaming by the Culture Secretary of Mato Grosso. 2014: Art Mouth, Sesc, Cuiabá, MT. **Group exhibitions:** 2019: 36º Panorama of Brazilian Art - Backlands, MAM, São Paulo, SP. 2019: Cover of ARTE! Brazilian ones Magazine, edition 47, September 2019. 2018: Indicated to Pipa Award. 2017: Slots, Triennial of Sorocaba, Sesc, Sorocaba, SP. 2016: Center and border: What territory is this?, 23rd Anapolino Art Salon, Anapólis, GO.

Grupo Empreza - GO/DF

Desde a sua fundação, em 2001, o Grupo EmpreZa (GE) tem trabalhado especialmente no campo da performance, e, mais recentemente, com a criação de vídeo, animação e fotografias derivados das ações performáticas. Já contou com os artistas Alexandre Pereira, Bia Miranda, Christiane Frauzino, Fábio Tremonte, Fernando Peixoto, Keith Richard, Mariana Marcassa e Rafael Abdala como integrantes. Hoje sua formação é composta por Aishá Kanda, Babidu, Helô Sanvoy, João Angelini, Marcela Campos, Paul Setúbal, Paulo Veiga Jordão, Rava e Thiago Lemos.

Exposições individuais: 2014: Eu Como Você 2001-2014, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2007: Eu Como Você 2001-2007, Galeria Frei Confaloni, Goiânia, GO. **Exposições coletivas:** 2017: Experiência n.14 - Gestos, Intervalos, Reversos, obra exibida: Tapa-tapa, A Mesa, PPGARTES/UERJ, Rio de Janeiro, RJ; Contraponto - Coleção Sérgio Carvalho, obra exibida: Maleducaço, Museu Nacional, Brasília, DF; Corpo de batalha - Jornada de Arte e Política, trabalho apresentado: Frango na Relva, VIS/UNB, Brasília, DF; Obra exibida: Serão Performático, Grupo EmpreZa, Casa da Cultura da América Latina - CAL/UNB, Brasília, DF; Jardins Art Night, obra exibida: Queima roupa, Epicentro jardins, São Paulo, SP; Serão Pós-greve, Movimento Fuga, Alfinete Galeria, Brasília, DF; OSSO, Exposição-apelo ao amplo direito de defesa de Rafael Braga, obras exibidas: Sua Vez; O Baile, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; 13ª Mostra de Performance Arte - Verbo, obras exibidas: Defumação; Vila Rica; Contrato, Galeria Vermelho, São Paulo, SP; Mostra Performatus #2, obra exibida: Antropofagia, Sesc Santos, Santos, SP; Obras exibidas: SeHão; Defumação, intervenção pública paralela à mostra Performatus #2, Santos, SP. 2016: DAdASpring, obras exibidas: Serão Como Chama; É que esse tempo também é corpo; Réquiem da vaca, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO; Dark Mofo, obra exibida: Bodystorm, Dark Mofo, Hobart, Tasmânia, Austrália; A cor do Brasil, obra exibida: Vila Rica, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2015: 5º Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaca, obras exibidas: Lapidado; Mariposas; Toda Obra Será Perdoada #2, MAC USP, São Paulo, SP; Singularidades/Anotações: Rumos Artes Visuais. 2014: Singularidades/ Anotações: Rumos Artes Visuais. 2013: Performance Corpo Política, obra exibida: Tríptico, Rodoviária do Plano Piloto, Casa da Cultura da América Latina - CAL/UNB, Brasília, DF; Diálogos Desenho, obra exibida: Vitruviano, Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG; INCORPORA Encontros Virtuais em Performance, obra exibida Boeducação, teleperformance ao vivo via Internet. 1998-2013, obra exibida: Registro, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ; Terra Comunal Marina Abramovic + MAI, obra exibida: Vesúvio, Sesc Pompéia, São Paulo, SP; obra exibida: Registro, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Do Valongo à Favela, obra exibida: Candango, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; TATU Futebol Adversidades e Cultura da Caatinga, obra exibida: "Não vai ter titulo!", Museu de Arte do Rio,Rio de Janeiro, RJ; 2012: 31º Arte Pará, obra exibida: Impenetrabilidade, Museu Histórico do Estado do Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém, PA; Prêmio Jovem Arte Mato-grossense, obra exibida: Impenetráveis, Palácio da Instrução, Pavilhão das Artes, Cuiabá, MT; 18º Salão Anapolino de Artes, obra exibida: Sala de Vídeo, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Rito Resigno, obra exibida: Antropofagia, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, CE; Circuito Arte.mov, obra exibida: Sala de Vídeo, Museu Zoroastro Artiaga, Goiânia, GO; ROÇadeira: Encontros performáticos em lugares improváveis, obra exibida: Cravate, Labiríntimos, Goiânia, GO; A Cidade e o Lugar, obra exibida:

Since its foundation, in 2001, the Group EmpreZa (GE) has specially worked in the field of performance and more recently with the creation of video, animation and photography derived from the performative actions. It has already counted on the artists Alexandre Pereira, Bia Miranda, Christiane Frauzino, Fábio Tremonte, Fernando Peixoto, Keith Richard, Mariana Marcassa and Rafael Abdala as components. Presently its formation is composed by Aishá Kanda, Babidu, Helô Sanvoy, João Angelini, Marcela Campos, Paul Setúbal, Paulo Veiga Jordão, Rava and Thiago Lemos.

Solo exhibitions: 2014: 'I eat you 2001-2014', Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2007: "I eat you 2001-2007", Frei Confaloni Gallery, Goiânia, GO. **Group exhibitions:** 'Experience n.14 – gestures, intervals, reverses, exhibited work: Slap-Slap, the table', PPGARTES/UERJ, Rio de Janeiro, RJ; 'Counterpoint – Sérgio Carvalho Collection, exhibited work: Indecorum', National Museum, Brasília, DF; 'Body of battle – journey of art and politics, exhibited work: Chicken on Grass, VIS/UNB, Brasília, DF; 'Exhibited work: Performative All-nighter', Group EmpreZa, House of Culture of Latin America – CAL/UNB, Brasília, DF; 'Jardins Art Night', exhibited work: 'At close range', Epicentro Jardins, São Paulo, SP; 'Post strike all-nighter', Movement Escape, Alfinete Gallery, Brasília, DF; 'OSSO' Exhibition-appeal to the ample right of defense for Rafael Braga', exhibited work: 'Your turn'; 'The ball', Tomie Othake Institute, São Paulo, SP; '13th exhibition of performance art – verb', exhibited work: Smoking; Vila Rica, Contract, Vermelho Gallery, São Paulo, SP; 'Exhibition Performatus #2', exhibited work: 'Anthropophagy', SESC Santos, Santos, SP; 'Exhibited works': SeHão, Smoking, public intervention parallel to the show Performatus #2, Santos, SP; 'DAdASpring', exhibited works: 'Will be like a flame'; 'It happens that this age is also body', Requiem of the Cow, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO. 'Dark Mofo', exhibited work: Bodystorm, Dark Mofo, Hobart, Tasmania, Australia; 'The color of Brazil', exhibited work: 'Vila Rica', Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2015: '5th Award CNI Sesi SENAI Marcantônio Vilaça', exhibited works: 'Cut, Moths, All work will be forgiven #2', MAC USP, São Paulo, SP; 'Singularities/ Notes: Rumos Visual Arts 1998-2013', exhibited work: 'Register', Imperial Court, Rio de Janeiro, RJ; 'Communal Land Marina Abramovic + MAI', exhibited work: 'Vesúvio', SESC Pompéia, São Paulo, SP; 2014: 'Singularities/Notes', Rumos Visual Arts 1998-2013, exhibited work: 'Register', Itaú Cultural, São Paulo, SP; 'From Valongo to Shantytown', exhibited work: 'Candango', Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ; 'TATU football adversities and culture of the scrub forest', exhibited work: 'There will be no title!', Museum of Art of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ; 2013: 'Performance Body Politics', exhibited work: 'Triptic', Plano Piloto Bus Station, House of Culture of Latin America – CAL/UNB, Brasília, DF; 'Dialogues Drawing', exhibited work: 'Vitruvian', Academic Museum of Art, Uberlândia, MG; 'INCORPORA virtual meetings in performance', exhibited work: 'Good education', videoperformance live on the internet; 2012: '31st Art Pará', exhibited work: 'Impenetrability', Historic Museum of the State of Pará, Rômulo Maiorana Foundation, belém, PA; 'Award Young Mato Grosso Art', exhibited work: 'Impenetrable', Palace of Instruction, Pavilion of the Arts, Cuiabá, MT; '18th Salon Of Arts of Anápolis', exhibited work: 'Video room', Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO; 'Rite resign', exhibited work: 'Anthropophagic', Bank of the Northeast Cultural Center, Fortaleza, CE; 'Art.mov circuit', exhibited work: 'Video room', Zoroastro Artiaga Museum, Goiânia, GO; 'ROÇadeira', performative encounters in improbable places', exhibited work: 'Cravate, Labiryntimates', Goiânia, GO; 'The city is the

Arrastão - Goiânia, MAC Goiás, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, GO. 2011: Festival Performance Arte Brasil, obra exibida: Mar & Eros, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ; Caos e Efeito: Contra-pensamento Selvagem, obras exibidas: Antropofagia; Jóias Instituto Itaú Cultural, São Paulo, SP. 2010: 1277 Minutos de Arte Efêmera, obras exibidas: Apelação; Vila Rica, Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, Brasília, DF; Performance, Corpo, Política e Tecnologia, obra exibida: Candango, Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, Brasília, DF. **Prêmios:** 2015: Artista Premiado no 5º Prêmio CNI Sesi Senai Marcantonio Vilaça, MAC USP, São Paulo, SP. 2012: Grande Prêmio de Aquisição, 31º Arte Pará, Museu Histórico do Estado do Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém, PA; Grande Prêmio de Aquisição Prêmio Jovem Arte Mato-grossense, Cuiabá, MT. 2009: Melhor Direção, 3ª Mostra Perro-Loco: Festival de Cinema Universitário Latino Americano, Goiânia, GO; Melhor Direção de Vídeo Experimental, 9º Goiânia Mostra Curtas, Goiânia, GO. 2006: Grande Prêmio de Aquisição, Fiat Mostra Brasil e Fundação Bienal, São Paulo, SP. **Residências:** 2015: Marina Abramovic: Cleaning the House,Terra Luminous, São Paulo, SP. 2014: Eu Como Você, Sala Sua Vez, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2011: Projeto Manutenção do ERRO, performance, intervenção pública e vídeo performance, Sede ERRO Grupo, Florianópolis, SC. 2008: Brazilat ARCO'08: Encuentros de colectivos Brasil-España, QG do GiA, Matadero, Madri, Espanha. 2005: Açúcar Invertido, projeto Serão Performático, Rés-do-chão, Rio de Janeiro, RJ; Açúcar Invertido 4, ano do Brasil na Franca, D'où venons-nous? Quisommes-nous? Oú allons-nous?,FauxMouvement, Metz e Galeria EOF, Paris, França. 2004: As a Satellite: Açúcar Invertido, Rés-do-chão, Organizado por The AmericasSociety, projeto Cavalgada em Manhattan e intervenções públicas, Andy Warhol's Foundation, Nova Iorque, EUA. 2003: Rés-do-Chão, performances, Rio de Janeiro, RJ; Casa de Passagem, projeto Tele-Performances e Intervenção Pública, Belo Horizonte, MG. 2002: Casa da Grazi, projeto Serão Performático, Centro de contracultura de São Paulo, São Paulo, SP; Açúcar Invertido/Rés-do-chão, projeto Serão Performático, FUNARTE/Rés-do-Chão, Rio de Janeiro, RJ.

Grupo TresPe - GO/DF

O coletivo TresPe desenvolve pesquisa de aprofundamento das questões que envolvem o corpo em contraponto ao objeto, partindo da ação e da performance como experimentação. Formado por iniciativa de alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes, do Distrito Federal, o grupo começou suas atividades no segundo semestre de 2011. O coletivo se mantém como grupo de pesquisa da Faculdade Dulcina de Moraes e, atualmente, agrega artistas de outros estados e com outras formações, ampliando sua variedade de soluções estéticas, provocações poéticas e conceituais. **Exposições individuais:** 2016: Fronteiras da Pintura – Fronteiras da ilusão, Museu Correios Brasília, Brasília, DF. 2013: Instantes, 4º Fora de Eixo, Museu Nacional Honestino Guimarães, Brasília, DF; Entre Artistas, Espaço ECCO Iguatemi, Brasília, DF. **Exposições coletivas:** 2019: Triangular: arte deste século, Casa da Cultura da América Latina - Casa Niemeyer, Brasília, DF. 2016: Transitório/ Permanente, Galeria Elefante, Brasília, DF. 2015: Resolução Comprimida, Galeria Alfinete, Brasília, DF. Prêmio: 2012: XI Salão de Arte de Jataí, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, Jataí, GO.

place', exhibited work: 'Arrastão – Goiânia', MAC Goiás, Oscar Niemeyer Cultural Center, Goiânia, GO. 2011: 'Festival Performance Art Brasil', exhibited work: 'Sea and Eros', Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ; 'Chaos and effect: Against wild thought', exhibited work: 'Anthropophagic', 'Jewels', Itaú Cultural Institute, São Paulo, SP. 2010: '1277 minutes of ephemeral art', exhibited work: 'Plea, Vila Rica', Dulcina de Moraes Art College, Brasília, DF; 'Performance, body, politics and technology', exhibited work: 'Candango', Dulcina de Moraes Art College, Brasília, DF. **Awards:** 2015: 'Awarded Artist at 5th Award CNI, Sesi, SENAI, Marcantônio Vilaça, MAC USP, São Paulo, SP; 2012: 'Grand Award of Acquisition', 31st Art Pará, Historic Museum of the State of Pará, Rômulo Maiorana Foundation, Belém, PA; 'Grand Award of Acquisition Award Young Mato Grosso Art, Cuiabá, MT. 2009: 'Best Direction', 3rd Perro Loco Show: Festival of Academic Latin American Video, Goiânia, GO; 'Best Direction of Experimental Video', 9th Goiânia Short Movies Show', Goiânia, GO. 'Grand Acquisition Award', Fiat Brazil Show and Foundation Biennial, São Paulo, SP. **Residencies:** 2015: Marina Abramovic: Cleaning the house, Terra Luminous, São Paulo, SP; 2014: I eat you, Sua Vez room, Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2011: Project maintenance of the ERROR, performance, public intervention and public performance, Sede ERROR group, Florianópolis, SC. 2008: Brazilat ARCO'08: Meeting of Collectives Brazil-Spain, Headquarters of the GiA, Matadero, Madrid, Spain. 2005: Inverted Sugar, Project Performative All-nighter, Ground Floor, Rio de Janeiro, RJ; Inverted Sugar 4, Year of Brazil in France, D'où venons-nous? Quissommes-nous? Oú allons-nous? Faux Mouvement, Metz and EOF Gallery, Paris, France. 2004: As a Satellite: Inverted Sugar, Ground Floor, Organized by The America Society, Project Cavalcade in Manhattan and public interventions, Andy Warhol Foundation, New York, NY, USA. 2003: Ground Floor, performances, Rio de Janeiro, RJ; House of Passage, project videoperformances and public interventions, Belo Horizonte, MG; 2002: House of Grazi, Performative All-nighter project, Center of Counterculture of São Paulo, São Paulo, SP; Inverted Sugar / Ground Floor, performative All-nighter project, FUNARTE / Ground Floor, Rio de Janeiro, RJ.

TresPe Collective develops deepening research about bodies issues, in counterpoint to the object, beggining from action and performance as experimentation. It was created by initiative of Dulcina de Moraes Arts College students, of Federal District. The group started its activities at second semester of 2011. The collective mantains itself as a research group of Dulcina de Moraes College and, nowadays, aggregates artists from another states and with others trainings, ,expanding its variety of aesthetic solutions, poetic and conceptual provocations. **Solo exhibitions:** 2016: 'Frontiers of Painting - Frontiers of illusion', Correios Brasília Museum, Brasília, DF. 2013: 'Instants', 4th Fora de Eixo, Nacional Museum Honestino Guimarães, Brasília, DF; 'Among Artists', Space ECCO Iguatemi, Brasília, DF. **Group exhibitions:** 2019: 'Triangular: art of this century', House of Culture of Latin America - Casa Niemeyer, Brasília, DF.2016: 'Transitory / Permanent', Elefante Gallery, Brasília, DF. 2015: 'Compressed Resolution', Alfinete Gallery, Brasília, DF. Award: 2012: XI Salon of Art of Jataí, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO.

Humberto Espíndola - MS

Nasceu em Campo Grande, MS, em 1943, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2003: Bovinocultura. 1967-2002: Panorama Retrospectivo, Museu de Arte de Londrina, Londrina, PR. 2000: Bovinocultura. 1967-1999: Panorama Retrospectivo, Casa Andrade Muricy, Curitiba, PR. 1995 - Museu de Arte e Cultura Popular, UFMT, lançamento do livro “A Propósito do Boi”, de Aline Figueiredo, Cuiabá, MT.

Exposições coletivas: 2015: 12º Festival América do Sul, Corumbá, MS. 2014: From Mato Grosso and Havana via NYC, Gallery 35 e Terra, Gallery 69, Nova Iorque, EUA. 1997: Seis Artistas Brasileiros: Dimensões do Ser e do Tempo, Museu de Arte de Cochabamba e Museu de Arte de La Paz, Bolívia e Kingsman Foundation, Quito, Equador. 1996: Viva Brasil, Museu de Arte Contemporânea da Universidade do Chile, Santiago, Chile; Pintura Contemporânea de Brasil, Casa Rômulo Gallegos, Caracas, Venezuela. 1989: II Bienal Internacional de Cuenca, Equador. 1984: I Bienal de Havana, Cuba. 1978: I Bienal Ibero-americana de Pintura do México, México DF. 1972: 36ª Bienal de Veneza, Itália. 1969: 10º Bienal Internacional de São Paulo, SP. **Prêmios:** 2011: Prêmio Aquisição, I Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO. 1971: Prêmio Bolsa de Estudo no Exterior, 11ª Bienal Internacional de São Paulo, SP. 1969 - Prêmio Aquisição, 3º Jovem Arte Contemporânea, Museu de Arte Contemporânea USP, São Paulo, SP.

João Angelini - DF

Nasceu em Planaltina, DF, em 1980, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2020: Cenas de ódio, morte e progresso, deCurators. Brasília, DF. 2016: A Seco, Referência Galeria, Brasília, DF. 2016/2015: Entre-Quadros No 2, resultado da Bolsa de Incentivo a Produção Novo Rumos. 2015: Esforço Repetitivo, Galeria Leme, São Paulo, SP. 2014/2015: Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2014: Eu Como Você, pelo coletivo Grupo EmpreZa, MAR, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2013: Entre Artistas [1], pelo coletivo TresPe, Espaço ECCO Iguatemi, Brasília, DF; Instante, pelo coletivo TresPe; 4o Fora do Eixo, Museu Nacional Honestino Guimarães, Brasília, DF. 2011: Entre-Quadros, Faculdade Dulcina de Moraes, Brasília, DF. 2006: Cinantropopia Atos Visuais, Fundação Nacional de Arte - FUNARTE, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2019: Laissez-faire Nº1 Novas Efervescências, Espaço Cultural Porto Seguro, São Paulo, SP. 2018: Vela, Olho do Bicho, Sintonia e Está Funcionando, A Riscado, Museu Nacional. Brasília, DF; Desejo 1, Desejo2 e Desejo4, 100 anos de Athos Bulcão, CCBB, Brasília, DF, Rio de Janeiro, RJ, Belo Horizonte, MG e São Paulo, SP; Diversas Obras, Contraponto, Coleção Sérgio Carvalho, Museu Nacional, Brasília, DF. 2017: Fósforo, Ciclo, Sangue de Boi e Sintonia, 6ª Edição Prêmio CNI SESI SENAI Marcantonio Vilaça, São Paulo, SP; Nota Fria: R\$ 20,00, Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, Oca do Ibirapuera, São Paulo, SP. 2016: Ciclo, Arte Pará 2016, Casa das 11 Janelas, Belém, PA; A Cor do Brasil, MAR-Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ. 2015: Vértice – Coleção Sérgio Carvalho, Centro Cultural dos Correios, São Paulo, SP, Rio de Janeiro, RJ, Brasília, DF;Terra Comunal: Marina Abramovic + MAI, SESC Pompéia, São Paulo, SP; Universo, Galeria Carbono, São Paulo, SP. 2014: Situações Brasília, Museu do complexo cultura da República, Brasília, DF; 65º Salão Paranaense, Museu de Arte Contemporânea de Curitiba,

Born in Campo Grande, Brazil, in 1943, where he lives and works.

Solo exhibitions: 2003: Cattle Raising 1967- 2002: Retrospective Panorama, Art Museum of Londrina, Londrina, PR. 2000: Cattle Raising 1967- 99: Retrospective Panorama, Andrade Muricy Gallery, Curitiba, PR. 1995: Museum of Popular and Culture Arts at Federal University of Mato Grosso, at the release of the book ‘A Propósito do Boi’, by Aline Figueiredo, Cuiabá, MT.

Group exhibitions: 2015: 12th South America Festival, Corumbá, MS. 2014: From Mato Grosso and Havana via NYC, Gallery 35 and Earth, Gallery 69, New York, USA. 1997: Six Brazilian Artists: Dimensions of Being and Timing, Cochabamba Art Museum and Art Museum of La Paz, Bolivia and Kingsman Foundation, Quito, Ecuador. 1996: Long Live Brazil, Museum of Contemporary Art of the University of Chile, Santiago, Chile; Contemporary painting of Brazil, Romulo Gallegos Gallery, Caracas, Venezuela. 1989: II International Biennial of Cuenca, Ecuador. 1984: Biennial of Havana, Cuba. 1978: First Iberoamerican Biennial of Painting of Mexico, Mexico DF. 1972: 36 th Biennial of Venice, Italy. 1969:10th International Biennial of Sao Paulo, Sao Paulo, SP. **Awards:** 2011: Acquisition Prize, First Salon of Contemporary Art of the Midwest, UFG Cultural Center, Goiania, GO. 1971: Scholarship for Overseas Studies, 11th International Biennial of Sao Paulo, Sao Paulo, SP. 1969: Acquisition Prize, 3rd Youth Contemporary Art, Museum of Contemporary Art of USP, Sao Paulo, SP.

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

Curitiba, PR; Singularidades/Anotações: Rumos Artes Visuais 1998-2013, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Tatu: Futebol, Adversidade e Cultura da Caatinga, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; Do Valongo à Favela: imaginário e periferia, Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, RJ; Duplo Olhar – Coleção Sérgio Carvalho, Paço das Artes, São Paulo, SP; Em Direto, SESC, Sorocaba, SP; À Deriva da Palavra e do Silêncio – o lugar do pintor, Espaço ECCO, Brasília, DF; Turnê Petrobrás Distribuidora Belém, PA e Manaus, AM. 2013/2014: Encounters Bristol International Film Festival, Bristol, Inglaterra; CARTOONS ON THE BAY, Rapallo, Itália. 2013: XI Festival de Goiás, Cidade de Goiás, GO; Performance Corpo Política, Rodoviária, Brasília, DF; Festival LA TRUCA, Cali, Colômbia. 2012: Exercícios de Olhar, Museu Lasar Segall, São Paulo, SP. 2012: Os Dez Primeiros Anos, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP; Caos e Efeito, Instituto Itaú Cultural, São Paulo, SP; Tripé Brasília: Linhas de Chamada, SESC Pompéia, São Paulo, SP; XI Salão de Arte de Jataí, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, GO; Center Folder, Galeria Referência, Brasília, DF; Animateka International Animation Film Festival, Liubliana, Eslovênia; Anima Mundi20 anos, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP; 1º Festival Internacional de Animación Chilemonos, Santiago, Chile. 2011: Em Direto, Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SP; Triangulações, Circuito das Artes, Brasília, DF, Recife, PE e Salvador, BA e Itália. 2010: Aos Ventos que Virão... Brasília (1960 – 2010), Brasília, DF; Encontro Performance: corpo, política e tecnologia, CONIC, Brasília, DF; Festival MONSTRA, Lisboa, Portugal, Temporada CCBB, Rio de Janeiro, RJ; Festival de Arte Efêmera, Brasília, DF; Aos Ventos que Virão... Brasília, (1960 – 2010), Brasília, DF; Brasília - Síntese das Artes, CCBB, Brasília, DF; Sala de Jogos, Fortaleza, CE; Sala de Jogos, Sousa, PB. **Prêmios:** 2019: Novas Efervescências, Laissez-faire Nº 1, Espaço Cultural Porto Seguro, São Paulo, SP. 2017: 2º Salão Residência, Eixo do Fora Vol.5, Cone, prêmio aquisição, Museu Nacional, Brasília, DF. 2016: I Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea, Karma, 2º lugar, prêmio aquisição, Palácio do Buriti, Brasília, DF; I Salão Mestre D’Armas, Vela, prêmio aquisição, Planaltina, DF. 2015: CNI /SESI Marcantônio Vilaça, Pelo Grupo EmpreZa, premiado pela trajetória, São Paulo, SP. 2014: Novo RUMOS Itaú Cultural, Experimentos em Animação, Selecionado projeto de produção de obra, montagem de exposição, São Paulo, SP; 2013: Prêmio Martins Muniz de melhor filme experimental, Itauçu, GO; 11ª Mostra ABD Cine Goiás, Goiás, GO. 2012: 31º Salão Arte Pará, Impenetrabilidade, Belém, PA; Prêmio Jovem Arte Mato-grossense, “Impenetráveis”, Cuiabá, MT; 18º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; XI Salão de Arte de Jataí, pelo coletivo TresPe, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, Jataí, GO. 2011: I Salão de Arte Contemporânea do Centro-Oeste, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO. 2010: Bolsa de Estímulo a Produção, Experimentos em Animação, FUNARTE, Rio de Janeiro, RJ.

Joardo Filho - GO

Nasceu em Anápolis, GO, em 1990. Vive e trabalha em Anápolis e Goiânia, GO. **Exposições individuais:** 2019: Monumentos Esvaziados, Galeria da FAV, Goiânia, GO. 2017: Espaços Invisíveis, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa, Anápolis, GO. **Exposições coletivas:** 2020: 25º Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2019: Tubo de Ensaio, Centro Cultural Octo Marques, Goiânia, GO. 2018: Percursos, Museu de Arte de Goiânia - MAG, Goiânia, GO. Dialetos 2, Centro Cultural São Paulo - CCSP, São Paulo, SP. 2016: Acervo Fotográfico, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa, Anápolis, GO. 2015: 21º Salão Anapolino de

Cultural, São Paulo, SP; ‘Armadillo: Caatinga Football, Adversity and Culture’, Rio Art Museum, Rio de Janeiro, RJ; ‘From Valongo to Favela: imaginary and periphery’, Museum of Art of Rio, Rio de Janeiro, RJ; ‘Double Look - Sérgio Carvalho Collection’, Palace of Art, São Paulo, SP; ‘Live’, SESC, Sorocaba, SP; ‘Drifting from word and silence - the painter’s place’, Espaço ECCO, Brasília, DF; ‘Petrobrás Distribuidora Tour’, Belém, PA and Manaus, AM. 2013/2014: ‘Encounters’, Bristol International Film Festival, Bristol, England; ‘CARTOONS ON THE BAY, Rapallo, Italy. 2013: ‘XI Festival of Goiás’, City of Goiás, GO; ‘Performance Political Body’, Bus Station, Brasília, DF; ‘LA TRUCA Festival’, Cali, Colombia. 2012: ‘Exercises to Look’, Lasar Segall Museum, São Paulo, SP. 2012: ‘The Ten First Years’, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP; ‘Chaos and Effect’, Itaú Cultural Institute, São Paulo, SP; ‘Brasília Tripod: Call Lines’, SESC Pompéia, São Paulo, SP; ‘XI Jataí Art Salon’, Museum of Contemporary Art of Jataí, GO; ‘Center Folder’, Gallery Referência, Brasília, DF; ‘Animateka International Animation Film Festival’, Ljubljana, Slovenia; ‘Anima Mundi 20 years old’, Rio de Janeiro, RJ and São Paulo, SP; ‘1st International Festival of Animation Chilemonos’, Santiago, Chile. 2011: ‘Live’, Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, SP; ‘Triangulations’, Circuit of the Arts, Brasília, DF, Recife, PE and Salvador, BA and Italy. 2010: ‘To the Winds that Will Come’ ... Brasília (1960 - 2010), Brasília, DF; ‘Performance Meeting: body, politics and technology’, CONIC, Brasília, DF; ‘MONSTRA Festival’, Lisbon, Portugal, CCBB Season, Rio de Janeiro, RJ; ‘Ephemeral Art Festival’, Brasília, DF; ‘To the Winds that Will Come ...’ Brasília, (1960 - 2010), Brasília, DF; ‘Brasília - Synthesis of Arts’, CCBB, Brasília, DF; ‘Games Room’, Fortaleza, CE; ‘Games Room’, Sousa, PB.

Awards: 2019: New Effervescences, Laissez-faire Nº 1, Porto Seguro Cultural Space, São Paulo, SP. 2017: 2nd Residence Hall’, Eixo do Fora Vol.5, Cone, acquisition prize, National Museum, Brasília, DF. 2016: 1st Vera Brant Award for Contemporary Art, Karma, 2nd place, acquisition prize, Palácio do Buriti, Brasília, DF; I Salon Mestre D’Armas, Vela, acquisition prize, Planaltina, DF. 2015: CNI / SESI Marcantônio Vilaça, for Grupo EmpreZa, awarded for his career, São Paulo, SP. 2014: New Itaú Cultural RUMOS, Experiments in Animation, Selected work production project, exhibition set up, São Paulo, SP; 2013: Martins Muniz Award for best experimental film, Itauçu, GO; 11th Show ABD Cine Goiás, Goiás, GO. 2012: 31st Salon of Art Pará, Impenetrability, Belém, PA; Young Art Award from Mato Grosso, “Impenetrable”, Cuiabá, MT; 18th Art Salon of Anápolis, Antônio Sibasolly Art Gallery, Anápolis, GO; XI Jataí Art Salon, by the collective TresPe, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO. 2011: I Contemporary Art Salon of the Midwest, UFG Cultural Center, Goiânia, GO. 2010: Scholarship to Encourage Production, Experiments in Animation, FUNARTE, Rio de Janeiro, RJ.

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

João

Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Teia/Rede Anapolina de Artes Visuais, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2014: Projecto Multiplo #7, Espaço do Conhecimento, UFMG, Belo Horizonte, MG; Projeto Lacuna - Mostra de Videoarte, Galeria Alfinete, Brasília, DF. 2012: 18º Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Dialetos, Galeria Frei Nazareno Confaloni, Goiânia, GO / Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande - MARCO, Campo Grande, MS. 2011: 17º Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. **Prêmio:** 24º Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO.

Jonas Barros - MT

Nasceu em Cuiabá, MT, em 1967. Vive e trabalha na Fazendinha São José do Curralzinho, Nobres, MT.

Exposições individuais: 2017: Armadilhas para pegar cor, Galeria Lava Pés, Sec. de Estado de Cultura, Cuiabá-MT. 2016: Armadilhas para pegar cor, Centro Cultural da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, CE; Armadilhas para pegar cor, Sear, Aracajú, SE. 2011: Jonas Barros, Ponto de Cultura, Nobres, MT. 2000: Acervo, Moitará SEBRAE Center, Cuiabá, MT. 1993: Regional/ Universal, MACP/ UFMT, Cuiabá, MT. **Exposições coletivas:** 2019: Arte Londrina 7, Divisão de Artes Plásticas da Casa de Cultura da Universidade Estadual de Londrina - PR (DAP-UEL), Londrina, PR; 2018: Dialetos 2, Mapa, Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO; Dialetos 2, CCSP, Centro Cultural, São Paulo, SP; Festival de fotografia de Tiradentes, Tiradentes, MG. 2015: Caminhos da Coluna Prestes, Museu de Arte de Mato Grosso, Cuiabá, MT; Percurso, Magia Propiciatória, MACP/UFMT, Cuiabá, MT. 2013: 365, Casa do Parque, Cuiabá, MT. 2012: Trilha Essencial, Casa do Parque, Cuiabá, MT; Do outro lado, Marco, Museu de Arte contemporânea, Campo Grande, MS. 2010: Cores do Pantanal, Circuito Cultural Lusófonos, Palácio Cabral, Lisboa, Portugal; Diálogo Contemporâneo, Galeria Mato-grossense de Artes Visuais, Cuiabá, MT. 2009: Via/ Sacra Contemporânea, MASMT, Museu de Arte Sacra de Mato Grosso, Cuiabá, MT. **Prêmios:** 2005: Grande Prêmio, Salão de Arte Mato-grossense, Cuiabá, MT. 1999: Prêmio Aquisição, Pintando Cuiabá Sec. Municipal de Cultura, Cuiabá, MT. 1997: Prêmio Aquisição, XIV Salão Jovem Arte Mato-grossense, Cuiabá, MT. 1990: Prêmio Aquisição, XII Salão Jovem Mato-grossense, Cuiabá, MT.

Leonam Fleury - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1951, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2014: Leonam Fleury de 1995 à 2012, Galeria da FAV, Goiânia, GO. 2013: Beco das Artes - Desenhos. 2012: Galeria FAV UFG – pinturas, desenhos , gravura, Goiânia, GO. 2006: Mostra itinerante, Projeto “Residência em Gravura – Leonam Fleury” exposta em Cidade de Goiás, GO, Pontalina, GO, Anápolis, GO e Goiânia Museu de Arte de Goiânia e Potrich Arte Contemporânea, GO. **Exposições coletivas:** 2003: Exposição Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2002: Pierrepont Fine Art, Oxford, Inglaterra. 2000: Paixão e Morte, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis, SC; Coletiva de Desenhos/ Gravuras, Lemon street Gallery Dublin, Irlanda; Uma Ponte para o Futuro, Trienal Internacional da Cracóvia, Polônia; Trienal de Nuremberg, Alemanha; Works On Paper e The Armory, Feira da Gravura Cidade, Nova York, USA. 1997: Reflexão 97 - A

Teia/ Anapolina Visual Arts Web, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2014: ‘ProjectoMultiplo # 7’, Espaço do Conhecimento, UFMG, Belo Horizonte, MG; ‘Lacuna Project’ - Video Art Exhibition, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2012: 18th Anapolino Salon of Art, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO; Dialects, Frei Nazareno Confaloni Gallery, Goiânia, GO / Contemporary Art Museum of Campo Grande - MARCO, Campo Grande, MS. 2011: 17th Anapolino Salon of Art, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO.

Award: 24th Art Salon of Anápolis, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO.



Born in Cuiabá, MT, in 1967. Lives and works in, Fazendinha São José do Curralzinho, Nobres, MT.

Solo exhibitions: 2017: Traps to get a tan, FootWashing Gallery, State Secretariat of Culture, Cuiabá, MT. 2016: Traps to get a tan, Legislative Assembly of the State of Ceará Cultural Center, CE. Traps to get a tan, Seeding, Aracaju, SE. 2011: Jonas Barros Culture Point, Nobres, MT. 2000: Moitará SEBRAE Center Artwork Collection’, Cuiabá, MT. 1993: Regional / Universal, MACP / UFMT – Federal University of Mato Grosso, Cuiabá, MT. **Group exhibitions:** 2019: Londrina Art #7, Department of Fine Arts of Cultural Space of Estadual University of Londrina - PR, Londrina PR; 2018: Dialects 2, Mapa – Museum of Fine Arts of Anapolis, Anapolis, GO. Dialects 2, CCSP – Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo, SP. Photography Festival of Tiradentes, Tiradentes, MG. 2015: Pathways of the Coluna Prestes’, Museum of Art of Mato Grosso, Cuiabá, MT; Route – Propitiatory Magic’, MACP / UFMT – Federal University of Mato Grosso, Cuiabá, MT. 2013: 365, Park House Cultural Space , Cuiabá, MT. 2012: Essential trail’, Park House Cultural Space, Cuiabá, MT. On the other side’, MARCO – Museum of Contemporary Art of Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS; 2010: Colors in the Pantanal, Lusophone Cultural Circle, Cabral Palace, Lisbon, Portugal; Contemporary dialogue, Gallery of Visual Arts of Mato Grosso, Cuiabá, MT; 2009: Contemporary Via Sacra’, MASMT – Museum of Sacred Art of Mato Grosso, Cuiabá, MT. **Awards:** 2005: Grand Prize Award’, Salon of Art of Mato Grosso, Cuiabá, MT. 1999: Painting Cuiabá’, Acquisition Award, Municipal Secretariat of Culture, Cuiabá, MT. 1997: XIV Salon of young artists of Mato Grosso, Acquisition Award, Cuiabá, MT. 1990:XII Salon of young artists of Mato Grosso, Acquisition Award, Cuiabá, MT.



Born in Goiânia, GO, in 1951. Where he lives and works.

Solo exhibitions: 2014: ‘Leonam Fleury from 1995 to 2012’, FAV Gallery, Goiânia, GO. 2013: ‘Arts’ Alley - Drawings. 2012’: FAV UFG Gallery - paintings, drawings, engraving. 2006: ‘Itinerant exhibition’, Project “Residency in Printmaking - Leonam Fleury” exhibited in City of Goiás, GO, Pontalina, GO, Anápolis, GO and Goiânia Art Museum of Goiânia and Potrich Contemporary Art, GO. **Group exhibitions:** 2003: ‘Gilberto Chateaubriand Collection Exhibition’, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2002: ‘Pierrepont Fine Art’, Oxford, England. 2000: ‘Passion and Death’, Santa Catarina Art Museum, Florianópolis, SC; ‘Drawings / Engravings Collection’, Lemon street Gallery Dublin, Ireland; ‘A Bridge to the Future’, Krakow International Triennial, Poland; Nuremberg Triennial, Germany; ‘Works On Paper’ and The Armory, Printmaking City Fair, New York, USA. 1997: ‘Reflection 97 - Contemporary Art

Arte Contemporânea da Gravura, Museu da Gravura Cidade de Curitiba, Fundação Cultural de Curitiba, PR; Gravura Contemporânea Brasileira, Universidades de Dallas, Texas Midwestern State University, Wichita Falls. Texas – Collin Country Community College, Plano, TX – Unversiry of Texas of the Permian Basin,Odessa Texas – Abilene Christian University, Abilene Texas, Lousian State University, Baton Rouge, Lousiana. 1995: 1º Salão SESC Nacional de Gravura, Rio de Janeiro, RJ. **Coleções:** University College, Londres, UECLAA (Coleção de Arte Latino- Americana), gravura; Essex University, Inglaterra, serigrafias; Museu de Arte de Santa Catarina, desenho; Museu de Arte Contemporânea de Goiás, pintura; Centro Sócio-Cultural – CELG, desenho; Universidade Federal de Goiás, gravuras. **Prêmios:** 2004: II Salão CELG, Prêmio (desenho), Feirada Gravura de Londres, Inglaterra. 1973: Rede Globo – Pintura (prêmio de aquisição Salão Primavera). **Residências:** 1999: Residência na Inglaterra, Gravura, Projeto Lei Rouanet. 1995: Residência em Gravura - 1º Prêmio William Stevens Award, Pratt Contemporary Art, Inglaterra.

Luciana Paiva - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1982, onde vive e trabalha.
Exposições individuais: 2019: Cidade Partida, 29ª mostra do programa de exposições do Centro Cultural São Paulo, SP. 2018: Inverso, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2015: Entre o vértice e a margem, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2010: All. Galeria Fayga Ostrower, Funarte. Brasília, DF. 2010: Criptografias. Galeria Subssolo, Espaço Piloto - UnB, Brasília, DF. 2005: Problemas de óptica e reflexão, Galeria de Bolso - CAL, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2019: Estratégias do Feminino. Farol Santander, Porto Alegre. RS; Triangular: arte deste século. Aquisições recentes para o acervo da cal/ unb. Casa Niemeyer, Brasília. DF; Linhas de força, superfícies em transe. Galeria Casa/Referência Galeria, Brasília.DF. 2018: Brasília Extemporânea Casa Niemeyer, Brasília, DF; Arranjo. Central Galeria, São Paulo, SP; Rastros do Athos - 100 anos de Athos. CCBB, Brasília, DF, Belo Horizonte, MG, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. 2017: À vista: paisagem em contorno, Galeria Fayga Ostrower, Funarte, Brasília, DF. 2016: O que vem com a aurora, Casa Triângulo, São Paulo, SP; Quero que você me aqueça neste inverno, Espaço Cultural Elefante, Brasília, DF; Acervo Contemporâneo Mapa,Galeria Antonio Sibasolly, Anápolis GO. 2015: Onde anda a onda. Galeria Alfinete / Museu Nacional, Brasília. DF; Mostra Brasil: Ficções Armazén do chá, Porto, Portugal. 2014: Pela superfície das páginas. Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, Brasília. DF; Decifrações. Espaço Cultural ECCO, Brasília. DF; Duplo Olhar: um recorte da Coleção Sergio Carvalho. Paço das Artes, SP; Coisas vistas aqui e ali, sem óculos. Espaço Cultural Sérgio Porto, RJ; Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Museu de Arte do Rio MAR, RJ. 2013: Circuito Triangulações, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília, DF; MAMAM, Recife, PE; Museu Carlos Costa Pinto, Salvador, BA; Situações Narrativas, Galeria Coleção de Arte, RJ. 2012: Convite à viagem, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Paço Imperial, RJ; Intuição et Cetera. Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, PE. 2011: (In)possíveis, Programa Aprofundamento 2011, Escola de Artes Visuais do Parque Lage EAV, Rio de Janeiro, RJ; [Des]equilíbrios e [im]perfeições Curadoria Marcus Lontra, Galeria Coleção de Arte, Rio de Janeiro, RJ. 2010: Aos ventos que virão... Brasília (1960-2010). Espaço Cultural ECCO, Brasília, DF.

of Printmaking’, Museum of Printmaking City of Curitiba, Cultural Foundation of Curitiba, PR; ‘Contemporary Brazilian Printmaking’, Dallas Universities, Texas Midwestern State University, Wichita Falls. Texas - Collin Country Community College, Plano, TX - Unversiry of Texas of the Permian Basin, Odessa Texas - Abilene Christian University, Abilene Texas, Lousian State University, Baton Rouge, Lousiana. 1995: ‘1st SESC National Engraving Salon’, Rio de Janeiro, RJ. **Colletions:** College University, London, UECLAA (Latin American Art Collection), engraving; Essex University, Inglaterra, Serigraphies; Santa Catarina Museum of Art, drawing; Contemporary Art Museum of Goiás, painting; Socio-Cultural Centre - CELG, drawing; Federal University of Goiás, engravings; **Awards:** 2004: II CELG Salon, Prize (drawing), London Print Fair, England. 1973: Globo network - Painting (Salon Primavera acquisition award). **Residencies:** 1999: Residence in England, Printmaking, Rouanet Law Project. 1995: Printmaking Residency - 1st William Stevens Award, Pratt Contemporary Art, England.



Born in Brasília, DF, in 1982, where she lives and works.
Solo exhibitions: 2019: ‘Broken City’, 29th show of the exhibition program of São Paulo Cultural Center, SP. 2018: ‘Inverse’, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2015: ‘Between the vertex and the margin’, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2010: ‘All’. Fayga Ostrower Gallery, Funarte. Brasília, DF. 2010: ‘Cryptography’, Subsoil Gallery, Piloto Space - UnB, Brasília, DF. 2005: ‘Problems of optics and reflection’, Pocket Gallery - CAL, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2019: ‘Women’s Strategies’, Santander Lighthouse, Porto Alegre, RS; ‘Triangular: art of this century’. Recent acquisitions for the Cal / UnB collection. Casa Niemeyer, Brasília. DF; ‘Power lines, trance surfaces’, Casa Gallery / Reference Gallery, Brasília, DF. 2018: ‘Extemporaneous Brasilia’, Casa Niemeyer, Brasilia, DF; ‘Arrangement’, Central Gallery, São Paulo, SP; ‘Traces of Athos - 100 years of Athos’, CCBB, Brasília, DF, Belo Horizonte, MG, Rio de Janeiro, RJ and São Paulo, SP 2017: ‘In sight: landscape in contour’, Fayga Ostrower Gallery, Funarte, Brasília, DF. 2016: ‘What comes with the dawn’, Casa Triângulo, São Paulo, SP; ‘I want you to warm me up this winter’, Elefante Cultural Space, Brasília, DF; ‘Contemporary Collection Mapa’, Antonio Sibasolly Gallery, Anápolis GO. 2015: ‘Where the wave is’. Alfinete Gallery / National Museum, Brasília. DF; ‘Show Brasil: Fictions’, Armazén do Chá, Porto, Portugal. 2014: ‘By the surface of the pages’, Marcantonio Vilaça Cultural Space, Brasília. DF; ‘Decipherments’, ECCO Cultural Space, Brasilia. DF; ‘Double look’: a section of Sergio Carvalho’s Collection. Palace of the Arts, SP; ‘Things seen here and there, without glasses’, Sérgio Porto Cultural Space, RJ; ‘There are schools that are cages and there are schools that are wings’. Rio MAR Museum of Art, RJ. 2013: ‘Triangulations Circuit’, National Museum of the Cultural Assembly of the Republic, Brasília, DF; MAMAM, Recife, PE; Carlos Costa Pinto Museum, Salvador, BA; ‘Narrative Situations’, Gallery Art Collection, RJ. 2012: ‘Invitation to travel’, Itaú Cultural, São Paulo, SP; Paço Imperial, RJ; ‘Intuition et Cetera’. Museum of Modern Art Aloísio Magalhães, Recife, PE. 2011: ‘(In) Possible’, 2011 Deepening Program, School of Visual Arts at Parque Lage EAV, Rio de Janeiro, RJ; [Des] equilibrium and [im] perfections’, Curator Marcus Lontra, Art Collection Gallery, Rio de Janeiro, RJ. 2010: ‘The winds that will come ...’. Brasília (1960-2010). ECCO Cultural Space, Brasília, DF.

República, Brasília, DF; Superfícies Sensíveis / Pele / Muro / Imagem, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ. 2017: Eixo do Fora Vol.5, Museu Nacional da República, Brasília, DF; NÃO MATARÁS, Museu Nacional da República, Brasília, DF; Movimento II, FuGa, Brasília, DF. 2016: ONDEANDAAONDA 2, Museu Nacional da República, Brasília, DF; 2º Prêmio Transborda Brasília, Caixa Cultural, Brasília, DF; Quero que você me aqueça nesse inverno, Elefante Centro Cultural, Brasília, DF; 1º Salão Mestre D´Armas, Museu Histórico e Artístico de Planaltina, Planaltina, DF. 2015: Turvas Narrativas, Orlando Lemos Galeria, Belo Horizonte, MG; ONDEANDAAONDA, Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2014: Ocupação, Elefante Centro Cultural, Brasília, DF. 2011: Corpo incógnito: água viva, Galeria Amarelo Negro, Rio de Janeiro, RJ; Fronteiriços, Galeria Luciana Caravello Rio de Janeiro, RJ; Declaring Independence, phiCA - Phoenix Institute Of Contemporary, EUA; Conversa de Artista, Galeria Amarelo Negro, Rio de Janeiro, RJ. Exposição Sem Título #1 Experiências de Pós-Morte, Galeria Oscar Cruz, São Paulo, SP; Contrabando, Coletiva em apartamento no Flamengo, Rio de Janeiro, RJ; Fronteiriços, Galeria Emma Thomas, São Paulo, SP; Abre Alas, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ; Cambralha, Manifestação artística no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, RJ; Ocupação, Coletiva em apartamento no Flamengo, Rio de Janeiro, RJ; Projeto Apartamento, Grajaú, Rio de Janeiro, RJ. **Prêmios:** 2020: ITAÚ CULTURAL - Arte como Respiro: Artes Visuais; FAC Prêmios – Cultura Brasília 60, Brasília, DF. 2016: 2º Prêmio Transborda Brasília, Caixa Cultural, Brasília, DF; 1º Salão Mestre D´Armas, Museu Histórico e Artístico de Planaltina, Planaltina, DF. 2011: Prêmio IBRAM Feira Art RIO 2011, Brasília, DF; Prêmio 20º Encontro de Artes de Atibaia, São Paulo, SP.

Miguel Penha - MT

Nasceu em Cuiabá, MT, em 1961. Vive e trabalha em Chapada dos Guimarães, MT. **Exposições individuais:** 2016: Terra Rara no museu de arte e cultura popular da UFMT, Cuiabá, MT. 2015: Dentro da Mata, Centro Cultural Germânico de Niterói, RJ. 2013: Dentro da Mata, Centro Cultural Câmara dos Deputados, Brasília, DF. 2011: Dentro da mata, Prêmio Sesc Amazônia das Artes, Teresina, PI; Porto Velho RO; Macapá, AP; São Luiz, MA; Belém PA; Manaus, AM. 2010: Dentro da Mata, Sesc Arsenal, Cuiabá, MT; A natureza sob o olhar de Miguel Penha, Prêmio Marcantonio Vilaça de Artes Plásticas, Museu de Arte e Cultura Popular da UFMT, Cuiabá, MT. **Exposições coletivas:** 2019: A Deusa Verde, Lille3000, Lille, França. 2018: Campos Gerais, Galeria Adelina, São Paulo, SP; SP ART 2018 representado pela galeria Adelina, São Paulo, SP. 2017: 20º Festival de Arte Contemporânea Sesc videobrasil, Sesc Pompéia, São Paulo, SP. 2016: Temporada de Arte Contemporânea Marco, Museu de Arte Contemporânea de Campo Grande, MS. 2015: Abre Alas 11, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Dentro da Mata, 2º Temporada de projetos 2014 Paço das Artes, São Paulo, SP.

Prêmios: 2016: Menção especial, Salão Jovem Arte, Secretaria de Cultura Estadual, Cuiabá, MT. 2015: Edital conexões cultural Brasil negócios, participações de empreendedores da economia criativa e eventos internacionais, Ministério da Cultura (visita a feira de arte contemporânea ARCO MADRID, em Madrid, Espanha. 2014: Dentro da Mata, Paço das Artes, São Paulo, SP. 2011: Projeto Dentro da Mata contemplado com o prêmio Sesc Amazônia das Artes. 2009: Prêmio Marcantonio Vilaça de Artes Plásticas, Funarte, Ministério da Cultura.

the Republic, Brasília, DF; ‘Sensitive Surfaces / Skin / Wall / Image’, Caixa Cultural, Rio de Janeiro, RJ. 2017: ‘Eixo do Fora Vol.5, National Museum of the Republic, Brasília, DF; ‘Thou Shalt Not Kill’, National Museum of the Republic, Brasília, DF; ‘Movement II’, FuGa, Brasília, DF. 2016: ‘Onde Anda A Onda 2’, National Museum of the Republic, Brasília, DF; 2nd Transborda Brasília Award’, Caixa Cultural, Brasília, DF; ‘I want you to warm me up this winter’, Elefante Cultural Center, Brasília, DF; ‘1st Mestre D´Armas Hall’, Planaltina Historical and Artistic Museum, Planaltina, DF. 2015: ‘Narrative turbidity’, Orlando Lemos Gallery, Belo Horizonte, MG; ‘Onde Anda A Onda’, National Museum of the Republic, Brasília, DF. 2014: ‘Occupation, Elefante Cultural Center, Brasília, DF. 2011: ‘Incognito body: living water’, Gallery Amarelo Negro, Rio de Janeiro, RJ; ‘Frontiers’, Luciana Caravello Gallery Rio de Janeiro, RJ; ‘Declaring Independence’, PHICA - Phoenix Institute Of Contemporary, USA; ‘Artist Talk’, Amarelo Negro Gallery, Rio de Janeiro, RJ. ‘Untitled Exhibition # 1 Post-Death Experiences’, Oscar Cruz Gallery, São Paulo, SP; ‘Contrabando’, Collective in an apartment in Flamengo, Rio de Janeiro, RJ; ‘Borders’, Emma Thomas Gallery, São Paulo, SP; ‘Make Way’, A Gentil Carioca Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘Cambralha’, Artistic manifestation in the Botanical Garden, Rio de Janeiro, RJ; ‘Occupation’, Collective in an apartment in Flamengo, Rio de Janeiro, RJ; Apartment Project, Grajaú, Rio de Janeiro, RJ. **Awards:** 2020: ITAÚ CULTURAL - Art as a Breath: Visual Arts; FAC Awards - Culture Brasília 60, Brasília, DF. 2016: 2nd Transborda Brasília Award, Caixa Cultural, Brasília, DF; 1st Mestre D´Armas Hall, Planaltina Historical and Artistic Museum, Planaltina, DF. 2011: IBRAM Fair Art RIO 2011 Award, O nu artístico, Brasília, DF; 20th Atibaia Arts Meeting Award, São Paulo, SP.

Born in Cuiabá, MT, in 1961. Lives and works in Chapada dos Guimarães, MT. **Solo exhibitions:** 2016: ‘Rare earth’ at the UFMT Museum of Art and Popular Culture, Cuiabá, MT. 2015: ‘Inside the Forest’, German Cultural Center of Niterói, RJ. 2013: ‘Inside the Forest’, Chamber of Deputies Cultural Space, Brasília, DF. 2011: ‘Inside the forest’, Sesc Amazônia of Arts Award, Teresina, PI; Porto Velho RO; Macapá, AP; São Luiz, MA; Belém PA; Manaus, AM. 2010: ‘Inside the Forest’, Sesc Arsenal, Cuiabá, MT; ‘Nature under the eyes of Miguel Penha’, Marcantonio Vilaça Plastic Arts Award, Museum of Art and Popular Culture at UFMT, Cuiabá, MT. **Group exhibitions:** 2019: ‘The Green Goddess’, Lille3000, Lille, France. 2018: ‘General Fields’, Adelina Gallery, São Paulo, SP; ‘SP ART 2018’ represented by the Adelina Gallery, São Paulo, SP. 2017: ‘20th Festival of Contemporary Art Sesc Videobrasil’, Sesc Pompéia, São Paulo, SP. 2016: ‘Marco Contemporary Art Season’, Contemporary Art Museum of Campo Grande, MS. 2015: ‘Make Way 11’, Gallery A Gentil Carioca, Rio de Janeiro, RJ. 2014: ‘In the forest’, 2nd Project Season 2014 Palace of the arts, São Paulo, SP. **Awards:** 2016: Special mention, Salon Young Art, Secretary of State Culture, Cuiabá, MT. 2015: Brazil business cultural edict, participation of entrepreneurs from the creative economy and international events, Ministry of Culture (visit to the contemporary art fair ARCO MADRID, in Madrid, Spain. 2014: In the forest, Palace of the arts, São Paulo, SP 2011: Inside the Forest Project awarded with the Sesc Amazônia of the arts award. 2009: Marcantonio Vilaça Visual Arts Award, Funarte, Ministry of Culture.

Pedro Gandra - DF

Nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1994. Atualmente, vive e trabalha em Brasília/DF. **Exposições individuais:** 2020: Solo, Baró Galeria, Another Fair, Barcelona, Espanha. 2019: Caminho para lua, Referência Galeria, Brasília, DF. **Exposições coletivas:** 2019: Triangular: arte deste século, Casa Niemeyer, Brasília, DF; Precipitações/Arte Londrina 7, DAP, Londrina, PR. 2018: Dialetos 2, Centro Cultural São Paulo, São Paulo, SP e Museu de Artes Plásticas de Anápolis, Anápolis, GO; Daqui a pouco, Baró Galeria, São Paulo, SP. 2017: Os fios e a trama, Referência Galeria de Arte, Brasília, DF; Fronteiras da pintura – fronteiras da ilusão, Museu Nacional dos Correios, Brasília, DF; Paisagens possíveis/CIGA ArtRio, Instituto Plajap, Rio de Janeiro, RJ; Novas referências, Referência Galeria de Arte, Brasília, DF; Invenção da paisagem, Martha Pagy Escritório de Arte, Rio de Janeiro, RJ. 2016: Onde anda a onda II, Museu Nacional de Brasília, Brasília, DF; Somos todos Clarice, Galeria do Lago, Museu da República, Rio de Janeiro, RJ; I Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea, Brasília, DF; Coletiva em Ipanema, Instituto Plajap, Rio de Janeiro, RJ; 44º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP. 2015: Pensamento Pictórico, Martha Pagy Escritório de Arte, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Ocupação, Elefante Centro Cultural, Brasília. 2013: SEUmuSEU, Museu Nacional de Brasília, Brasília, DF. 2012: [O espaço entre], Largo das Artes, Rio de Janeiro, RJ; MAB diálogos da resistência, Museu Nacional de Brasília, Brasília, DF. 2011: X Prêmio de Arte Contemporânea do late Clube de Brasília/Museu Nacional de Brasília, Brasília, DF. **Prêmios:** 2019: Indicado ao Prêmio Pipa e finalista do Prêmio Pipa Online. 2017: Vencedor do Concurso Garimpo da Revista Das Artes Brasil. 2016: 3º Premiado no I Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea, Brasília. 2011: Selecionado para o Prêmio Ibram de Arte Contemporânea e Menção Especial do Júri, no X Prêmio de Arte Contemporânea do late Clube de Brasília.

Pitágoras Lopes - GO

Nasceu em 1964, em Goiânia, GO, onde vive e trabalha. **Exposições individuais:** 2014: Roots, Galeria Berenice Arvani, São Paulo, SP; Museu de Arte Alejandro Otero, Caracas, Venezuela; FundaciónFiart, Madrid, Espanha; 34º Panorama da Arte Brasileira do MAM, São Paulo, SP. 2012: Pitágoras, Dias e Noites, Espaço Cultural BM & F Bovespa, São Paulo, SP. 2007: Pinturas, Desenhos e Intervenções, Galeria Berenice Arvani, São Paulo, SP. 2006: Programas de exposições Centro Cultural São Paulo, SP. **Exposições coletivas:** 2016: Borderline, Centro Cultural Correios, Salvador, BA; Novas Aquisições, Galeria Antônio Sibasolly. 2015: AfterIllusion: The ArtofUrban Experience, Miami, EUA. 2013: Novas Aquisições, Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2008: PINTA 08 NY, Feira internacional de Arte Contemporânea de NY, Nova York, EUA; Panorama dos Panoramas, MAM, São Paulo, SP. 2007: Exposição Feira Internacional de Arte Moderna e Contemporânea de São Paulo, SP. 2006: Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo, SP. 2005: Erótica - Os Sentidos da Arte, CCBB, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ; 29º Panorama das Artes, MAM, São Paulo, SP; Acervo Chateaubriand, MAM, Rio de Janeiro, rj; 2002: Quase desenho, Galeria de arte Adriana Penteado,São Paulo, SP. 2001:2001: Works onPaper, Park AvenueArmory, New York, USA. 1999: Pintura – Projeto Prima Obra, Galeria da Funarte, Brasília, DF.

Born in Rio de Janeiro, RJ, in 1994. Currently, he lives and works in Brasília / DF. **Solo exhibitions:** 2020: ‘Solo’, Baró Gallery / Another Fair, Barcelona / Spain. 2019: ‘Way to the moon’, Reference Gallery, Brasília, DF. **Group exhibitions:** 2019: Triangular: art of this century, Casa Niemeyer, Brasília, DF; Precipitations / Art Londrina 7, DAP, Londrina, PR. 2018: Dialects 2, São Paulo Cultural Center, São Paulo, SP and Museum of Visual Arts of Anápolis, Anápolis, GO. 2017:The threads and the weave, Reference Art Gallery, Brasília, DF; Borders of painting, borders of illusion, Post office National Museum, Brasilia, DF; Possible landscapes CIGA ArtRio, Plajap Institute, Rio de Janeiro, RJ;New references, Reference Art Gallery, Brasilia, DF; Invention of the landscape, Martha Pagy Office of Art, Rio de Janeiro, RJ. 2016: Ondeandaonda II, National Museum of Brasilia, Brasilia, DF;We are all Clarice, Lake Gallery, Museum of the Republic, Rio de Janeiro, RJ; Vera Brant Award for Contemporary Art, Brasilia, DF; Group exhibition in Ipanema, Plajap Institute, Rio de Janeiro, RJ; Group exhibition, XXX Art Gallery, Brasilia, DF;44th Luiz Sacilotto Salon of Contemporary Art, Santo André, SP. 2015: Pictorial Thinking, Martha Pagy Office of Art, Rio de Janeiro, RJ. 2014: Occupation, Elephant Cultural Center, Brasilia. 2013: SEUmuSEU, National Museum of Brasilia, Brasilia, DF. 2012: The space within, Plaza of Arts, Rio de Janeiro, RJ;MAB dialogues of resistance, National Museum of Brasilia, Brasilia, DF. 2011:X Contemporary Art Award, Yacht Club of Brasilia / National Museum of Brasilia, Brasilia, DF. **Awards:** 2019: Pipa Award nominee and finalist for the Pipa Online Award. 2017:Mining by the Brazil Magazine of Arts contest, popular jury winner; 2016:1st Vera Brant Contemporary Art Award, 3rd prizewinner, Brasilia, DF; 2011: Ibram Contemporary Art Award, selected contestant;X Contemporary Art of Yacht Club of Brasilia Award, special mention of the jury, Brasilia, DF.

Born in 1964 in Goiania, GO, where he lives and works. **Solo exhibitions:** 2014: Roots, Berenice Arvani Gallery, Sao Paulo, SP. Alejandro Otero Art Museum, Caracas, Venezuela. Fundación Fiart, Madrid, Spain. 34th MAM Panorama of Brazilian Art, Sao Paulo, SP. 2012: Pitagoras: Days and Nights, BM & F Bovespa Cultural Space, Sao Paulo, SP. 2007: Paintings, Drawings and Interventions, Berenice Arvani Gallery, Sao Paulo, SP. 2006: Sao Paulo Cultural Center Exhibition Programs, Sao Paulo, SP. **Group exhibitions:** 2016: “Borderline”, Brazilian Post Cultural Center, Salvador, BA; New Acquisitions, AntônioSibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2015: After Illusion: The Art of Urban Experience, Miami, USA. 2013: New Acquisitions, Gilberto Chateaubriand Collection, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2008: PINTA 08 New York, International Fair of Contemporary Art, New York, USA. Panorama of the Panoramas, MAM, Sao Paulo, SP. 2007: International Exhibition of Modern and Contemporary Art of Sao Paulo, Sao Paulo, SP. 2006: Exhibition Program of Sao Paulo Cultural Center, Sao Paulo, SP. 2005: Erotica: The Senses of the Art, CCBB, Sao Paulo, SP and Rio de Janeiro, RJ. 29th Panorama of Arts, MAM, Sao Paulo, SP; Chateaubriand Collection, MAM, Rio de Janeiro, RJ; 2002: Almost Drawing, Adriana Penteado Art Gallery, São Paulo, SP. 2001: Works on Paper, Park Avenue Armory, New York, USA. 1999: Painting: Prima Obra Project, Funarte Gallery, Brasilia, DF.

Prêmios: 2003: Terceiro Salão Nacional de Artes de Goiás, Prêmio Aquisição, Goiânia, GO.

Ralph Gehre - DF

Nasceu em Três Lagoas, MS, em 1952. Vive e trabalha em Brasília, DF.

Exposições individuais: 2019: Breves, Galeria Andrea Rehder Arte Contemporânea, São Paulo. SP; Jogo de Simples, Referência Galeria, Brasília, DF. 2016: Recluso, Museu Correios, Brasília, DF. 2015: Coisas impossíveis são possíveis, Referência Galeria, Brasília, DF. 2014: O que faço quando não estou fazendo nada, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2012: Grite o quanto quiser, ninguém poderá ouvi-lo, Referência Galeria, Brasília-DF.

Exposições coletivas: 2018: Possíveis geometrias, Museu Nacional, Brasília. DF; ondeandaaonda III, Espaço Cultural 508 Sul, Brasília, DF; ATHOS 100 ANOS – Rastros de Athos, itinerância entre CCBB Brasília, DF; CCBB Belo Horizonte, MG; CCBB, São Paulo, SP e CCBB Rio de Janeiro, RJ. 2016: Ao amor do público – acervo, Museu de Arte do Rio, RJ; Conversa, Referência Galeria, Brasília, DF. 2015: Vértice - coleção Sérgio Carvalho, Museu Correios, Brasília, DF, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. 2014: Na superfície das páginas, Galeria TCU, Brasília, DF; múltiplos, Alfinete Galeria, Brasília, DF; Coleções, Museu da República, Brasília, DF. 2013: Triangulações, itinerância entre Museu Nacional, Brasília, DF; Museu de Arte da Bahia; BA e MAM, Recife, PE. 2013: OBRANOME, Mosteiro de Alcobaça, Portugal; Nossa exposição de desenhos, Casa de Cultura da América Latina, Brasília, DF. 2012: A semana sísmica: Correspondências Modernas, Museu Correios, Brasília, DF. 2011: Llenguatge codificat, Paradigmas Galeria, Barcelona, Espanha. 2010: Brasília Síntese das Artes, CCBB, Brasília, DF. Brasília Prazer de Pintura, Funarte Brasília, DF; Arquivo Brasília, Galeria do Centro Cultural Marcantonio Villaça, TCU, Brasília, DF.

Raquel Nava - DF

Nasceu em Brasília, DF, em 1981, onde vive e trabalha.

Exposições individuais: 2019: Apresentados, Centro Cultural São Paulo/CCSP. 2018: Apresentados, Alfinete Galeria, Brasília, DF. 2017: Suturas, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, RJ; Besta Fera Pop Fauna, Alfinete Galeria, Brasília, DF; 2015: Passeio Selvagem, Referência Galeria, Brasília, DF; Proyecto Nazca, Galeria El Paseo, Lima, Peru; A morte chega cedo, Alfinete Galeria, Brasília, DF; 2014: Le Roya, La Maudite, Paris, França; Combinação (arranjo e acordo), Espaço Piloto, Universidade de Brasília, DF; 2012: Ver-me Verme, Espaço Cultural Contemporâneo, Brasília, DF.

Exposições coletivas: 2020: Aglomeração Antônio Henrique Amaral, Instituto Tomie Othake, São Paulo, SP; Viagem à Aurora de Um Novo Mundo, Galeria Barco, São Paulo, SP; Rumor, Caixa Cultural Brasília, DF. 2019: 7º Prêmio Indústria Nacional Marcantônio Vilaça, Fundação Alvares Penteado, São Paulo, SP; Triangular: Arte deste Século, Casa da Cultura da América Latina, Brasília, DF; Faltava-lhe apenas um defeito para ser perfeita, Museu do Trabalho, Porto Alegre, RS; Luto Tropical, Pasto Galeria, Buenos Aires, Argentina. 2018: MoltBé, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, RJ; Brasília Extemporânea, Casa Niemeyer, Brasília, DF; Natureza Sintética, Galeria do Instituto de Artes GAIA, Unicamp, São Paulo, SP; Transborda Brasília, Caixa Cultural Brasília, DF; 2017: 66º Salão Paranaense, Museu de Arte

Awards: 2003: Third National Salon of Arts of Goias, Acquisition Prize, Goiânia, GO.



Born in Três Lagoas, MS, in 1952. He lives and works in Brasília, DF.

Solo exhibitions: 2019: Briefs, Andrea Rehder gallery, SP; Simples Game, Referência Gallery, Brasília-DF. 2016: Recluse, Museu Correios, Brasília-DF. 2015: impossible things are possible, Referência Gallery, Brasília-DF. 2014: what do I do when I’m not doing nothing, Alfinete Gallery, Brasília - DF. 2012: Scream all you want, no one can hear you, Referência Gallery, Brasilia-DF.

Group exhibitions: 2018: Possible geometries, National Museum, Brasília-DF. Ondeandaaonda III, Espaço Cultural 508 Sul, Brasília-DF; ATHOS 100 YEARS – Rastros de Athos, roaming between CCBB Brasília-DF, CCBB Belo Horizonte-MG, CCBB São Paulo-SP and CCBB Rio de Janeiro-RJ. 2016: To the love of the public - collection, MAR Museu de Arte do Rio, RJ; Conversation, Referência Gallery, Brasília-DF. 2015: Vertex - the Sérgio Carvalho collection, Museu Correios, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ and São Paulo-SP. 2014: On the surface of the pages, TCU Gallery, Brasília-DF; multiples, Alfinete Gallery, Brasília-DF; Collections, National Museum, Brasília-DF. 2013: Triangulations, roaming between National Museum, Brasília-DF; Bahia-BA and MAM Art Museum, Recife-PE; OBRANOME, Alcobaça Monastery, Portugal. Our exhibition of drawings, Casa de Cultura da América Latina, Brasília-DF. 2012: The seismic week: Modern Correspondence, Museu Correios, Brasília-DF. 2011: Llenguatge codificat, Paradigmas Gallery, Barcelona, Spain. 2010: Brasília Syntesis of the Arts, CCBB, Brasília-DF. Brasília Pleasure to Paint, Funarte Brasília-DF. Brasília Archive, Marcantonio Villaça Cultural Center Gallery, TCU, Brasília-DF.



Born in Brasilia, DF, in 1981, where she lives and works.

Solo exhibitions: 2019: ‘Exhibitors’, São Paulo Cultural Center / CCSP. 2018: ‘Smoked sausages’, Alfinete Gallery, Brasília, DF. 2017: ‘Sutures, Doors’, Vilaseca Gallery, Rio de Janeiro, RJ; Beast Beast Pop Fauna, Alfinete Gallery, Brasília, DF; 2015: ‘Wild Ride’, Reference Gallery, Brasília, DF; ‘Nazca Project’, Gallery El Paseo, Lima, Peru; ‘Death arrives early’, Alfinete Gallery, Brasília, DF; 2014: ‘Le Roya, La Maudite’, Paris, France; ‘Combination (arrangement and agreement)’, Piloto Space, University of Brasília, DF. 2012: ‘See me, worm me’ Contemporary Cultural Space, Brasília, DF.

Group exhibitions: 2020: ‘Antônio Henrique Amaral Agglomeration’, Tomie Othake Institute, São Paulo, SP; ‘Journey to the Dawn of a New World’, Gallery Barco, São Paulo, SP; ‘Rumour’, Caixa Cultural Brasília, DF. 2019: ‘7th Marcantônio Vilaça National Industry Award’, Alvares Penteado Foundation, São Paulo, SP; ‘Triangular: Art of this Century’, House of Culture of Latin America, Brasília, DF; ‘It lacked only one defect to be perfect’, Museum of Labor, Porto Alegre, RS; ‘Tropical Mourning’, Pasto Gallery, Buenos Aires, Argentina. 2018: ‘MoltBé’, Portas Vilaseca Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘Extemporaneous Brasília’, Casa Niemeyer, Brasília, DF; ‘Synthetic Nature’, Gallery of the GAIA Institute of Arts, Unicamp, São Paulo, SP; ‘Overflows’ Brasília, Caixa Cultural Brasília, DF; 2017: ‘66th Salon Paranaense’, Museum of Contemporary

Contemporânea do Paraná, Curitiba, PR; animal-estar, Galeria de Arte UFF, Rio de Janeiro, RJ; Quando as formas se tornam relatos, Casa da América Latina, CAL/ UnB, Brasília, DF; Bestiário, Centro Cultural de São Paulo, SP. À vista: Paisagem em contorno, Galeria Fayga Ostrower, FUNARTE, Brasília, DF; Arte Atual Festival, QAP: Tá na escuta?, Instituto Tomie Othake, SãoPaulo, SP; Partilhas, Presenças, Projetos,Blau Projects, São Paulo, SP.

Prêmios: 2018: Transborda Brasília, Prêmio de Arte Contemporânea (Prêmio Aquisição), Caixa Cultural Brasília, DF. 2013: 19º Salão Anapolino de Arte 2013 (Prêmio Aquisição), Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO.

Rei Souza - GO

Nasceu em Bragança Paulista, SP, em 1980. Vive e trabalha em Anápolis, GO.

Exposições coletivas: 2018: TEIA, Mapa, Anápolis, GO; Dialetos 2, CCSP, São Paulo, SP; Percursos, MAG, Goiânia, GO. 2017: 23ºSalão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Artistas Premiados 23º Salão Anapolino, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2016: Salão Anapolino de Arte, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2015: TEIA, Galeria Antônio Sibasolly, Anápolis, GO. 2014: Estudos Sobre um Vídeo Arte, Galeria Ponto, Brasília, DF. 2010: Fotografia é Uma Opinião - Metrô de São Paulo, SP.

Outras atividades: 2018: Sarcophagus - Curta experimental, Melhor filme Vertical, 1º Filmae, Brasília, DF. 2017: Da Margem Do rio O Mar -Curta Documentário, Seleção 19º FICA; MONDO LXXV - Curta Experimental, Semana Cinerama, Zonas de Correspondências, Rio de Janeiro, RJ. Seleção. Laceno d’oro, Avellino, Itália. 2016: Me Seguem Mas Só Deus Me Acompanha - Curta Documentários, VI Anápolis Festival de Cinema.2015: 1989 - Curta Documentário, Mostra ABD GO - Melhor Curta Documentário do ano.

Rodrigo Godá - GO

Nasceu em Goiânia, GO, em 1980, onde vive e trabalha.

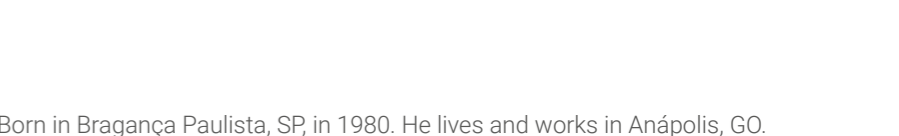
Exposições individuais: 2014: Aurora Technicolor, MAC, Goiânia, GO. 2009: Centro Cultural da Caixa, Brasília, DF; Centro Cultura da Caixa, Curitiba, PR; Galeria Referência, Brasília, DF. 2007: Technicolor: A Disfunção como Princípio, ECCO, Brasília, DF. 2005: R. Godá. Invenções e as Ilusórias Máquinas Voadoras Feitas de Sucatas e Vegetais, MAG, Goiânia, GO.

Exposições coletivas: 2014: A Imagem Adquirida, MAC, Goiânia, GO. 2012: SpArte - Feira Internacional de Arte Moderna e Contemporânea, Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP. 2011: ArtRio, Feira Internacional de Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; Proposição, Galeria Luciana Caravello Arte Contemporânea, Rio de janeiro, RJ. 2010: Projeto Novas Aquisições 2007/2010, Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2008: Arteba’08, 18ª Feira de Arte Contemporânea de Buenos Aires, Argentina; Quatro Generaciones, Universidad Tecnológica Metropolitana, Santiago, Chile. 2007: Projeto Vitrine, Metrôpolis, TV Cultura, São Paulo, SP. 2007/2006: 13º Salão Nacional da Bahia, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA.

Prêmios: 2007/2006 - 13º Salão Nacional da Bahia, Prêmio Aquisição, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, BA. 2005:33º Salão de Arte Contemporânea Luiz

Art of Paraná, Curitiba, PR; ‘animal-being’, UFF Art Gallery, Rio de Janeiro, RJ; ‘When forms become reports’, House of Latin America, CAL / UnB, Brasília, DF; ‘Bestiary’, São Paulo Cultural Center, SP; ‘In sight: Landscape in contour’, Fayga Ostrower Gallery, FUNARTE, Brasília, DF; ‘Current Art Festival’, QAP: ‘Are you listening?’, Tomie Othake Institute, São Paulo, SP; ‘Shares, Presences, Projects’, Blau Projects, São Paulo, SP.

Awards: 2018: ‘Brasilia Overflows’, Contemporary Art Award (Acquisition Award), Caixa Cultural Brasília, DF. 2013: ‘19th Art Salon of Anápolis’, (Acquisition Award), Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO.



Born in Bragança Paulista, SP, in 1980. He lives and works in Anápolis, GO.
Group exhibitions: 2018: “TEIA”, Mapa, Anápolis, GO; “Dialects 2”, CCSP, São Paulo, SP; “Routes”, MAG, Goiânia, GO. 2017: “23rd Salon of Art of Anápolis”, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO; “Awarded Artists 23rd Salon of Art of Anápolis”, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2016: “Salon of Art of Anápolis”, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2015: “TEIA”, Antônio Sibasolly Gallery, Anápolis, GO. 2014: “Studies on a video art”, Ponto Gallery, Brasília, DF. 2010: “Photography is an opinion”, Subway of São Paulo, São Paulo, SP.

Other activities: 2018: “Sarcophagus – experimental short film”, Best film Vertical, 1st Filmae, Brasília, DF. 2017: “From the banks of the Sea River – short documentary”, Selection 19th FICA; “MONDO LXXV – experimental short film”, Cinerama Week, Zonas of Correspondences, rio de Janeiro, RJ; “Selection”, Laceno d’Oro, Avellino, Italy. 2016: “They follow me, but only God comes along – Short documentary”, VI Anápolis Festival of Cinema. 2015: “1989 – Short documentary”, Mostra ABD GO – best short documentary of the year.



Born in Goiania, GO, in 1980; lives and works in Pirenopolis, GO.

Solo exhibitions: 2014: Aurora Technicolor: MAC, Goiania, GO. 2009: Caixa Cultural Center, Brasilia, DF. Caixa Cultural Center, Curitiba, PR. Reference Gallery, Brasilia, DF. 2007: Technicolor: The Dysfunction as a Principle, ECCO, Brasilia, DF. 2005: R.Godá. Inventions and Illusionary Flying Machines Made of Metal Scraps and Vegetables, MAG, Goiania, GO.

Group exhibitions: 2014: The Acquired Image, MAC, Goiania, GO. 2012: SPArte: International Fair of Modern and Contemporary Art, Biennial Pavilion, Sao Paulo, SP. 2011: ArtRio: International Fair of Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ. Proposition, Luciana Caravello Gallery of Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ. 2010: 2007-2010 New Acquisitions Project– Gilberto Chateaubriand Collection, MAM, Rio de Janeiro, RJ. 2008: Arteba’08: 18th Fair of Contemporary Art of Buenos Aires, Argentina; Four Generations, Metropolitan Technological University, Santiago, Chile. 2007: Vitrine Project, Metropolises, TV Cultura, Sao Paulo, SP. 2007/2006: 13th National Salon of Bahia, Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA.

Awards: 2007/2006: Acquisition Prize: 13th National Salon of Bahia, Museum of Modern Art of Bahia, Salvador, BA. 2005: Acquisition Prize: Luiz Saciloto 33th Exhibition of Contemporary Art, Santo Andre, SP. 2000: Brazil Tomorrow, XXVI

Saciloto, Prêmio Aquisição, Santo André, SP. 2000: O Brasil Amanhã, XXVI Salão Nacional de Artes de Belo Horizonte, Prêmio Aquisição, Museu da Pampulha, MG.

Selma Parreira - GO

Nasceu em Buriti Alegre, GO, em 1955. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Exposições individuais: 2019: Memórias são histórias da pele, Periscópio Arte Contemporânea, Belo Horizonte, MG; Memória e poética do espaço e dos objetos, Antiquário e galeria Pé Pálito, Brasília, DF. 2018: Poética e Memória do espaço e dos objetos - Projeto MACHINA, MAC, Goiânia, GO. 2013: Uma pedra azul e um rio Vermelho, Galeria Canizares, Salvador, BA. 2011: Lençóis Esquecidos, Rio Vermelho, Museu da Imagem e do Som, MIS, Goiânia, GO.

Exposições coletivas: 2018: Entre Acervos, Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG. 2015: O papel do Museu, Museu Nacional da Republica, Brasília, DF. 2014: Vozes da América Latina, Espaço Furnas Cultural, Rio de Janeiro, RJ. 2010: Pegando a Teia, Centro Cultural Dragão do Mar, Fortaleza, CE.

Prêmios: 2019: Prêmio Artista Convidada, 24º Salão Anapolino de Arte, Anápolis, GO. 2011: Prêmio Jaburu, Destaque de Artes Visuais, Lençóis esquecidos no Rio Vermelho, Conselho Estadual de Cultura do Estado de Goiás, Goiânia, GO. 2009: Projeto Arte e Patrimônio - MINC, Iphan, Rio de Janeiro, RJ. 1993: Prêmio Pintura MAC, Bienal de Goiás, Goiânia, GO. 1983: Prêmio Pintura, III Salão Brasileiro de Arte Brasil, Tóquio, Japão.

Residência: 1980: Residência em Gravura, Instituto Allende, Guanajuato, México.

Siron Franco - GO

Nasceu em Goiás Velho, GO, 1947. Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Exposições individuais: 2019: Miragens, Paulo Darzé Galeria, Salvador, BA; Césio 137, Espaço Oscar Niemeyer, Brasília, DF. 2018: Em nome de Deus, Galeria Marcelo Guarnieri, São Paulo, SP. 2017: Siron Franco em 38 obras: 1974 – 2017, Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, SP; Attenzione Fragile, Embaixada do Brasil em Roma, Itália; Caution Fragile, Embaixada do Brasil em Londres, Reino Unido. 2012: Brasil Cerrado. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 2010: Siron Franco, Segredos. Caixa Cultural, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Exposições coletivas: 2018: Afinidades afetivas (tinerância), 33ª Bienal de São Paulo, SESC, Rio Preto, SP; Ateliê de Gravura: da tradição à experimentação. Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre, RS; Abertura 1980, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, SP; Contemporâneo, sempre. Farol Santander, São Paulo, SP; 33ª Bienal de São Paulo, Afinidades afetivas. Pavilhão da Bienal, São Paulo, SP. 2017: Coletiva, Galeria Marcelo Guarnieri, São Paulo, SP; Arte Sacra dos Séculos XVII ao XXI, Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, SP. 2010: Energia Nuclear, Casa da Ciência da UFRG, Rio de Janeiro, RJ.

Coleções públicas: Metropolitan Museum of Art, Nova York, Estados Unidos; University of Essex, Collection of Latin American Art, Colchester, Grã Bretanha; Museu Salvador Allende, Santiago do Chile, Chile; Monterey Museum of Contemporary Art – MARCO, Monterrey, México; Museu Nacional de Belas Artes – MNBA, Rio de Janeiro, Brasil; Museu de Arte de São Paulo – MASP, São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM/RJ, Rio de Janeiro, Brasil; Museu

National Art Exhibition of Belo Horizonte, Acquisition Prize, Museum of Pampulha, Belo Horizonte, MG.

Born in Anápolis, GO. She lives and works in Goiânia, GO.

Solo exhibitions: 2019: ‘Memories are stories of the skin’, Periscópio Contemporary Art, Belo Horizonte, MG; ‘Memory and poetics of space and objects’, Antiquary and Gallery Pé Pálito, Brasília, DF. 2018: MACHINA project, MAC, Goiânia, GO. 2013: A blue stone and a red river, installation, Canizares Gallery, Salvador, BA: Forgotten bed sheets, Rio Vermelho - installation and video, Museum of Image and Sound, MIS, Goiânia, GO. 2011: Forgotten Sheets, Rio Vermelho, Museum of Image and Sound, MIS, Goiânia, GO.

Group exhibitions: 2018: Between collections, Palace of the Arts, Belo Horizonte, MG. 2015: The role of the museum, National Museum of the Republic, Brasília, DF. 2014: Voices from Latin America, Furnas Cultural Space, Rio de Janeiro, RJ. 2010: Catching the cobweb, Sea Dragon Cultural Center, Fortaleza, CE.

Awards: 2019: Invited Artist Award, 24th Anapolino Salon of Art , Anápolis, GO. 2011: Jaburu Award - Highlight of Visual Arts, Forgotten bed sheets at the Red River, Council of Culture of the State of Goiás. 2009: Award: Art and Patrimony - MINC, Iphan, Rio de Janeiro, RJ. 1993: Painting Award MAC, III Biennial of Goiás, Goiânia, GO. 1984: Roaming exhibition of painting: Rio de Janeiro, Brasília, Tokyo, Kyoto and Atami, São Paulo, SP. 1983: Painting Award, III Brazilian Salon of Art Brazil - Japan, Tokyo, Atami, Kyoto, Japan. Roaming: National salon of arts of Goiânia, Goiânia, GO.

Residency: 1980: Residency in Engraving, Allende Institute, Guanajuato, Mexico.

Born in the City of Goiás, GO, 1947. Lives and works in Goiânia, GO.

Solo exhibitions: 2019: ‘Mirages’, Paulo Darzé Gallery, Salvador, BA; ‘Cesium 137’, Oscar Niemeyer Space, Brasília, DF. 2018: ‘In the name of God’, Marcelo Guarnieri Gallery, São Paulo, SP. 2017: ‘Siron Franco in 38 works: 1974 – 2017’, Mário de Andrade Library, São Paulo, SP; ‘Attenzione Fragile’, Embassy of Brazil in Rome, Italy; ‘Caution Fragile’, Embassy of Brazil in London, United Kingdom. 2012: ‘Cerrado Brazil’. Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. 2010: ‘Siron Franco, Secrets’. Caixa Cultural, Rio de Janeiro, São Paulo and Brasília.

Group exhibitions: 2018: ‘Affective affinities (roaming)’, 33rd Biennial of São Paulo, SESC, Rio Preto, SP; ‘Printmaking studio: from tradition to experimentation’. Iberê Camargo Foundation, Porto Alegre, RS; ‘Opening 1980’, Figueiredo Ferraz Institute, Ribeirão Preto, SP; ‘Contemporary, always’. Farol Santander, São Paulo, SP. 2018: ‘33rd Bienal of São Paulo’, Affective affinities. Bienal Pavilion, São Paulo, SP. 2017: ‘Collective’, Marcelo Guarnieri Gallery, São Paulo, SP; ‘Sacred Art from the 17th to the 21st centuries’, Mário de Andrade Library, São Paulo, SP. 2010: ‘Nuclear Energy’, UFRG’s House of Science, Rio de Janeiro, RJ.

Public collections: Metropolitan Museum of Art, New York, United States; University of Essex, Collection of Latin American Art, Colchester, Great Britain; Salvador Allende Museum, Santiago de Chile, Chile; Monterey Museum of Contemporary Art - MARCO, Monterrey, Mexico; National Museum of Fine Arts - MNBA, Rio de Janeiro, Brazil; São Paulo Museum of Art - MASP, São Paulo, Brazil; Museum of Modern Art of Rio de Janeiro - MAM / RJ, Rio de Janeiro, Brazil; Museum of Modern Art of São Paulo

de Arte Moderna de São Paulo – MAM/SP, São Paulo, Brasil; Museu de Arte de Belo Horizonte, Belo Horizonte, Brasil; Museu de Arte Moderna da Bahia – MAM/BA, Salvador, Brasil; Museu de Arte Moderna de Brasília, Brasília, Brasil;

Talles Lopes - GO

Nasceu em Guarujá, SP, em 1997. Vive e trabalha em Anápolis, GO.

Exposições coletivas: 2020: 7º Prêmio EDP nas Artes, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP. 2019: 30º Mostra de Arte da Juventude, SESC, Ribeirão Preto, SP; 12º Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, Centro Cultural São Paulo - CCSP, São Paulo, SP; 44º Salão de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Ribeirão Preto - MARP, Ribeirão Preto, SP; Vaivém, Centro Cultural Banco do Brasil - CCBB, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. 2018: Um corpo no ar pronto pra fazer barulho, Museu de Arte Contemporânea de Goiás - MAC GO, Goiânia, GO; Percursos, Museu de Arte de Goiânia - MAG, Goiânia, GO; Dialetos II, Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa, Anápolis, GO; Dialetos II, Centro Cultural São Paulo - CCSP, São Paulo, SP. 2017: Fronteiras da pintura - fronteiras da ilusão, Museu Nacional Correios, Brasília, DF; 42º Salão de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Ribeirão Preto - MARP, Ribeirão Preto, SP; 45º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André, SP. 2016: Ponto de Convergência, 22º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 22º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Sobre o que agora se pode ver, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO. 2015: Sertão Urbano, Galeria Potrich, Goiânia, GO; 21º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; 22º Prêmio SESI, Galeria Frei Nazareno Confaloni, Goiânia, GO; Teia/ Rede Anapolina de Artes Visuais, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Strict, Museu d’Historia de Iaciutat de Girona, Girona, Espanha.

Prêmios: 2020: 7º Prêmio EDP nas Artes, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP. 2017: Prêmio Aquisição, 45º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto, Santo André,SP. 2016: Prêmio Aquisição, 22º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, GO.

Usha Velasco - DF

Nasceu em 1967, em Juiz de Fora, MG. Vive e trabalha em Sobradinho, DF.
Exposições coletivas: 2020: Por dentro de um tempo suspenso (virtual) – Festival de Fotografia de Tiradentes; Um novo possível (virtual); Coletiva de Fotógrafos do Centro-Oeste, Mês da Fotografia de Brasília. 2018: Manoel de Barros: assobios verbais e arranjos para fotografia, Galeria f/508, Brasília, DF. 2017: II Encontro entre TELAAS: la temporalité des écrans, Universidade de Brasília, DF; Violeta Parra: o Chile profundo, VII Encontro Textualidades Contemporâneas, Universidade de Brasília. 2016: Vida: uma celebração da fotografia, Museu Nacional da República, 2015: Onde anda a onda: cartografia das artes plásticas, Museu Nacional da República, Brasília, DF; Ladrões de Alma 25 Anos, Galeria A Casa da Luz Vermelha, Brasília, DF. 2016: Galeria Olho de Águia, Taguatinga, DF. 2014: O Feminino e a Fotografia, Museu Nacional da República, Brasília, DF; SP Arte Foto, Galeria A Casa da Luz Vermelha, São Paulo, SP. 2013: As Imagens de uma Paixão: o futebol no imaginário popular brasileiro, Museu Nacional da República, Brasília, DF. 2010: Aos ventos que virão: 50

- MAM / SP, São Paulo, Brazil; Belo Horizonte Art Museum, Belo Horizonte, Brazil; Museum of Modern Art of Bahia - MAM / BA, Salvador, Brazil; Brasilia Museum of Modern Art, Brasilia, Brazil.

Born in Guarujá, SP, in 1997. Lives and works in Anápolis, GO.

Group exhibitions: 2020: 7th EDP in the Arts Award, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP. 2019: 30th Youth Art Exhibition, SESC, Ribeirão Preto, SP; 12th São Paulo International Architecture Biennial, São Paulo Cultural Center - CCSP, São Paulo, SP; 44th Ribeirão Preto Art Salon, Ribeirão Preto Art Museum - MARP, Ribeirão Preto, SP; Shuttle, Banco do Brasil Cultural Center - CCBB, São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro and Belo Horizonte. 2018: A body in the air ready to make noise, Museum of Contemporary Art of Goiás - MAC GO, Goiânia, GO; Routes, Art Museum of Goiânia - MAG, Goiânia, GO; Dialects I, Museum of Visual Arts of Anápolis - Mapa, Anápolis, GO; Dialects II, São Paulo Cultural Center - CCSP, São Paulo, SP. 2017: Borders of painting, borders of illusion, Post office National Museum, Brasilia, DF; 42nd Salon of Art of Ribeirão Preto, MARP –Museum of Art of Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, SP; 45th Luiz Sacilotto Salon of Contemporary Art, Santo André, SP. 2016: Convergence point, 22nd Salon of Art of Anapolis, Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO; About what anybody can see now, R3 Studio of Art, Goiania, GO. 2015: Urban Hinterland, Potrich Gallery, Goiania, GO; 21st Salon of Art of Anapolis, Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO; 22nd SESI Award, Frei Nazareno Confaloni Gallery, Goiania, GO; Web / Network of Visual Arts of Anapolis, Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO; Strict, Museum of History of the city of Girona, Girona, Spain.

Awards: 2020: 7th EDP nas Artes Award, Tomie Ohtake Institute, São Paulo, SP. 2017: 45th Luiz Sacilotto Salon of Contemporary Art, acquisition award, Santo André, SP. 2016: 22nd Salon of Art of Anapolis, acquisition award, Antonio Sibasolly Art Gallery, Anapolis, GO.

He was born in 1967, in Juiz de Fora, MG. He lives and works in Sobradinho, DF.
Group exhibitions: 2020: ‘Inside a suspended time’ (virtual) - Tiradentes Photography Festival; ‘A new possible’ (virtual); Collective of Photographers from the Midwest, Brasília Photography Month. 2018: ‘Manoel de Barros: verbal whistles and photography arrangements’, Gallery f / 508, Brasília, DF. 2017: ‘II Meeting between TELAAS: l’atemporalité des écrans’, University of Brasília, DF; ‘Violeta Parra: Deep Chile’, VII Contemporary Textualities Meeting, University of Brasilia. 2016: ‘Life: a celebration of photography’, National Museum of the Republic, 2015: ‘Where the wave goes: cartography of plastic arts’, National Museum of the Republic, Brasília, DF; ‘Soul Thieves 25 Years’, A Casa da Luz Vermelha Gallery, Brasília, DF; ‘Eye of the Eagle Gallery’, Taguatinga, DF. 2014: ‘The Feminine and Photography’, National Museum of the Republic, Brasília, DF; ‘SP Art Photo’, A Casa da Luz Vermelha Gallery, São Paulo, SP; 2013: ‘The Images of a Passion: football in the popular Brazilian imagination’, National Museum of the Republic, Brasília, DF. 2010: ‘To the winds

Contemporânea de Goiás, Goiânia, GO; Fôlego, Museu de Arte de Goiânia, Goiás. **Exposições coletivas:** 2019: Entre Acervos: edição Anápolis, Galeria de Artes Antônio Sibasolly, Anápolis, Goiás; 24º Salão Anapolino de Arte, Galeria de Arte Antônio Sibasolly, Anápolis, GO; Mother, I see myself in your eyes, Concrete Space, Florida, EUA. 2018: One in a million, Gallery Nosco, Marseille, França; Um acervo em construção, Centro Cultural da UFG, GO; Um acervo em construção, Museu de Artes Plásticas de Anápolis, GO; Loteamento, Galeria da Faculdade de Artes Visuais da UFG, GO; Dialeto 2, Centro Cultural de São Paulo, SP. 2017: Frestas Trienal de Artes, Entre pós-verdades e acontecimentos, SESC, Sorocaba, SP; Roçadeira#3, Encontros performáticos em lugares improváveis, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO; Bienal do Sertão III, Unindo Sertões, Museu Regional, Vitória da Conquista, BA; Performatus#2, O que está a luz de nosso tempo, discernimos no escuro, SESC, Santos, SP; 2016: Das Virgens em Cardumes e da Cor das Auras, Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea, Rio de Janeiro, RJ; Não vivo sem meu corpo, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO; Ruminescências, Dada Spring Brasil, Cabaret Voltaire Goiânia, Goiânia, GO; Diálogos Possíveis, Centro Cultural da UFG, Goiânia GO; 2015: Refluxo, Festival Experimental de Artes, Centro Cultural Cora Coralina, Goiânia, GO; Sobre o que agora se pode ver, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO; Bienal Internacional Desde Aquí, Bucaramanga, Colômbia; Name it by trying to name it, Drawing Center, New York, Estados Unidos; Triangulações, Centro Cultural da UFG, Goiânia, GO; Draw to perform II, International Symposium about Drawing Performance, Number 3, Londres, Inglaterra; Action + Object + Exchange, Satellite Contemporary, Las Vegas, Estados Unidos; Video Art Festival Now & After, Schusev Museum Architecture, Moscou, Rússia; 2014: Repentista #2, GalleryNosco, Londres, Inglaterra; 20º Salão de Arte Anapolino, Anápolis, Goiás; Arte Londrina II, Divisão de Artes Plásticas, Casa de Cultura UEL, Londrina, PR; Action + Object + Exchange, Drawing Center, New York, Estados Unidos; 2013: A Bela Morte: confrontos com a natureza morta no século XXI, Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; Diálogo Desenho, Museu Universitário de Arte, Uberlândia, MG; 2012: Drawing 2012 - International Exhibition of Contemporary Drawing, Place Suisse des Arts, Lausanne, Suíça; 31º Arte Pará, Belém, PA; 6B Mostra de Desenho Contemporâneo, Centro Cultural da Justiça, Rio de Janeiro, RJ; 63º Salão Abril de Fortaleza, Fortaleza, CE; Prêmio; Abre Alas 8, A Gentil Carioca, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ; FAV.NOVA Inacabada, Galeria de Artes Visuais, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO; 2011: 10º Salão Nacional de Arte de Jataí, Museu de Arte Contemporânea de Jataí, GO, Brasil. **Prêmios:** 2017: FID Prize, FoiredulInternationaleDessin, Paris. 2012: 63º Salão Abril de Fortaleza, Fortaleza, CE. **Residências:** 2020: Pivô Pesquisa 2020, Ciclo III, modo remoto.

Zé César - GO

Nasceu em Volta Redonda, RJ, em 1950. Vive e trabalha em Goiânia, GO, desde 1965. **Exposições individuais:** 2020: Paint - Caos urbano e gravura digital, Exposição virtual realizada durante a pandemia no blog www.zecesargravuras.blogspot.com. 2018: Uma gravura e várias Gravuras, Museu de Arte de Goiânia, Goiânia, Goiás. 2017: Fotometrópolis, VilaCultural Cora Coralina, Goiânia, Goiás. 2016: Cidades- Zé César, Plus Galeria, Goiânia, Goiás. 2015: Mostra Itinerante, Galeria Pedro Esquerré, Centro Provincial de Artes Visuales, Matanzas, Cuba e Centro Provincial de Artes Plásticas y Deseño da La Habana, Galería de Arte Luz y Oficios, Havana, Cuba. 2013:

Contemporary Art of Goiás, Goiânia, GO; Breath, MAG - Museum of Art of Goiânia, Goiânia, Goiás. **Group exhibitions:** 2019: 'Between Collections: Anápolis edition', AntônioSibasolly Art Gallery, Anápolis, Goiás; '24thArt Salon of Anápolis', AntônioSibasolly Art Gallery, Anápolis, GO;'Mother, I see myself in your eyes', Concrete Space, Florida, USA. 2018:One in a million, Nosco Gallery, Marseille, France; A collection under construction, Cultural Center of UFG, GO; A collection under construction Museum of Visual Arts of Anápolis, GO; Allotment, Faculdade de Artes Visuais da UFG Gallery, GO; Dialects 2, CCSP - Cultural Center ofSão Paulo, São Paulo, SP. 2017: Triennial Slits of Arts, Sesc, Sorocaba, SP; Grass trimmer # 3, Performance meetings in improbable places, Cabaret Voltaire, Goiânia, GO; Biennial of the Hinterland III: Gathering Hinterlands, Regional Museum, Vitória da Conquista, BA; Performatus # 2, Sesc, Santos, SP; 2016: About Virgins in Groups and the Color of Auras, Bispo do Rosario Museum of Contemporary Art, Rio de Janeiro, RJ; I don't live without my body, R³ Art Office, Goiânia, GO; Ruminescencias, Dada Spring Brazil, Goiânia Voltaire Cabaret, Goiânia, GO; Possible Dialogues, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; 2015: Reflux, Festival of Experimental Arts, Cora Coralina Cultural Center, Goiânia GO; About that can be seen, R³ Gabinete de Arte, Goiânia, GO; Bienal Internacional Desde Aquí, Bucaramanga, Colombia; Name it by trying to name it, Drawing Center, New York, USA; Triangulations, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; *Draw to perform II*, International Symposium about Drawing Performance, Number 3, London, UK; Action + Object + Exchange, Satellite Contemporary, Las Vegas, USA; Now & After Video Art Festival, Schusev Museum of Architecture, Moscow, Russia; 2014: Song Improviser # 2, Nosco Gallery, London, UK; 20th Salon of Art of Anápolis, AntônioSibasolly Art Gallery, Anápolis, GO; Art of Londrina II, Department of Fine Arts, UEL House of Culture, Londrina, PR; Action + Object + Exchange, Drawing Center, New York, USA. 2013: The Beautiful Death: confrontations with still life in the XXI century, Museum of Art of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; Drawing Dialogue, University Museum of Art, Uberlandia, MG; 2012: Drawing 2012 - International Exhibition of Contemporary Drawing, Place Suissedes Arts, Lausanne, Switzerland; 31stPará Art, Belem, PA; 6B Contemporary Drawing Exhibition, Federal Justice Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; 63rd April Salon of Fortaleza, Fortaleza, CE; Open WingsAward 8, A Gentil Carioca Gallery, Hélio Oiticica Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; Unfinished FAV. NOVA Exhibition, Gallery of Visual Arts, Federal University of Goiás, Goiânia, GO; 2011: 10th National Salon of Art of Jataí, Museum of Contemporary Art of Jataí, Jataí, GO; **Awards:** 2017: FID Prize, Foire Du InternationaleDessin, Paris, France. 2012: 63rd April Salon of Fortaleza, Fortaleza, CE. **Residencies:** 2020:Pivô Research 2020, Cycle III, remote mode.

Born in Volta Redonda, RJ, in 1950. Lives and works in Goiânia, GO, since 1965. **Solo exhibitions:** 2020: 'Paint - Urban chaos and digital print', Virtual exhibition held during the pandemic on the blog www.zecesargravuras.blogspot.com. 2018: A gravure and various gravures, Goiânia Museum of Art, Goiânia, Goiás. 2017: Fotometrópolis, Cora Coralina Cultural Village. Goiânia, Goiás. 2016: Cities - Zé César, Plus Gallery, Goiânia, Goiás. 2015: Travelling exhibition, Pedro Esquerré Gallery, Visual Arts Provincial Center, Matanzas, Cuba and Fine Arts Provincial Center and Drawing of La Habana, Luz y Oficios Gallery of Art, Cuba. 2013: Travels, Potrich gallery of

Viagens, Potrich Galeria de Arte Contemporânea, Goiânia, GO. 2010: Ocupação, Galeria da Faculdade de Artes Visuais UFG, Goiânia, GO. **Exposições coletivas:** 2019: Clube da gravura, Vila Cultural Cora Coralina, Promoção Arte Plena Galeria, Goiânia, GO; Grabadomaquia/Gravuramaquia exibido em Espace Saint Rémi, Atelier d'artiste La Maison des Vieilles Vhattes, Burdeos, França; Transmutação da Verdade, Centro de Convenções e Eventos Victor Brecheret, Atibaia, SP e Centro Cultural Brasil – Peru, Lima, Peru. 2017: Diverso, Ateliê Cultural & Galeria Lupa, Uberlândia, MG; Sintomas estéticos do plural, Galeria da Faculdade de Artes Visuais, Goiânia, Goiás. 2016: Cenas da Arte Brasileira nas coleções MAC/GOIÁS, Museu de Arte Contemporânea de Goiás, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Goiânia, Goiás; R³, Gabinete de Artes, Goiânia, Goiás; Grabadomaquia/ Gravuramaquia, 5ª Bienal Internacional de Grabado ICPNA / 2016, Lima, Peru. 2015: Antologia do Múltiplo, Museu de Arte de Goiânia - MAG, Goiânia, GO; Utopia - o universo coletivo da ateliê livre de gravura FAV-UFG, XXII Simpósio da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO; O Papel do Museu, Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, Brasília, DF; Mostra itinerante: Triangulações, Centro Cultural UFG, Goiânia, GO, Museu de Arte da Bahia, Salvador, BA, Dragão do Mar - MAC, Fortaleza, CE. 2014: Projeto Gravado, Galeria Potrich Arte Contemporânea, Goiânia, GO; Gravuras Viajantes, VII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual, Goiânia, GO. 2013: Travel - Brasil / Cuba, Museu de Artes de Goiânia - MAG, Goiânia, GO. 2012: Realidad Ciudad Brasil / Cuba, Centro Cultural de Furnas, Rio de Janeiro, RJ; A cidade é o lugar, Museu de Arte Contemporânea, Centro Cultural Oscar Niemayer. 2011: 5ª. Bienal Nacional de Gravura Olho Latino, Estância Atibaia, Atibaia, SP. 2010: Arte Contemporânea no Acervo da Universidade Federal de Goiás, Galeria da UFG, Goiânia, GO; Obranome, Galeria da Fundação Jaime Câmara, Goiânia, GO. **Prêmios:** 2012: Prêmio II Concurso Itamaraty de Arte Contemporânea, Brasília, DF.

Contemporary Art, Goiânia, GO. 2010: Occupation, Gallery of UFG Visual Arts' College, Goiânia, GO. **Group exhibitions:** 2019: 'Club of gravure', Vila Cultural Cora Coralina, Art Plena Gallery Promotion, Goiânia, GO; 'Grabadomaquia / Gravuremaquia', displayed in Espace Saint Rémi, Atelier d'artiste La Maison des Vieilles Vhattes, Bordeaux, France; 'Transmutation of Truth', Victor Brecheret Convention and Event Center, Atibaia, SP and Brazil Cultural Center - Peru, Lima, Peru. 2017: 'Scenes of Brazilian art in the collection of MAC / Goiás - Gravures and drawings, Museum of Contemporary Art of Goiás, Oscar Niemeyer Cultural Center, Goiânia, GO; 'R³, Art Office, Goiânia, GO; 'GRABADOMAQUIA - GRAVURAMAQUIA', 5th International Biennial of Grabado ICPNA/2016, Lima, Peru. 2015: Anthology of multiple, poetics and processes in gravure and printing, Museum of Art of Goiânia - MAC, Goiânia, GO; Utopia - the collective universe of free atelier of gravure, FAV-UFG; XII Symposium of the College of Education of Federal University of Goiás, Goiânia, GO; The role of the museum National Museum of the Cultural Compound of the Republic, Department of Culture of the Federal District, Brasília, DF; Itinerant exhibition: Triangulations, UFG Cultural Center, Goiânia, GO; Museum of Art of Bahia, Salvador, BA; Sea Dragon - MAC, Fortaleza, CE; 2014: Recorded project, Potrich Gallery of Contemporary Art, Goiânia, GO; Travelling gravures, VII National Seminary of Research in Art and Visual Culture, Goiânia, GO. 2013: 'Travel - Brazil/Cuba, Museum of Arts of Goiânia - MAG, Goiânia, GO. 2012: 'Reality City - Brasil/Cuba', Furnas Cultural Center, Rio de Janeiro, RJ; 'The city is the place', Museum of Contemporary Art, Oscar Niemeyer Cultural Center. 2011: '5th National biennial of gravure Latin eye', Atibaia Resort, Atibaia, SP. 2010: 'Contemporary art in the collection of Federal University of Goiás', UFG Gallery, Goiânia, GO; 'Obranome', Gallery of the Jaime Câmara Foundation, Goiânia, GO. **Awards:** 2012: II Itamaraty Award of Contemporary Art, Brasília, DF.

Prefeitura de Anápolis City Hall of Anapolis

Prefeito

Mayor

Roberto Naves e Siqueira

Secretária de Integração Social, Esporte e Cultura

Department of Social Integration, Sport and Culture

Andrea Ferreira Lins

Diretora Administrativa

Administrative Principal

Flávia de Sousa Santos

Diretor de Cultura

Management of Culture

Thiago Vinicius Cunha

Gerente de Unidades Escolares

Head of Scholar Units

Nabyla Carneiro Silva

Gerente de Programas e Convênios / Curadoria de Artes Visuais

Head of Programmes and Covenant Management / Visual Arts Curator

Paulo Henrique Silva

Designer e Desenvolvedor Web

Designer and Web Developer

Filipe Leite Carvalho

Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa

Museum of Fine Arts of Anapolis

Secretaria do Museu de Artes Plásticas de Anápolis - Mapa

Secretariat of Museum of Fine Arts of Anapolis

Julio César da Silva

Governo do Estado de Goiás Government of the State of Goiás

Governador

Governor

Ronaldo Caiado

Secretário Estadual interino de Cultura

State Department of Culture (Interim)

César Augusto Sotkeviciene Moura

Superintendente de Fomento e Incentivo à Cultura

Executive Superintendency of Culture

Nilson Gomes Jaime

Superintendente de Gestão Integrada

Superintendency for Integrated Management

Leandro Santiago de Azeredo

Superintendente de Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico

Superindency of National Historic, Cultural and Artistic Heritage

Tânia Mara Quinta Aguiar de Mendonça

Gerente de Planejamento e Fomento à Cultura

Fundo de Arte e Cultura de Goiás

Head of the Center for the Promotion of Art and Culture (Fund for Culture)

Sacha Eduardo Witkowski Ribeiro de Mello

Governo do Estado do Pará Government of the State of Pará

Governador

Governor

Helder Zaluouh Barbalho

Vice-Governador

Vice-Governor

Lúcio Dutra Vale

Secretária de Cultura

Culture Secretary

Úrsula Santiago Vidal

Secretário Adjunto

Assistant Secretary

Bruno Chagas da Silva Rodrigues Ferreira

Sistema Integrado de Museus e Memórias

Integrated System of Museums and Memories

Armando Sampaio Sobral

Espaço Cultural Casa das Onze Janelas

Casa das Onze Janelas Cultural Space

Diretora - COJAN

Principal - COJAN

Sandra Christina Ferreira dos Santos

Coordenador de Ação Educativa

Coordinator of Educational Action

Raimundo Calandrino

Coordenadora de Restauração, conservação e preservação

Coordinator of Restoration, conservation and preservation

Renata Maués

Coordenador de Documentação e pesquisa

Coordinator of Documentation and Research

Emanoel Fernandes Oliveira Júnior

Coordenador de Comunicação Expositiva

Coordinator of Expositive Communication

Nando Lima

Cenotecnia e Montagem

Cenotechnics and Assembly

Andrey Duarte

Marcus Moreira

Administrativo - COJAN

Administrative - COJAN

Sâmia Cristina Lopes Corrêa

Setor Educativo - COJAN

Education Department - COJAN

Milena Claudino

Recepcionistas - COJAN

Receptionists - COJAN

Edvilson Corrêa Pinheiro

Leandro Machado Cruz

Helen Fernanda

Exposição: Exhibition:

Produção/Curadoria/Expografia

Production/Curatorship/Expography

Paulo Henrique Silva

Coprodução/Coordenação da Ação Educativa

Co-Production/Coordination of Expositive Communication

Vânia Leal

Assessoria de Imprensa

Press Office

Tatiana Gonçalves

Design e Desenvolvimento Web

Design and Web Development

Filipe Leite Carvalho

 www.amigosdomapa.art.br/conversas-resistencia-convergencia

Catálogo Catalogue

Texto e Editoria do Catálogo
Text and Editing of the Catalogue
Paulo Henrique Silva

Fotografia
Photography

Anderson Ortiz: Página | Page 38.

Cacá Lúvia: Página | Page 56.

Cedida pelo MAG: Página | Page 68.

Cedidas pelos artistas: Páginas | Pages 43, 50, 53, 58, 59, 61, 62, 65, 66 e 67.

Cauê Moreno: Páginas | Pages 2, 5, 32-36, 40, 41, 44, 46, 48, 49, 54, 55, 63, 64, 69, 72, 73, 76, 77 e 83.

Fabíola Henri Mesquita: Página | Page 45.

Filipe Leite: Página | Page 51.

Joana França: Página | Page 78 - esquerda.

João Angelini: Página | Page 57.

Leonardo Moreira: Páginas | Pages 42 e 85.

Luciana Paiva: Página | Page 78 - direita.

Paulo Rezende: Páginas | Pages 47, 70, 71, 74, 75, 79, 80, 82, 86 e 88.

Rogério Flori: Página | Page 84.

Design Gráfico
Graphic Design
Filipe Leite Carvalho

Revisão de texto
Proofreading

Heloísa Ramos

Tatiana Gonçalves

Tradução Português - Inglês

Translation from Portuguese into English

Jadson Júnior

Priscila Reis

Impressão do catálogo

Catalogue Printing

Cir Gráfica

Apresentação
Presentation



Realização
Achievement



Apoio
Support

Patrocínio
Sponsorship

Este projeto foi contemplado pelo Edital de Fomento às Artes Visuais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2018

This project was granted through the Public Notice of Promotion Visual Arts of the Fund for Art and Culture of the State of Goiás 2018

Apresentação
Presentation



Apoio
Support



Patrocínio
Sponsorship



Este projeto foi contemplado pelo Edital de Fomento às Artes Visuais do Fundo de Arte e Cultura do Estado de Goiás 2018
This project was granted through the Public Notice of Promotion Visual Arts of the Fund for Art and Culture of the State of Goiás 2018